www.correiobraz
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA.

CORREIO B

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 2 DE JUNHO DE 2024
(DOMI





INNOVA SUMMIT
2024

DE 12 A 14 DE JUNHO

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

VAGAS GRATUITAS E LIMITADAS



INSCRIÇÕES ABERTAS INNOVASUMMIT.COM.BR

Media Partner: CORREIO BRAZILIENSE

Apoio:



Patrocínio:









Realização:



www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 2 DE JUNHO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.357 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

AFP



Vini Jr. absoluto!

Em noite triunfante no emblemático Estádio de Wembley, em Londres, atacante brasileiro se sobressai em meio ao jogo coletivo consistente do Real Madrid para decidir a 15ª Liga dos Campeões do clube. Atuação com gol na final contra o Borussia Dortmund confirma hegemonia merengue no Velho Continente e pavimenta caminho para o camisa sete realizar sonho de conquistar a primeira Bola de Ouro da carreira.

PÁGINA 19

Crise climática impõe desafio ao setor elétrico

Eventos extremos do clima, como ventos acima de 100 km/h e enchentes, exigem medidas de adaptação na infraestrutura elétrica do país, segundo especialistas do setor. Para uma tragédia excepcional como a do Rio Grande do Sul, as ações preventivas teriam efeito limitado. Mas há iniciativas possíveis e necessárias, como poda regular de árvores, instalação de rede em locais seguros, linhas subterrâneas e previsão meteorológica mais precisa. Mudanças exigem investimento público e privado.

PÁGINA 7

AFP



México vai às urnas hoje em meio à violência extrema

Duas mulheres disputam a Presidência do país. A candidata governista, Claudia Sheinbaum (foto), lidera as pesquisas de intenção de voto. Desde o início da campanha, 24 concorrentes foram assassinados.

PÁGINA 9

Mantida a prisão de suspeitos de ameaça a Moraes

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes manteve a prisão preventiva dos dois suspeitos de ameaçar e perseguir familiares do magistrado. Moraes declarou-se impedido de julgar o caso, que será distribuído para outro integrante da Corte. Segundo as investigações, os extremistas agiram em razão do 8/1.

PÁGINA 4

Kleber Sales/CB/DA.Press



Hábito mortal

O tabagismo mata cerca de 8,2 milhões de pessoas por ano e é considerado uma doença pela OMS. Há mais de 2 mil substâncias cancerígenas no cigarro e o estrago causado pelo fumo vai muito além do câncer.

Trabalho & formação profissional

Passaporte dos sonhos

Os irmãos Rodrigo e Rafael Gianesini, de Taguatinga, criaram uma empresa para prestar serviços no processo de cidadania estrangeira, que pode custar R$ 50 mil.

Cristiano Mariz/Divulgação



Estratégia profissional é a chave para crescer

Ed Alves/CB/DA.Press



Dia dos Namorados movimenta o comércio

Há 17 anos juntos, a consultora de imagem Bianca Chibinski, 46, e o promotor de Justiça Paulo André Trindade, 49, encaram a data como uma oportunidade de realizar um gesto de carinho. Mais da metade dos lojistas espera vendas maiores em 2024.

PÁGINA 16

Reprodução Dr da Borracha



Com respeito pela floresta

Conhecido como Doutor Borracha, José Rodrigues de Araújo produz sapatos com o látex extraído da seringueira de forma artesanal e sustentável.

PÁGINA 6

Maranata reúne mais de 20 mil no Mané Garrincha

PÁGINA 15

Segurança

Pedidos de compra de armas no DF estão em queda

PÁGINA 13

CEUB/Divulgação



Legado de formação

Ex-coordenador do curso de Comunicação do Ceub, o professor Manoel Henrique Moreira morreu em decorrência de uma infecção hospitalar. O velório será hoje, às 13h, no Campo da Esperança da Asa Sul.

PÁGINA 15


ISSN 1808-2661



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Tragédia gaúcha está no alto da pauta da comitiva liderada por Alckmin, que vai à Arábia Saudita e à China em busca de investimentos nos setores de infraestrutura. Pretende trazer, também, soluções tecnológicas de enfrentamento aos extremos climáticos

Giro pelo Oriente tenta atrair recursos para RS

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

Cadu Gomes/VPR



Alckmin chega ao Oriente Médio e à Ásia com a obrigação não apenas de estreitar laços diplomáticos, mas, também, de buscar investimentos

A comitiva brasileira que seguiu ontem para a Arábia Saudita e para a China, chefiada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, leva na bagagem não apenas a proposta de fechamento de acordos bilaterais entre o Brasil e esses países. Desta vez, uma das preocupações é atrair investimentos e serviços para o esforço de reconstrução do Rio Grande do Sul, em parte devastado pela enchente. Não apenas por causa do peso do estado na formação do Produto Interno Bruto (PIB), mas porque reerguê-lo também representará oportunidades — sobretudo com soluções de infraestrutura que o tornem menos vulnerável aos fenômenos climáticos extremos.

Por sinal, mudanças estruturais para as cidades — com absorção de novas tecnologias e modernização de estruturas — estão no alto das prioridades da comitiva que desembarca em Riad e, na sequência, em Pequim. O Rio Grande do Sul tem tudo para ser a porta de entrada de novos elementos de reconstrução — criando condições para que sejam replicados em outros estados brasileiros.

Para o coordenador de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados, Josemar Franco, sobretudo em relação aos chineses, os brasileiros terão a oportunidade de avançar na diversificação dos produtos exportados. Atualmente, a pauta brasileira se baseia em soja, carnes e minérios — especialmente o ferro —, mas a pretensão é expandi-la para frutas, sorgo, nozes e gergelim. Para os chineses, o foco é infraestrutura.

"O Brasil está com uma vantagem muito robusta para ampliar sua infraestrutura. E tem a questão do Rio Grande do Sul — a China pode ser um parceiro estratégico. Tem também a expansão dos Brics, pretendida pela China e que o Brasil apoia com certa timidez", frisou.

Prioridade

Para Rubens Barbosa, presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice) e ex-embaixador do Brasil em Londres e em Washington, as conexões com os sauditas e chineses devem ser tratadas como prioritárias. Afinal, os dois países enxergam no Brasil muitas oportunidades de negócios — sobretudo por causa do empenho demonstrado pelo governo federal com o esforço de recuperação do Rio Grande do Sul, para o qual, até agora, foram liberados R$ 62,5 bilhões para a retomada das indústrias, empresas e serviços.

"A ideia de um projeto de integração física, com a construção de um corredor ferroviário chegando a um porto no (Oceano) Pacífico, e aproveitando a alta tecnologia chinesa nesse setor, poderia começar a ser examinada pelos dois lados", pontua o embaixador aposentado.

Márcio Coimbra, presidente do Instituto Monitor da Democracia e vice-presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), ressalta que o objetivo do governo federal nessa passagem pela Arábia Saudita e pela China é a busca de investimentos na área de transição energética, infraestrutura e agronegócio. Porém, ele vê com restrições a captação de recursos chineses.

"É uma espécie de investimento predatório, que acaba aprisionando várias nações com alta dívida com o governo chinês. O Brasil deveria pensar em instrumentos de avaliação dos investimentos externos", adverte.

A comitiva chefiada por Alckmin é integrada pelos ministros Carlos Fávaro (Agricultura), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Rui Costa (Casa Civil), Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Márcio França (Empreendedorismo) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Integram o grupo os presidentes da Apex Brasil, Jorge Viana, e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli.

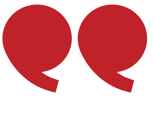
Atração de interesse dos sauditas

O foco da primeira parada da comitiva brasileira, em Riad, é a participação em um encontro entre fundos de investimentos brasileiros e da Arábia Saudita, para tratar de estratégias, propostas de projetos e oportunidades de cooperação. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, se reúne amanhã com o ministro de Investimentos saudita, Khalid Al Falih, e com o ministro da Defesa do país, príncipe Khalid bin Salman.

O governo brasileiro vem atuando para aprofundar a relação com os países árabes. No início de março, o Ministério dos Investimentos saudita anunciou que estuda abrir um escritório de negócios em São Paulo. O país também anunciou, no ano passado, um investimento de US$ 10 bilhões (cerca de R$ 52,5 bilhões) no Brasil, sendo que a maior parte deve ir para obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Ao governo brasileiro interessa o estreitamento dessas relações, uma vez que o Oriente Médio é um dos maiores destinos dos produtos do agro brasileiro. Em 2023, o Brasil exportou US$ 3,2 bilhões (R$ 16,8 bilhões) para a Arábia Saudita — o maior valor da última década. No topo da lista de exportações estão carnes de aves, açúcares, melaços e milho não moído, segundo a Apex Brasil.

Outro destaque da pauta de exportações para os sauditas, no ano passado, foram os óleos combustíveis de petróleo — que chegaram a US$ 101,7 milhões, crescimento de 436% desde 2019. **(VC e IS)**



Os 20 anos da Cosban são um marco importante para a consolidação das relações entre China e Brasil. Trata-se do principal mecanismo de diálogo regular e de coordenação entre os dois países. Agiliza a interlocução e facilita o estreitamento de laços"

Vice-presidente Geraldo Alckmin



A ideia de um projeto de integração física, com a construção de um corredor ferroviário chegando a um porto no (Oceano) Pacífico, e aproveitando a alta tecnologia chinesa nesse setor, poderia começar a ser examinada pelos dois lados"

Rubens Barbosa, *embaixador aposentado e presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior*



O Brasil está com uma vantagem muito robusta para ampliar sua infraestrutura. E tem a questão do Rio Grande do Sul — a China pode ser um parceiro estratégico. Tem também a expansão dos Brics, pretendida pela China e que o Brasil apoia com certa timidez"

Josemar Franco, *coordenador de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados*

Comissão bilateral completa duas décadas de aproximação

Em Pequim, membros da alta cúpula dos governos chinês e brasileiro se reúnem para debater a relação comercial e diplomática entre os países. A 7ª Sessão Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban) marca os 20 anos de criação do organismo, que coordena o diálogo entre Brasil e China.

O encontro coincide, também, com o aniversário de 50 anos das relações diplomáticas. A comitiva brasileira trabalha com a expectativa de anunciar o aumento da pauta de exportações brasileira para a China e a atração de investimentos em infraestrutura, ciência e tecnologia, inovação e agricultura.

"Estamos com expectativas muito positivas de resultados em todos os campos, inclusive na agricultura", adiantou o ministro Pedro Murilo Ortega Terra, diretor do Departamento de China, Rússia e Ásia Central do Ministério das Relações Exteriores.

O vice-presidente Geraldo Alckmin desembarca em Pequim na terça-feira e participa de um encontro com especialistas em China na Embaixada do Brasil. No dia seguinte, haverá um seminário empresarial e cerca de 200 executivos brasileiros e chineses devem participar. Na sequência, Alckmin comparece à reunião do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) — que reúne representantes de empresas como BNDES, Vale, Bradesco, Petrobras, Kwai, Alibaba e TCL.

Já a plenária da Cosban será na quinta-feira, no Grande Salão do Povo — sede do parlamento chinês. Antes do encontro, Alckmin e o vice-presidente da China, Han Zheng, têm um encontro reservado. À tarde, o vice brasileiro terá encontros com empresários.

"Os 20 anos da Cosban são um marco importante para a consolidação das relações entre China e Brasil. Trata-se do principal mecanismo de diálogo regular e de coordenação entre os dois países. Agiliza a interlocução e facilita o estreitamento de laços", salientou Alckmin ao **Correio**. **(VC e IS)**

Ciaran McCrickard/ World Economic Foru



Vice chinês se reunirá separadamente com o chefe da comitiva brasileira

Veículo de cooperação

A Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban) foi criada na primeira visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Pequim, em maio de 2004. Ela é formada por 11 subcomissões, que abordam desde a cultura até a cooperação espacial. A plenária deste ano será a primeira presencial desde a pandemia da covid-19. Atualmente, o organismo é presidido pelos vice-presidentes brasileiro e chinês, Geraldo Alckmin e Han Zheng.

JUDICIÁRIO

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Por ser relator dos processos no Supremo contra o ex-presidente, ministro tornou-se um alvo permanente dos bolsonaristas radicais

Moraes deixa apuração sobre irmãos presos

Mas os mantêm encarcerados por serem suspeitos de ameaças à família do ministro

» INGRID SOARES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a prisão preventiva do fuzileiro naval da ativa Raul Fonseca de Oliveira e de seu irmão, Oliverino de Oliveira Júnior, suspeitos de ameaçar membros da família do magistrado. Mas, na decisão, Moraes se declarou impedido de julgar o caso, já que é vítima.

"Os fatos narrados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) são graves e, presentes a comprovação de materialidade e fortes indícios de autoria, apontam a intenção consciente e voluntária dos agentes em restringir o exercício livre da função judiciária, notadamente quanto às investigações decorrentes dos atos praticados no dia 08/01/23", salientou o ministro.



Os fatos narrados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) são graves e, presentes a comprovação de materialidade e fortes indícios de autoria, apontam a intenção consciente e voluntária dos agentes em restringir o exercício livre da função judiciária"

Trecho da decisão do ministro Alexandre de Moraes

Para Moraes, ao pedir a prisão dos suspeitos, a PGR demonstra que "o conteúdo das mensagens, com referências a 'comunismo' e 'antipatriotismo'" confirma que Raul e Oliverino queriam intimidar Moraes por conta das investigações das tentativa de golpe de Estado pelos bolsonaristas em 8 de janeiro do ano passado.

"Evidente, portanto, a presença dos requisitos necessários e suficientes para a manutenção de ambas as prisões preventivas, apontando, portanto, a imprescindível compatibilização entre Justiça Penal e o direito de liberdade, contexto que deve ser considerado", frisou.

Pouco depois da prisão de Raul e Oliverino, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, criticou que tenha partido de Moraes a decisão para que a dupla fosse detida pela Polícia Federal (PF). "A lei brasileira não permite que a vítima julgue o próprio caso", afirmou Simonetti. O presidente da OAB acrescentou que o STF erra ao julgar pessoas sem foro especial, caso dos dois extremistas.

A PF prendeu Raul e Oliverino na manhã da sexta-feira passada, conforme solicitação da PGR. Eles estavam monitorando a rotina dos parentes de Moraes. Os irmãos foram presos preventivamente, já que as investigações apontaram que a liberdade deles poderia colocar em risco a segurança do ministro.

CONGRESSO

Senador: praias não serão privatizadas

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 03/22, que transfere os chamados Terrenos de Marinha aos proprietários particulares mediante pagamento, defendeu o texto, em suas redes sociais, depois de um **bate-boca** entre o atacante Neymar, do time saudita Al-Hilal, e a atriz Luana Piovani. O parlamentar afirmou que "andam inventando que praias serão privatizadas" e atribuiu a narrativa a "malucos de esquerda".

A troca de ofensas entre Neymar e Luana potencializou a polêmica sobre a PEC. Ela acusa o jogador de futebol de ter interesse na emenda constitucional por causa de um acordo entre ele e a incorporadora Due, que pretende construir um empreendimentos turístico no Nordeste conhecido como Caribe Brasileiro. A assessoria do atleta reforçou que o projeto turístico não será favorecido pela PEC.

Segundo especialistas, a proposta de acabar com taxas cobradas pela União dá margem para a criação de praias privadas, gerando ocupação dessas terras e aumentando, consequentemente, os riscos das mudanças climáticas. Mas, em vídeo publicado no X, o senador afirma que a possibilidade de privatização das praias é uma narrativa inventada.

"Isso é uma grande mentira. Uma narrativa que a esquerda está criando, porque o governo está com medo de perder a arrecadação", acusa o senador. "Imagina se você tem um grande empreendimento que quer se instalar na Bahia e a gente acabou com o foro, com o laudêmio (exemplos de taxas pagas). Obviamente que o empresário vai ter mais interesse, porque vai ficar mais barato, sim. Ele não vai ter que pagar essas taxas todo ano, nem no caso de transferência de propriedade para ninguém", acrescenta.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Segundo Flávio, privatização de praia é narrativa de "malucos de esquerda"

Caneladas pelas redes

Na quinta-feira, a atriz Luana Piovani publicou vídeos nas redes sociais pedindo que as pessoas fossem contrárias à PEC 03/22. Ela acusou o jogador Neymar — que prometeu processá-la judicialmente — de ter interesse por causa de uma parceria em um projeto anunciado como "Caribe brasileiro", entre os litorais de Pernambuco e Alagoas. Os dois, então, passaram a trocar insultos. A atriz chamou Neymar de "péssimo cidadão" e de "mau caráter". Ele respondeu que Luana é "maluca", que deveria por "um sapato na boca" e de querer "lacrar na internet".

Flávio afirma que a população seria beneficiada pela mudança e cita a Favela da Maré, no Rio de Janeiro, como exemplo de território submetido às taxas pagas à União. Cidades como a capital fluminense, Florianópolis e Fortaleza têm áreas dentro da faixa da Marinha.

Os Terrenos de Marinha são áreas na costa marítima brasileira, incluindo as praias e o contorno de ilhas. Atualmente, pessoas que detêm propriedades em uma faixa de 33 metros de uma posição média do mar, considerando a maré alta, precisam pagar uma taxa anual à União.

Segundo Flávio, é "óbvio que não pode proibir o acesso à praia de ninguém" e que isso seria um "caso de polícia". Especialistas alertam, no entanto, que caso aprovada, a legislação poderá abrir brecha para tal e agravará os danos ambientais e poderiam se tornar áreas controladas por grupos criminosos, que poderiam passar a cobrar pelo acesso ou pela instalação de negócios.

O fim dos Terrenos de Marinha é um assunto antigo entre os Bolsonaro. O ex-presidente, em vários momentos, propôs suspender o status de área de preservação ambiental para trechos da Costa Verde fluminense. Segundo ele, a região seria ideal para receber investimentos turísticos para tornar-se uma "Cancún brasileira". Jair Bolsonaro tem uma residência de veraneio em Angra dos Reis.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Para nossos jovens, a elite política fracassou

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil é o segundo país em proporção de jovens entre 18 e 24 anos que não estudam nem trabalham, atrás apenas da África do Sul, num total de 37 países analisados. Os motivos desses jovens estarem sem estudar e sem trabalhar variam conforme a renda familiar, porém, se encontram nessa condição principalmente os mais pobres. Jovens que não estudam, não trabalham e nem procuram emprego majoritariamente moram nas periferias das cidades brasileiras.

A Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, avalia que dos 207 milhões de habitantes do Brasil, 17% são jovens de 14 a 24 anos, dos quais 5,2 milhões estão desempregados. Ou seja, são 55% das pessoas que procuram emprego e não acham, num universo de 9,4 milhões, dos quais 52% são mulheres e 66% são pretos e pardos. Aqueles que nem trabalham nem estudam e nem procuram emprego — os chamados nem-nem — somam 7,1 milhões, sendo que 60% são mulheres, a maioria com filhos pequenos, e 68% são pretos e pardos.

Cristovam Buarque, ex-governador do Distrito Federal e ex-reitor da Universidade de Brasília, em sua pregação incansável pela educação de qualidade para todos, atribui boa parte da desocupação dos jovens às distorções do nosso sistema de ensino. Uma delas é o fato de que damos mais importância ao ensino universitário do que à educação básica — isto é, os ensinos infantil, fundamental e médio. Diz que o Brasil só vai resolver o problema da desigualdade social quando o filho do pobre tiver uma escola tão boa quanto a do filho do rico, de preferência estudando juntos.

É mais ou menos consensual a conclusão de que, em grande parte, o desinteresse dos jovens pela escola é resultado da má qualidade do ensino, um fenômeno que agora também chegou às universidades, com altos índices de evasão. As mudanças tecnológicas e seus impactos no mercado de trabalho, com a precarização de muitas profissões e o surgimento de novas atividades profissionais ou oportunidades de negócios, ligados às redes sociais e novas tecnologias digitais, fazem com que o desinteresse pela escola cresça entre os jovens, inclusive os de classe média.

Diante disso, chega a ser patético o que está acontecendo com as universidades federais, que deveriam ser a vanguarda da educação voltada para esses novos tempos, com as aulas paralisadas por mais de 60 dias em razão de uma greve de professores e funcionários. Reivindica-se vantagens corporativas sem se dispor a discutir o papel que deveriam ocupar diante da nova realidade, para aumentar a qualidade do ensino, a produtividade científica e a integração às atividades econômicas à realidade social do país.

Fracasso político

Ninguém deve se surpreender: a ultrapassagem da sociedade industrial e sua estrutura de classes faz com que um número crescente de jovens deseje mudanças numa direção radicalmente inversa àquela que pautou a segunda metade do século passado. As utopias de esquerda já não têm o mesmo apelo. Na França, 36% dos jovens de 18 a 24 anos apoiam o Rally Nacional (RN), de Marine Le Pen, enquanto 31% apoiam o Partido da Liberdade (PVV), de Geert Wilders, nos Países Baixos.

Crises econômicas, como a de 2008 e a pandemia, podem ter colaborado para isso, mas é preciso buscar causas mais profundas da apatia e do desengajamento da juventude. O fracasso da escola diante das mudanças que ocorrem nas estruturas produtivas e nas formas de relacionamento social é uma delas. Se a escola e a democracia não oferecem um caminho para o futuro desejado, surgem outras vias atraentes.

O reacionarismo, que se baseia num passado imaginário, oferece soluções simplificadas e a velha ordem. No nosso caso, nada mais ultrapassado do que a escola cívico-militar, que acaba de ser adotada também pelo governo de São Paulo. Quando jovens não querem estudar, parte dos eleitores sonha com a volta da régua e da palmatória, além de outras formas de castigo para que os jovens rebeldes, lentos ou dispersivos garantam o futuro.

Jovens universitários norte-americanos e de outros países que protestam contra as ações de Israel em Gaza são uma esperança de que nem tudo está perdido. Mas será que também não estão com a cabeça no passado e, por isso, não representam a maioria? Nos Estados Unidos, um país de oportunidades e liberdade de escolhas, é um espanto a emergência da xenofobia contra os imigrantes e o supremacismo racial, que dão resiliência a Donald Trump, agora condenado por um tribunal de Nova York.

O novo estilo de vida oferecido aos jovens nas redes sociais é pautado pelo sucesso individual, via empreendedorismo, e na lei do mais forte. Nesse darwinismo social, somente sobrevivirá quem se adaptar à nova realidade por esforço próprio. Num país como o Brasil, isso significa aprofundar nossas desigualdades sociais.

A ordem democrática em que vivemos é resultado do encontro de duas gerações: a que viveu o golpe militar de 1964 e aquela que protagonizou a democratização do país, liderada por políticos que construíram essa ponte — como Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, José Sarney, Leonel Brizola e Miguel Arraes. Entretanto, para os nossos jovens, a atual elite política fracassou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está no terceiro mandato, é sócio desse fracasso. Entretanto, ainda tem tempo para pensar fora da caixinha e apostar na educação. É a via de combate às desigualdades e ao obscurantismo.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

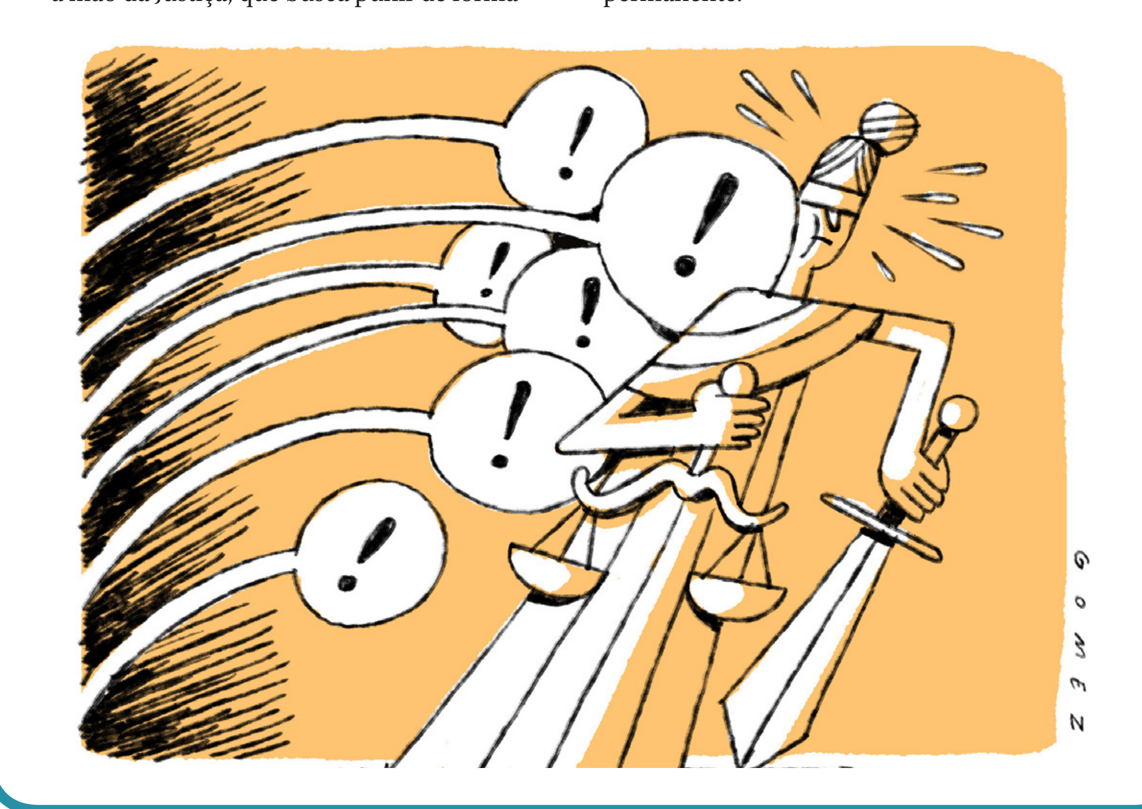
Judiciário sob ataque no Brasil e nos EUA

O extremismo político mostrou, semana passada, que está vivo no Brasil e nos Estados Unidos. A prisão de dois acusados de ameaçar e perseguir familiares do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes acendeu novo alerta sobre movimentos radicais, que não hesitam em praticar crimes para manifestar o descontentamento com autoridades.

Até aqui, as investigações indicam que os dois homens queriam atacar Moraes por causa das decisões relacionadas ao 8 de janeiro. Como a Operação Lesa-Pátria ainda não chegou à totalidade dos financiadores da ação golpista, ainda é possível que surjam novas reações à mão da Justiça, que busca punir de forma exemplar aqueles que vilipendiaram os Poderes da República no início do ano passado.

Nos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump incitou imediatamente ataques contra o Judiciário após o júri de Nova York condená-lo em 34 acusações. Em sua retórica verborrágica, o republicano chamou o juiz de "demônio" e insiste em se autodenominar perseguido político.

Faz parte do repertório dos radicais atentar contra a autoridade constituída. Enquanto os extremistas brasileiros agem na surdina, os norte-americanos são novamente incitados por um líder. Aqui ou lá, a vigilância terá de ser permanente.



A outra eleição

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, já avisou a aliados que indicará o nome do sucessor antes das eleições municipais de outubro. Na lista dos "presidenciáveis", Elmar Nascimento (União Brasil-BA), Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antonio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), que lideram a preferência na lista dos bookmakers do parlamento.

Fora da ordem

Sem consenso entre esses quatro nomes, dois outros parlamentares aparecem como alternativas viáveis de conseguir o consenso que Lira quer dar ao seu ungido: os deputados federais Doutor Luizinho (PP-RJ) e Hugo Motta (Republicanos-PB), outsiders que passaram incógnitos na primeira fase de especulações.

Jogo combinado

Naturalmente, o presidente Lula já foi avisado da decisão de Lira de antecipar a indicação para agosto e não mais para depois das eleições municipais. No começo do ano, ambos acertaram que buscariam escolher um nome de consenso, indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados, com apoio de Lula.

Dividida

O deputado Túlio Gadelha (Rede-PE) entrou em campo na briga sobre a privatização de áreas da União no litoral. Citado pelo jogador Neymar após ter se pronunciado sobre o tema na tribuna da Câmara, o parlamentar esclareceu. "Nem eu pedi desculpas ao Neymar e nem ele me pediu desculpas". "Minha treta é outra. É com os senadores e deputados em Brasília que tentam aprovar uma PEC que abre caminho para a privatização das praias no Brasil", disse.

Baixaria

Nos últimos dias, o jogador de futebol engrenou, nas redes sociais, uma briga feroz e de baixíssimo nível com a atriz Luana Piovani e o humorista Diogo Defante. Tudo em razão da Proposta de Emenda Constitucional, em discussão no Senado, que pode dispensar o pagamento de taxas em Terras de Marinha.

Tiroteio

Em meio à controvérsia sobre as câmeras corporais utilizadas por policiais militares em São Paulo, o ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, abriu fogo contra a política de segurança pública do estado. Almeida criticou fortemente as operações realizadas na Baixada Santista. "Quem aposta nesse modelo de polícia, em que o policial mata indiscriminadamente, mas ele também morre, é tudo menos moderado", disse.

Sem controle

Há meses Silvio Almeida critica o que considera afrouxamento das medidas de controle da atividade policial. "Essa falta de controle faz com que, não só os policiais matem, mas que eles morram. Quem defende essa falta de controle das polícias também está jogando contra a vida dos policiais, que são trabalhadores". Até o fechamento da edição, o governador paulista não havia comentado as declarações de Almeida.

Atenção a idosos

A UnB e outras 18 universidade federais participarão de uma pesquisa que busca construir um modelo de cuidado integrado à saúde dos idosos. No Distrito Federal, os acadêmicos vão avaliar 500 pacientes na rede pública. A iniciativa é uma resposta científica ao envelhecimento da população brasileira. Cabe perguntar: quando haverá uma secretaria nacional do idoso? Ou um ministério?

FUNCIONALISMO

Presidente nega liberação de servidor de agência para exercer outra atividade e fim da dedicação exclusiva de agente da PRF

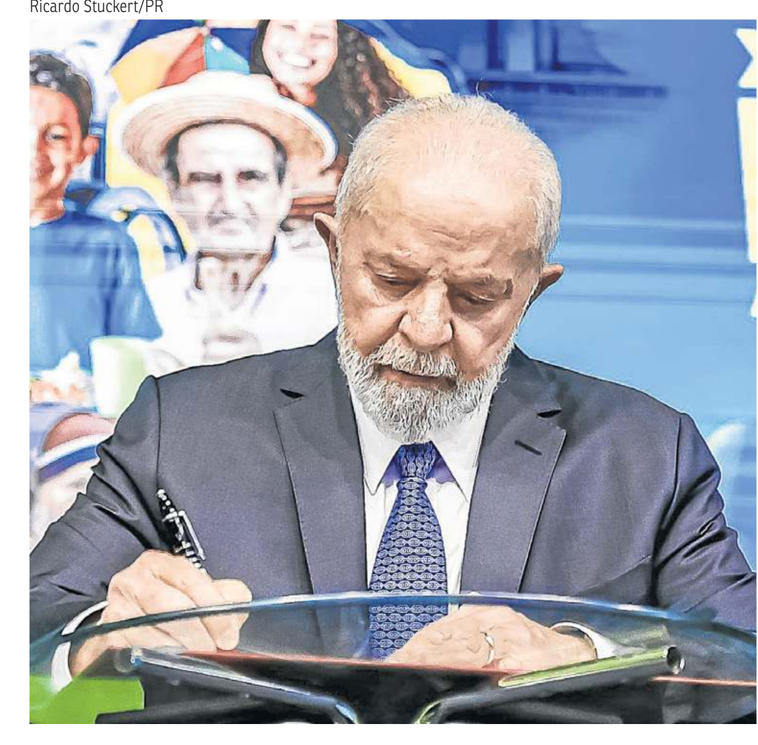
Lula veta partes da reestruturação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou trechos da lei aprovada pelo Congresso que reestrutura a carreira de diversos cargos federais. Os vetos foram publicados em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*.

Um dos trechos vetados permitia a servidores de agências reguladoras exercer outra atividade profissional, desde que observados o cumprimento da jornada do cargo, o horário de funcionamento do órgão e se não houvesse conflitos de interesse. A justificativa dada pelo presidente é de que a alteração na lei fere os princípios da moralidade e eficiência, e o grau de independência.

"Em que pese a boa vontade do legislador, a manutenção do regime atual de proibição de exercício de outra atividade profissional assegura a observância dos princípios da moralidade, da eficiência administrativa e da isonomia e são meios proporcionais aptos a garantir a indispensável isenção e independência dos servidores dessas agências, inclusive conflitos de interesses", diz o veto.

Ricardo Stuckert/PR



Vetos de Lula salientaram conflitos de interesse e afronta à Constituição

Inconstitucionalidade

Outro trecho vetado, por ter sido considerado inconstitucional, retirava a obrigação de dedicação exclusiva aos ocupantes de cargos da carreira de policial rodoviário federal. "A regra, como se sabe, é a impossibilidade de acumulação de cargos e empregos na Administração, sendo certo que as exceções só são as permitidas constitucionalmente. Eventual exceção demandaria alteração formal da Constituição, o que não é o caso", frisa a decisão do presidente.

Lula vetou ainda um trecho que alterava o prazo de duração do mandato dos membros da Diretoria da Agência Nacional de Mineração (ANM) — a proposta enviada pelo Executivo tratava apenas da remuneração dessas carreiras. O Congresso aprovou, no entanto, uma regra de transição e determinou que apenas manteriam o mandato de quatro anos os membros que, em maio de 2024, exerciam seu primeiro mandato.

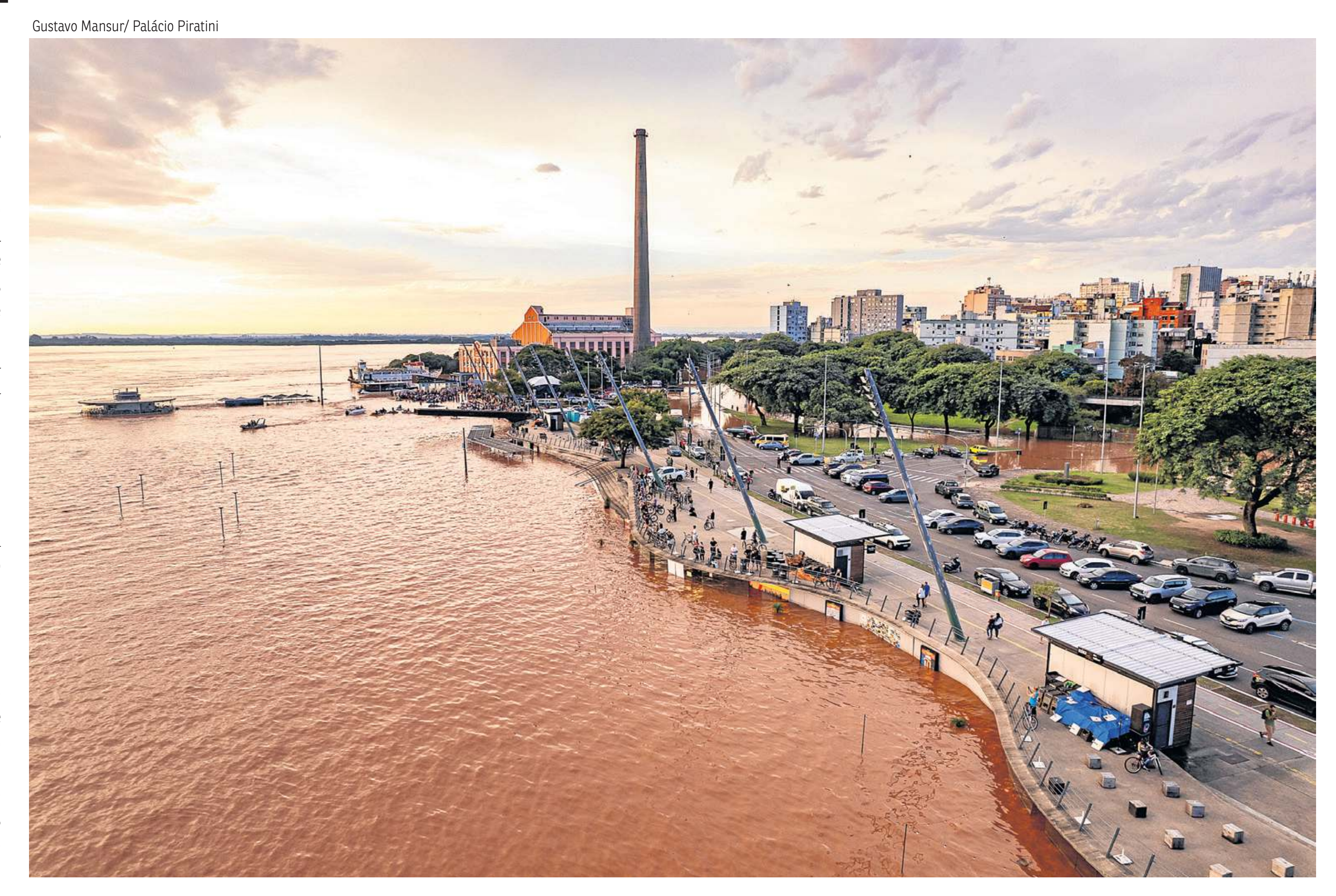
"A norma é omissa quanto ao prazo de duração do mandato daqueles que estão no segundo mandato, podendo gerar a interpretação de que podem ser quatro ou cinco anos. Além disso, a situação narrada gera grave insegurança jurídica, pois afeta a forma de funcionamento e composição da diretoria colegiada da agência reguladora, o que pode acarretar reflexos no ambiente regulado", justifica o veto.

Pescadores lamentam perdas e relatam que estão impedidos de seguir com a atividade devido à poluição e à falta de peixes. Presidente de sindicato estima que o valor de R$ 10 milhões não cobriria prejuízos à categoria

Pesca é paralisada pelas enchentes

» MAYARA SOUTO
» ENVIADA ESPECIAL

Gustavo Mansur/ Palácio Piratini



Cidades banhadas pela Lagoa dos Patos estão entre as mais afetadas pela cheia do afluente, que recebeu o alto volume do Guaíba

Capão da Canoa (RS) — Os pescadores gaúchos enfrentam uma crise da atividade econômica, em meio à maior tragédia ambiental vivida pelo estado. A pesca artesanal, de pequeno e médio porte, foi a mais prejudicada pelas enchentes deste ano e de 2023. Ao **Correio**, representantes do setor comentaram a situação nas águas doce e salgada neste momento.

"A pesca artesanal acaba sendo a mais impactada (pelas chuvas). Em São Lourenço, Rio Grande e Pelotas, por exemplo, há colônias totalmente envolvidas com essa atividade, e os prejuízos são significativos. A população ribeirinha que sobreviveu perdeu tudo. É uma tragédia. Nunca vi nada parecido", conta Torquato Pontes Neto, presidente do Sindicato da Indústria da Pesca, de Doces e de Conservas Alimentícias do Rio Grande do Sul (Sindipesca-RS).

As cidades citadas por ele são banhadas pela Lagoa dos Patos e inundaram devido à cheia do afluente, que recebeu o alto volume do Guaíba, na capital gaúcha, com recorde de 5,33 metros. Em Pelotas, por exemplo, uma das áreas mais atingidas pela enchente foi a Colônia Z3, na Praia do Laranjal, que é uma comunidade de pescadores.

A prefeita do município, Paula Mascarenhas (PSDB), acredita que, só no local, o prejuízo é de, pelo menos, R$ 12 milhões. O presidente do Sindipesca-RS concorda com a chefe do Executivo. Segundo ele, "R$ 10 milhões não resolveriam a situação". O impacto é sentido na pesca e comercialização de peixes de água doce, como camarão, bagre, papa-terra e traíra.

Na costa norte do estado, a pesca marítima sofre com a poluição do mar e a consequente falta de peixes, como tainha e anchova. "A gente não consegue mais pescar porque o mar não se ajeita mais e não tem como colocar as redes por causa do lixo. É uma quantidade grande de grama, boné, saco plástico, óculos... Da Lagoa dos Patos desceu tudo para o nosso mar. Está difícil pegar peixe neste ano", lamenta Carlos Roberto Fernandes, 54 anos, pescador de Capão da Canoa, no litoral norte.

O gaúcho avalia que, nas enchentes anteriores, a chuva não interferiu tanto na pesca como agora. "Eu trabalho com pesca há 30 anos e não tinha visto algo assim ainda, o mar não deixa a gente pescar. É uma ressaca atrás da outra, estou com a rede lá fora, mas está arrebentada por conta da força do mar", acrescenta o pescador. Toda a renda da família vem de uma peixaria que sofre em dose dupla, pela falta de peixe para vender e pela baixa demanda.

Segundo Carlos, grande parte dos compradores são da capital gaúcha e, com as enchentes, eles não têm ido em busca dos peixes: "A maioria das pessoas perdeu tudo". Ainda de acordo com ele, a estimativa de venda para o ano é de 1 tonelada e, em cinco meses, foram apenas 50 quilos vendidos. "Vai ser muito tempo para a gente se reequilibrar. Esse ano nós vamos patinar, só vamos começar a nos equilibrar no ano que vem", avalia.

Recuperação financeira

A situação crítica também é sentida por Rudinei Silva Nascimento, 45, pescador do litoral norte. "Estou trabalhando em outra atividade agora, porque não consigo pescar há 40 dias. O meu cabo de pesca rompeu com a força da água e não consigo entrar no mar. Perdi aproximadamente 88% da minha pesca embarcada", conta o gaúcho, que precisou começar a trabalhar na construção civil para se manter financeiramente.

Rudinei ainda conta que havia financiado um barco em 2023, após a boa safra em 2022, mas precisou prorrogar o pagamento para este ano devido aos prejuízos na sua atividade econômica. Para ele, desde as enchentes de novembro do ano passado, o mar começou a ficar muito ruim para a pesca. Carlos concorda com o colega.

"As pessoas não respeitam mais a natureza. Antes chovia direto, mas não tinha enchente porque tinha bastante verde. Os rios eram respeitados, o mar era respeitado", diz o pescador, que atribui a "culpa" da situação enfrentada à falta de cuidado com o meio ambiente.

Quanto à recuperação financeira, Torquato Neto afirma que o Ministério da Pesca e de Aquicultura o procurou para saber quais são as necessidades do setor. Ele diz que ainda não tem resposta, pois os pescadores estão em fase de levantamento das perdas materiais. Segundo ele, para a pesca artesanal será necessário desde a reconstrução das moradias, até o auxílio financeiro para recuperar os materiais de pesca.

Até o momento, o governo federal não anunciou nenhum aporte específico para pescadores afetados pelas enchentes, embora já tenha destinado verba para a recuperação da agricultura no estado.

EMPREENDEDORISMO

Seringueiro ressignifica extração do látex na Amazônia

» JAQUELINE FONSECA

Reprodução Dr da Borracha



Empresário uniu os saberes tradicionais e tecnologia para fundar marca de acessórios de borracha

> Nós vendemos bem. Eu sempre me surpreendo, porque todo dia aparecem pessoas novas. E quem já comprou há 10 anos sempre procura comprar um modelo novo todo ano e fica divulgando para os amigos, dizendo que o calçado é bom"
>
> ***José Rodrigues de Araújo,*** *seringueiro*

O Brasil exporta cerca de 45 mil toneladas de borracha natural, ou látex, anualmente. Um mercado que movimentou US$ 73 milhões no ano passado, segundo o sistema de dados do comércio exterior brasileiro gerido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço (Mdic). São Paulo é o estado que mais produz e exporta látex — responsável por 70% da produção nacional.

Embora os números pareçam expressivos, a exportação do látex brasileiro está em queda. Entre 2023 e 2024 a redução foi de 21% e, segundo a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a atividade está em crise, pois enfrenta preços de comercialização muito baixos, em patamar que inviabiliza a manutenção da produção. Além disso, a borracha brasileira tem um custo de produção maior do que a asiática.

De acordo com a Federação da Agricultura e Pecuária do estado de São Paulo (Faesp), um dos grandes problemas em relação à competitividade do produto nacional com o asiático é o alto custo atribuído à implantação e à manutenção dos seringais brasileiros, uma vez que toda a operação de extração do látex ocorre manualmente no país. Esses trabalhadores são chamados de sangradores, responsáveis pelo manejo na sangria e obtenção do produto final.

Hoje, no meio da Amazônia, descendentes desses trabalhadores recontam as histórias dos pais e avós e alguns ressignificam a missão empregada em 1945 por meio do empreendedorismo, mantendo a dinâmica da sustentabilidade e respeito à floresta. É o caso do José Rodrigues de Araújo, 51 anos, conhecido no mundo todo como Doutor da Borracha.

Nascido no Acre, o Doutor da Borracha vive na cidade de Epitaciolândia, um município com pouco mais de 18 mil habitantes. Ele extrai látex e produz sapatos e acessórios originais, de forma manual e artesanal, e comercializa o produto amazônico para o mundo todo.

A marca "Dr da Borracha" foi criada em 2007, e atualmente é vendida em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte. Clientes fiéis também usam o produto nos Estados Unidos, Portugal, Grécia, China e Suíça. Os sapatos de borracha de seringa já desfilaram na Expo Milão, na Itália, em 2014. "Nós vendemos bem. Eu sempre me surpreendo, porque todo dia aparecem pessoas novas. E quem já comprou há 10 anos sempre procura comprar um modelo novo todo ano e fica divulgando para os amigos, dizendo que o calçado é bom", afirma.

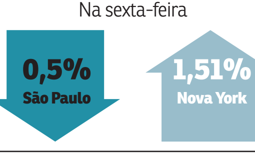
Toda produção, desde a extração do látex, até a confecção dos sapatos, é feita pela família do José e alguns vizinhos. Cerca de 10 pessoas estão envolvidas no processo, inclusive, o desenho e elaboração do design dos sapatos. O empresário participou de cursos e capacitações onde uniu os saberes tradicionais a técnicas desenvolvidas pelo professor Floriano Pastore Júnior, por meio do projeto de Tecnologias de Borracha para a Amazônia para a confecção da Folha de Defumação Líquida (FDL).

"O doutor pegou essa técnica e fez uma coisa espetacular: desenvolveu uma técnica para colar uma tira à outra sem descolar depois, e com isso ele desenvolveu uma versatilidade muito grande e faz sapatos maravilhosos", relata o pesquisador.

Reconhecimento global

O trabalho desenvolvido pelo Doutor da Borracha rendeu a José Rodrigues de Araújo reconhecimento global. Ele carregou a Tocha Olímpica em 2016, durante passagem pelo Norte do país, e recebeu prêmios mundiais de empreendedorismo e turismo sustentável. "Eu fui considerado um dos maiores ambientalistas do mundo em 2006 e 2022, no Top 100 mundial. O Parque Ecológico Doutor da Borracha virou ponto turístico, e hoje estou montando um ambiente para contar a história do seringueiro, quando eles vieram do Nordeste para a Amazônia", conta o seringueiro.

Bolsas
Na sexta-feira



1,51%
Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

27/5	28/5	29/5	31/5
124.495			122.098

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,250
(+ 0,81%)

Últimos	
24/maio	5,167
27/maio	5,171
28/maio	5,154
29/maio	5,208

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,697

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

INFRAESTRUTURA

Enchente no Sul do país expõe fragilidade do sistema, que precisa se adaptar a fenômenos extremos. Especialistas apontam alternativas de reestruturação e respostas adequadas aos desastres naturais, que devem se tornar cada vez mais frequentes

Mudanças climáticas são desafio para o setor elétrico

» RAPHAEL PATI

A mudança de padrões na temperatura, entre chuva e seca intensas, é um desafio enfrentado em todo o mundo, e o sistema elétrico é um dos mais afetados pelos fenômenos extremos. Essa nova realidade, em que os desastres naturais acontecem com cada vez mais frequência, exige adaptação.

Nos últimos anos, a incidência de eventos climáticos extremos atingiu patamares nunca antes observados. No Brasil, a Organização Meteorológica Mundial (OMM), da ONU, contabilizou 12 eventos climáticos no país somente no ano passado. De acordo com a agência, nove dessas ocorrências foram consideradas "incomuns" e duas "sem precedentes".

O Rio Grande do Sul, afetado drasticamente pelas chuvas intensas desde o fim de abril, também viveu momentos difíceis, em menor escala, em 2023. A região do Vale do Taquari, que abrange 40 municípios gaúchos e é a mais afetada do estado, já havia sido atingida por um ciclone em setembro do ano passado. Novamente, em janeiro, as cidades da região passaram por outro momento de chuvas intensas.

Em tragédias como o estado sofre neste momento, o principal e mais urgente é salvar o maior número possível de vidas. Mesmo assim, quando a água baixa, desafios em grande escala surgem aos governos, e a infraestrutura sofre danos significativos. Problemas ligados a moradias, transportes, saneamento básico, educação, saúde e energia são alguns exemplos de setores mais afetados.

No caso do setor elétrico, ainda não é possível mensurar completamente o estrago causado pelas inundações no Sul do país. Responsável por dois terços da distribuição de energia no estado, com 6 mil km de linha e usinas hidrelétricas, a CPFL Energia contabilizou que 100 mil clientes ainda permaneciam com fornecimento desligado na semana passada.

"Isso passou a ser uma realidade do estado e a gente vai ter que olhar para dentro e entender como operar os nossos ativos em uma condição tão extrema como essa", destacou o presidente da CPFL, Gustavo Estrella, em debate promovido pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).

As mudanças climáticas impulsionaram também o aumento de decretos de calamidade pública. Dados do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) mostram que 2023 registrou o maior número de decretações de situação de emergência em uma década. Nesse contexto, o Rio Grande do Sul foi o estado mais afetado, com a expedição de 2.758 decretos. De 2021 até o ano passado, o número de dias decretados como calamidade pública no Brasil aumentou 51%.

Resposta adequada

De acordo com o Instituto Acende Brasil, os impactos mais reiterados por estudiosos do setor em relação às mudanças climáticas são o aumento da temperatura média e de ventos em áreas secas e litorâneas, além da diminuição das chuvas e da elevação do nível do mar. Fatores como calor extremo, ventos fortes, tempestades, inundações, deslizamentos de terra, aridez, raios e incêndios, devem ser motivo de atenção cada vez maior para os líderes do setor de energia.

Para o presidente do instituto, Claudio Sales, o Brasil tem que ser capaz de dar uma resposta adequada para os eventos climáticos, apesar de não ser possível evitar os desastres. "Minimizar, por menos que seja, vale a pena fazer. Agora, tem que ter sempre presente que em um evento climático extremo, não vão ser esses tipos de ações e mitigações capazes de fazer com que não se sofra os efeitos. Isso é um choque de realidade", afirma Salles ao **Correio**.

Na avaliação do diretor para Assuntos Socioambientais e Sustentabilidade do Acende Brasil, Alexandre Uhlig, o país está relativamente preparado para a mitigação e redução de emissões de gás de efeito estufa. Apesar disso, na parte de adaptação, o especialista avalia que ainda há pouca estrutura, tanto para o setor elétrico quanto para os demais segmentos.

"O Brasil já tem um sistema elétrico montado e direcionado para, no caso de dano em uma linha elétrica, você ter outras linhas que complementam, que atendem aquela carga. Já há esses sistemas, mas é preciso olhar com mais atenção os pontos de vulnerabilidade, para que, acontecendo esses eventos climáticos extremos, o país sofra o mínimo possível", avalia.

Outro acontecimento que impactou a distribuição de energia no país foram os fortes ventos registrados em São Paulo, em novembro do ano passado, que atingiram a velocidade de 103,7 km/h no Aeroporto de Congonhas, no dia 3 daquele mês. "No Brasil, nós dimensionamos ventos da ordem de 100 km/h. E a gente já tem observado ventos acima dessa velocidade. Então, vai precisar de um reforço", explica Uhlig, que lembra que algumas áreas da capital paulista chegaram a ficar cinco dias sem luz.

Fundo contra desastres

Com base nos eventos recentes registrados em todo o país e nas falhas estruturais apresentadas no segmento, especialistas do Acende Brasil elaboraram possíveis ações de adaptação para a melhoria do sistema elétrico brasileiro, em situações de eventos extremos.

Em casos de ventanias fortes, o instituto elenca cinco exemplos de adaptação: ajuste dos padrões de carga de vento em projetos futuros; redefinição de rotas das linhas em áreas abertas e ao longo de estradas; poda regular de árvores; investimento em ferramentas de predição de tempestades e furacões; e (considerar) uso de linhas subterrâneas.

Algumas das propostas exigem um alto investimento público e privado, como é o caso das linhas subterrâneas. Já em situações de enchentes causadas por chuvas intensas, a exemplo do Rio Grande do Sul, as indicações são a melhoria no projeto de isoladores e a definição, se possível, de locais fora de áreas de perigo para a instalação de linhas.

As propostas foram publicadas no ano passado. Para o diretor de Sustentabilidade do Acende, no caso gaúcho, provavelmente essas soluções não teriam muito efeito, devido à proporção do desastre. Uma das soluções seria a criação de um fundo voltado para a solução de problemas voltados às mudanças climáticas.

"O Brasil não tem uma reserva de contingência para enfrentar uma situação dessas, ao mesmo tempo que briga para conseguir cumprir o seu compromisso fiscal. Ou seja, se acontece uma situação dessa, você penaliza ainda mais um país que está combalido, do ponto de vista financeiro", sustenta Uhlig.

O presidente do Acende Brasil, Claudio Sales, salienta que é preciso reconhecer o aumento da frequência desses eventos extremos para que o país consiga se preparar satisfatoriamente. "Agora, melhorar é uma coisa. Mas ficar imune a coisas desse tipo você não fica. Então é importante tomar medidas de adaptação para, em alguma medida, por menor que seja, mitigar os efeitos de uma tragédia como a do Sul."

Problemas maiores

Diante das mudanças climáticas, amplificadas pela ação humana, especialistas avaliam os principais efeitos e apontam soluções para o enfrentamento aos danos do aquecimento global

Os impactos ao setor elétrico mais reiterados por estudiosos em relação às mudanças climáticas graduais são:

- Aumento da temperatura média
- Diminuição da precipitação média
- Aumento de ventos em áreas áridas e litorâneas
- Elevação do nível do mar

Em relação a eventos climáticos extremos, cuja incidência se torna mais frequente, são citados:

- Calor extremo
- Ventos fortes
- Tempestades
- Inundações
- Deslizamentos de terra
- Aridez
- Raios
- Incêndios, entre outros

IMPACTO
- Enchentes causadas por chuvas fortes ou tempestades

POTENCIAIS VULNERABILIDADES
- Enchentes podem causar danos em equipamentos terrestres e sob a superfície (subestações e transformadores)

EXEMPLOS DE OPÇÕES DE ADAPTAÇÃO
- Definir, quando possível, locais das instalações fora das áreas de perigo
- Melhorar o projeto dos isoladores

Fonte: Instituto Acende Brasil (2023). Estratégias de Adaptação do Setor Elétrico para Eventos Climáticos Extremos. White Paper 29, São Paulo, 44 p.



O Brasil não tem uma reserva de contingência para enfrentar uma situação dessas, ao mesmo tempo que briga para conseguir cumprir o seu compromisso fiscal"

Alexandre Uhlig, *diretor do Instituto Acende Brasil*



Não adianta o país A, B ou C tomar providências incríveis, se os outros também não fizerem. Então tem que ser um compromisso universal"

Roberto Gianetti da Fonseca, *presidente do LIDE Energia*

Compromisso universal

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, os desastres ocorridos no Sul geraram um dano de mais de R$ 1,1 bilhão no sistema elétrico do estado. Mais de 2 milhões de pessoas ficaram sem energia durante o período mais intenso da crise. Até a última semana, mais de 80% desse total já havia tido o fornecimento de energia restabelecido.

O economista e presidente do LIDE Energia, Roberto Gianetti da Fonseca, afirma que o problema das mudanças climáticas é universal e que foi deixado de lado desde o século XIX, quando a produção industrial por meio do carvão e do petróleo se intensificou. "A questão das mudanças climáticas, só não enxerga quem é cego ou negacionista. Porque é uma evidência empírica, está na luz do dia", frisa.

"Não adianta o país A, B ou C tomar providências incríveis, se os outros também não fizerem. Então tem que ser um compromisso universal. E isso tem sido muito difícil de ser alcançado, eu acho que seria o caso até, de repente, de haver sanções econômicas em cima dos países que não cumprirem metas, porque eles estão prejudicando a coletividade e a energia faz parte dessa equação", ressalta Gianetti.

Uma proposta levantada pelo economista seria a criação de uma secretaria especial voltada para o tema de acidentes climáticos, que estaria diretamente subordinada à Presidência da República. Em sua visão, as atividades conduzidas pela pasta seriam divididas em três etapas: prevenção, emergência e recuperação. "Eu acho que é a forma que nós devemos, daqui em diante, lidar com esses acidentes, que serão cada vez mais frequentes."

Regulação

Outro problema do setor elétrico, apontado pelo especialista em energia e sustentabilidade na BMJ Consultores Associados León Rangel, é a falta de diretrizes claras e combinados setoriais, que impliquem contratos de outorga de concessão na estrutura legislativa. Segundo ele, o ideal seria destravar uma reforma no setor elétrico, o que necessitaria de esforços tanto do Executivo quanto do Congresso Nacional.

"A reforma traria dois benefícios que nos prepararia indiretamente para as mudanças climáticas. O primeiro é aumentar o nível de investimento. As empresas teriam mais incentivos por uma regulamentação melhor e segurança jurídica para cortar dinheiro, o que implica também adaptação climática, vai ser inevitável daqui para a frente. Isso permitiria, a depender de como for desenhado, o ingresso de novas fontes de energia elétrica", avalia. **(RP)**

IMPOSTO DE RENDA

Receita recebe 42,4 milhões de declarações

Documento em atraso pode ser entregue a partir desta segunda, sujeito a multa

A Receita Federal recebeu 42.421.153 declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) até às 23h59min de sexta-feira, quando terminou o prazo para o envio dos dados. Na comparação com o total entregue em 2023, houve aumento de 2,9% no total de declarações enviadas.

Em nota, o supervisor nacional do programa do IRPF, auditor-fiscal José Carlos Fonseca, disse que não houve "nenhum problema tecnológico" nem sobrecarga do sistema da Receita que recebe as declarações. "Foi um dos anos que temos somente que nos orgulhar, isso mostra a estabilidade de todo o processo que construímos até agora".

O porcentual de contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida em 2024 aumentou para 41,0%, de 23,9% em 2023. Neste ano, o recurso — que reduz as chances de erros na declaração — estava disponível para 75% dos declarantes.

Quem é obrigado a declarar e não enviou o documento em tempo, está em dívida com o Leão. A declaração em atraso poderá ser entregue a partir das 8h desta segunda-feira, sujeita a multa.

O valor pode ser 1% ao mês ou fração de atraso, calculado sobre o valor do imposto devido na declaração, ainda que integralmente pago, até um teto de 20%. Ou uma multa mínima de R$ 165,74, apenas para quem estava "obrigado a declarar", mesmo sem imposto a pagar. De acordo com a Receita, a recomendação é que o contribuinte regularize sua situação o quanto antes.

Os moradores de municípios do Rio Grande do Sul em estado de calamidade pública poderão entregar a declaração até 30 de agosto.



Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Ônus da desinformação

A polêmica criada pela oposição do varejo, apoiado por parte da indústria de vestuário, à enorme popularização das plataformas de comércio eletrônico chinesas, como a Shein, tem implicações muito mais profundas do que sugere a discussão na Câmara, que deu ouvidos às pressões dos lobbies e reinstituiu o imposto de importação sobre as encomendas por pessoas físicas de até US$ 50 por operação.

No fim, as partes se entenderam pela tributação federal — já que a estadual por meio do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) com alíquota de 17% é aplicada desde o ano passado —, mas não entenderam a transformação disruptiva que já aconteceu no varejo tradicional. Aliás, grande parte do empresariado ainda supõe enfrentar fantasmas, ao ver na importação e não no varejo eletrônico eficiente o que ameaça o seu negócio.

A matéria foi aprovada esta semana e seguiu para apreciação pelo Senado. Não foi uma votação tranquila. Deu-se sem voto nominal de cada deputado presente, tal o medo da reação do eleitor. A proposta aprovada sem voto veio de uma composição entre os presidentes Lula e da Câmara, Arthur Lira.

Ciente da repercussão negativa dessa medida junto ao eleitorado de baixa renda, maior consumidor das chamadas 'blusinhas', o presidente Lula arrastou o quanto pôde a iniciativa de restringir por meio da tributação tais importações.

O acordo com Lira levou a Câmara a impor uma tarifa de 20% sobre as importações de pequeno valor por pessoas físicas adicional ao ICMS de 17% já existente, perfazendo uma oneração total de 44,58%. Se o varejo e a indústria fossem atendidos, a tributação chegaria a quase 100%, travando as importações, mas não a progressão do e-commerce das plataformas de fora sobre o comércio tradicional.

Escapou ao empresário desinformado a noção de que o e-commerce é bem-sucedido não por lidar com bens importados, mas por conectar o produtor ao consumidor final. Entrega mais à indústria a um preço menor ao consumidor com sobra suficiente para bancar a logística, o meio de pagamento e sua lucratividade. Shein se tornou o maior varejista de moda do mundo assim, vendendo mais do que H&M e Zara combinadas, e com dependência mínima de lojas físicas.

Substituição de importadores

A discussão está servindo para abrir os olhos do cidadão, o que terá consequências políticas e haverá interferência na compreensão sobre os impostos, que serão substituídos pela reforma tributária. Não seria mais lógico banir o que é danoso? Seria, mas não é disso que se trata e, sim, de encontrar uma desculpa para o aumento da arrecadação.

"Saímos do modelo de substituição de importações para o modelo de substituição de importadores", gracejou no X o professor da UnB Roberto Ellery Jr., referindo-se à oneração das plataformas. A tributarista Maria Carolina Gontijo, fenômeno pop na rede social, foi mais ferina: "1) pessoal descobriu o ICMS 'por dentro' (que o faz ter dupla incidência); 2) pessoal está olhando etiqueta e descobrindo que o produto nacional vem da China; 3) governo está comprando uma briga gigante por conta de 2 paçoquitas (R$ 2 bilhões) a mais na arrecadação".

Isso está claro desde o início, mas a indústria não deve visitar lojas de vestuário. Se visitasse, veria que o grosso de roupas e calçados têm etiquetas de países asiáticos. A expectativa dos defensores da taxação de blusinhas importadas é de que o e-commerce estrangeiro desista do Brasil. Esperem sentados.

Chinês vende Made in Brazil

O tema gerou uma pesquisa do professor emérito de administração e marketing digital da Harvard Business School, John Deighton, que a divulgou em abril do ano passado. Merece ser lida com atenção.

Segundo ele, o fato de o modelo surgir na China não surpreende e explica por que Shein e Temu foram concebidas para resolver o que seria um problema. "Desde o fim da década de 1970, quando a China aumentou a sua produção industrial e começou a abrir a economia ao mundo, suas pequenas e médias fábricas lutaram para ter acesso aos grandes mercados consumidores dos EUA e da Europa", diz ele.

"Os consumidores americanos aceitaram os produtos chineses, mas o faziam sob marcas reconhecidas mundialmente, incluindo marcas próprias de grandes comerciantes como Walmart, Costco e Target. A maior parte desses lucros era revertida para as marcas, e não para os fornecedores chineses." É o estágio atual do varejo brasileiro, que vai à China suprir os estoques do que vende.

As plataformas de lá fazem o contrário: vieram para cá e passaram a substituir o que ainda importam com artigos comprados, cada vez mais, no Brasil. E fazem mais: usam inteligência artificial para encomendar o que tem probabilidade de agradar ao consumidor, o que significa que ambos, produtor e plataforma, operam sem estoques e, portanto, a própria operação gera o capital de giro do negócio. Todos ganham: o produtor, o e-commerce e, sobretudo, o consumidor.

Como as nações prosperam

O que merece muita atenção é que a tecnologia se torna inovadora a partir do momento em que ela produz novos modelos de negócios. É o que as fintechs instaladas em aplicativos de celular fizeram ao disputar o cliente com as redes de agências de bancos. Ou o iFood e a Uber fizeram com seus aplicativos, representando as inovações criadoras de mercados, portanto, de empregos e novos negócios.

A Uber foi copiada por outros negócios, ampliando e não reduzindo o mercado de trabalho e as oportunidades de logística de entregas. O Airbnb, de habitações, inspirou o Turo, entre outros, de aluguel de carros. Em tais casos, os incumbentes desses mercados tentaram proibir ou dificultar a nova concorrência. Nenhum conseguiu.

A Shein já está com 55% de sua receita no Brasil vinda da venda de peças produzidas por micros e pequenos fabricantes brasileiros, e o mesmo deverá fazer a Temu, com sortimento maior de bens.

Elas, como destaca o professor de Harvard, não são só varejistas. "São plataformas pioneiras focadas em tecnologia que estão mudando a própria natureza dos negócios." Se varejo e indústria fizerem como os bancos em relação ao Pix, que se adaptaram à inovação sem retorno, todos ganham. Ou busquem fazer melhor e os desafiem sendo ainda mais inovadores. É assim que as nações prosperam.

MÉXICO

O poder nas mãos da primeira mulher

As maiores eleições da história do país serão decididas entre a ex-prefeita da capital Claudia Sheinbaum e a senadora indígena Xóchitl Gálvez. Nova presidente terá o desafio de combater o narcotráfico em uma nação refém da violência

» RODRIGO CRAVEIRO

A história está feita, mesmo antes de 100 milhões de mexicanos escolherem, nas urnas, quem comandará o país pelos próximos seis anos. Nas maiores — e mais violentas — eleições de sua história, o México conduzirá, neste domingo, a primeira mulher ao gabinete presidencial do Palácio Nacional, no Zócalo, o centro do poder situado no coração da Cidade do México. Além da chefia do Estado, estarão em disputa 20 mil cargos públicos, incluindo o Congresso e nove dos 32 governadores, além de prefeitos.

A votação transcorre em um clima de insegurança e medo. Na última quarta-feira, Jose Alfredo Cabrera Barrientos, 38 anos, candidato à Prefeitura de Coyuca de Benítez, no departamento (estado) de Guerrero, foi executado em plena luz do dia, durante um comício. Ele foi o 24º candidato assassinado desde o início da campanha, em setembro passado. Ontem, as autoridades suspenderam as eleições gerais nos municípios de Pantelhó e Chicomuselo, em Chiapas, no sudeste do país, após atos violentos que impediram a instalação de cabines de votação.

Aos 61 anos, a física e ex-prefeita da capital Claudia Sheinbaum, candidata do partido governista Morena, lidera as pesquisas, apoiada pelo presidente Andrés Manuel López Obrador. Enquanto Sheinbaum aparecia com 53% de apoio, a senadora indígena de centro-direita Xóchitl Gálvez, 61, tem 36% das intenções de voto. Caso as sondagens se confirmem e Sheinbaum vença hoje, encontrará inúmeros desafios à frente da segunda maior economia da América Latina.

Há 18 anos, o México enfrenta grave onda de violência, com mais de 350 mil assassinatos — uma média de 54 mortos por dia. As eleições presidenciais mexicanas têm turno único e são decididas por maioria simples. Ao encerrar a campanha, a candidata de origem judaica assegurou: "Neste 2 de junho, vamos fazer história; a transformação continuará avançando".

Professor e pesquisador do Colégio da Fronteira Norte (instituição que estuda temas de violência e insegurança pública, em Tijuana), Vicente Sánchez Munguía explicou ao **Correio** que as pesquisas têm sido desacreditadas nos últimos anos. "Muitas pessoas mostram-se reticentes em manifestar sua verdadeira intenção. Não se descarta um voto oculto ou uma decisão de última hora para votar por um candidato distinto", afirmou. "Se as sondagens estiverem certas, Claudia Sheinbaum será a ganhadora. Quem quer que seja eleita, terá o desafio de lidar com a insegurança a curto prazo. Além dos assassinatos cometidos pelo crime organizado, temos casos de extorsão e um número muito elevado de pessoas desaparecidas. Há uma falha da polícia e do Ministério Público, que não investigam."

No campo econômico, Munguía disse que as relações entre México e EUA estariam à espera das eleições norte-americanas, em 5 de novembro. Ele entende que o eventual retorno do magnata republicano Donald Trump à Casa Branca pode complicar as trocas entre os vizinhos. "Também temos uma agenda calcada na imigração, na fronteira e na soberania sobre as águas da região fronteiriça, além da gestão hídrica no México, da necessidade de desenvolver a infraestrutura nas cidades e dos constantes apagões registrados no país", disse o estudioso de Tijuana. Munguía também citou o desinvestimento na área de saúde, principalmente no fornecimento de medicamentos, e a alta taxa de informalidade da economia, de cerca de 53%.

Javier Posada, coordenador do Seminário de Segurança Nacional da Universidade Nacional do México (Unam), admite que as pesquisas dão uma importante vantagem a Sheinbaum. No entanto, ele lembrou que, nos últimos dias, as sondagens foram submetidas a alguns ajustes. "O que parecia uma diferença enorme entre as duas candidatas foi reduzida, fomentando um ambiente de incerteza. A principal vantagem dela é ser uma absoluta continuação do governo de López Obrador. Outro ponto é que Claudia tem um perfil político. Foi prefeita de Tlalpan (2015 a 2017), no sul da Cidade de México, e da própria capital, entre 2018 e 2023.

Falsos homossexuais

A reta final da campanha foi marcada por um escândalo. Dezenas de candidatos foram considerados inabilitados para disputar o pleito, sob a acusação de falta de representação de sua orientação sexual e identidade de gênero. Falsos candidatos trans, gays e lésbicas registraram-se como LGBTQIAP+ para cumprirem as cotas exigidas aos partidos nas eleições de hoje, segundo denúncias.

"Tem acontecido muitos casos, pessoas heterossexuais que têm ocupado cargos na comunidade (LGBTQIAP+) que não lhes pertencem, em cargos que não são para eles", afirmou à agência France-Presse (AFP) Yunuem Tena Calderon, uma mulher trans de 30 anos, em Merelia, capital do estado de Michoacán (oeste).

Rodrigo Oropeza/AFP



Claudia Sheinbaum tira fotos com eleitores, durante encerramento de campanha, na Cidade do México: "Neste 2 de junho, vamos fazer história"

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Claudia Sheinbaum tem uma formação acadêmica importante, é muito disciplinada e não há dúvidas sobre sua capacidade e administração na gestão pública. A crítica principal diz respeito à submissão ao presidente Andrés Manuel López Obrador. A dúvida é se ela será capaz de se desligar dessa relação e investigar escândalos com o envolvimento de familiares de AMLO em atos de corrupção."

Vicente Sánchez Munguía, professor do Colégio da Fronteira Norte (em Tijuana)

Arquivo pessoal



"O fato de a primeira mulher chegar à Presidência da República, desde a independência do México, é uma boa notícia. O México é uma nação machista, onde se assassina, em média, 10 mulheres por dia. Esperamos que a próxima presidente do país reverta essa conduta agressiva e assassina. Serão muito interessantes as relações com as Forças Armadas."

Javier Posada, coordenador do Seminário de Segurança Nacional da Universidade Nacional do México (Unam)

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

ELEIÇÃO E RELIGIÃO NA ÍNDIA

Depois de 44 dias de votação, uma pinta roxa de nitrato de prata na unha de quem já votou e 969 milhões de eleitores aptos a comparecer às urnas, terminou, ontem, na Índia, a maior eleição do mundo.

Chhatrapati Shivaji é o segundo aeroporto mais movimentado do país. Localizado no suburbano bairro de Santa Cruz, o aeroporto serve à cidade de Mumbai. O nome Santa Cruz é uma reminiscência do controle português sobre a Ilha de Salsete, local da megacidade de Mumbai. A referência a Chhatrapati Shivaji é parte dos esforços de valorização dos heróis da história indiana. Afinal, Shivaji é um monarca venerado por fundar um estado hindu numa Índia dominada por um império islâmico.

Quando, muitas décadas depois, o aeroporto passou a se chamar Chhatrapati Shivaji, a Índia entrava na fase de crescente afirmação de suas raízes culturais. Atualmente, planeja-se erguer numa ilha do mar Arábico, em homenagem a Shivaji, a maior estátua do mundo. São muitos os simbolismos que movem a Índia atualmente.

A fase de crescente afirmação de suas raízes culturais, ao mesmo tempo, influenciou e foi influenciada pela ascensão do Bharatiya Janata Party (BJP), o Partido do Povo Indiano, ao poder. Percurso que se solidificou quando Narendra Modi assumiu o controle do BJP e se tornou primeiro-ministro do país em 2014. Passada uma década no poder, Modi acaba de disputar outra vez a eleição que, certamente, o reconfirmará como premiê. O resultado sairá nos próximos dias e a grande dúvida é se o BJP aumentará ainda mais seu domínio sobre o parlamento indiano, ou se os eleitores introduzirão alguma moderação a esse controle.

A diferença, hoje, para a oposição é tão grande que o maior partido que não faz sustentação ao governo Modi não chega a ter nem 10% das cadeiras da Lok Sabha (a Câmara do Povo), o órgão legislativo que define quem será o primeiro-ministro. Isso faz com que o Partido do Congresso, uma agremiação mais secular e de importância histórica, com o segundo maior número de parlamentares, não possa, pela legislação indiana, nem mesmo se constituir como líder formal da oposição.

Em seu percurso para estabelecer sua visão de uma Índia desenvolvida, Modi gosta de se comparar com Shivaji. E essa é apenas uma das várias alegorias usadas por Modi nessa maneira ultranacionalista de governar encampada pelo seu BJP. Seu nacionalismo, misturado com religiosidade hindu é a maior habilidade que emprega para liderar o rol do gênero demagogo-populista de sucesso que tomou conta da política mundial.

O BJP se tornou uma máquina de vencer eleições ancorado na sua relação umbilical com o Rashtriya Swayamsevak Sangh (RSS) — uma entidade civil sui generis dedicada à construção de uma pátria hindu a partir da mobilização de base. A busca por implantar sua cosmovisão sobre todo o território indiano é perseguida metodicamente pelo RSS, uma organização composta por homens e que tem conseguido tratorar o processo político indiano. Com o BJP no poder, a mobilização, agora, é de cima para baixo também. BJP mais RSS, juntos, são uma máquina de manter o poder.

Na constante busca de suas simbologias, as duas organizações implantaram Modi em Varanasi para concorrer à eleição de 2014 de deputado federal, sua primeira eleição para um cargo nacional e que já o levou ao posto de primeiro-ministro. Vindo de quase 1.500 quilômetros dali, Modi estabeleceu Varanasi como seu reduto eleitoral desde então.

O município, também chamado afetuosamente de Kashi, ou "a iluminada", é o principal centro de romarias do hinduísmo e sua cidade mais sagrada. Entre as benfeitorias que Modi entrega a Varanasi, destacam-se as obras de melhorias dos templos hindus. São literalmente milhares de templos espalhados pela mística cidade. Há, inclusive, o característico caso de uma mesquita da cidade — a qual conta com cerca de 20% de população muçulmana — que foi recentemente obrigada pela Justiça a permitir a celebração de rituais hindus em seu interior. Um testemunho da forma como a cosmovisão de BJP e RSS vai sendo espalhada e consolidada.

Nessa última semana, Varanasi chegou a 48 graus de calor. Um dos mais pitorescos lugares para se visitar na Índia, a cidade não aconselha que os turistas estrangeiros venham entre maio e junho, meses mais quentes. É, no entanto, um período de importantes festas religiosas e, este ano, de eleições. Uma mistura que apetece sobremaneira ao talento da imaginação de Modi, esse líder nacionalista que se apresenta como uma mistura de figura religiosa com a de um vigoroso político comprometido com a afirmação da grandeza indiana.

PAULO DELGADO é sociólogo

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Ações imediatas no meio ambiente

A Semana Nacional do Meio Ambiente iniciou-se em 1º de junho sob o impacto de uma tragédia climática no Brasil. Até a tarde de ontem, passava de 170 o número de mortos pelas enchentes que devastam o Rio Grande do Sul há pouco mais de um mês. A força das águas atingiu tamanho grau de destruição que varreu do mapa praticamente cidades inteiras, como Eldorado e Cruzeiro do Sul. Mais de 580 mil pessoas estão desabrigadas, entre 2,4 milhões de gaúchos afetados em mais de 90% dos municípios.

Até o momento, o governo federal dispendeu mais de R$ 60 bilhões na ajuda ao estado. Dentro de suas possibilidades, o governo estadual também ofereceu ajuda, particularmente no pagamento de um auxílio para famílias desabrigadas. Sabe-se, no entanto, que essas ações são emergenciais. Mal começou o trabalho de reconstrução, e muitos gaúchos nem sequer tiveram condições de assimilar a perda de entes queridos, o que dirá de contabilizar os prejuízos. Mais de 40 pessoas permanecem desaparecidas sob o mar de lama, escombros e tristeza.

A tragédia no Sul do país é prova eloquente e dolorosa de que o meio ambiente não pode mais ser tratado como assunto etéreo. Passou há muito o tempo de restringir o tema a debate em conferências globais ou fóruns de especialistas. É hora de ação. De uma vez por todas, é hora de enfrentar as mudanças climáticas com todos os instrumentos à disposição.

O poder público tem papel preponderante nesse desafio. Cabe ao Estado cumprir acordos internacionais para reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Cabe aos governos fiscalizar atividades danosas ao meio ambiente, como desmatamento ilegal e garimpo clandestino. Cabe ainda ao Executivo impedir o crescimento desordenado das cidades, de modo que milhares de famílias fixem residências em encostas ou às margens dos rios.

Em relação ao Legislativo, cumpre aos parlamentares preservar o meio ambiente de interesses diversos que põem em risco a sustentabilidade. Há quem diga que a legislação ambiental brasileira é das mais avançadas, mas a profusão de iniciativas perigosas — da privatização de áreas da União no litoral ao marco temporal de terras indígenas — mina o esforço necessário de tornar o Brasil um país onde a sustentabilidade é levada a sério.

Por fim, o Judiciário, assim como os demais Poderes, precisa dar ao meio ambiente tratamento diferenciado e preventivo, sob o risco de restringir sua atuação à reparação de danos decorrentes de tragédias ambientais. Assegurar um meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme determina o artigo 225 da Constituição Federal, constitui missão de enorme valor social para o sistema de Justiça.

A sociedade também tem um papel a cumprir. Não faltam iniciativas e organizações, algumas de caráter global, que se mobilizam em favor da sustentabilidade. Mas ainda não é possível observar uma consciência ambiental predominante, em parte por causa do negacionismo climático que persiste em diversos setores.

Os alertas da ciência são inequívocos, e a realidade se impõe. Não há mais como protelar medidas firmes, constantes e duradouras para evitar novas catástrofes climáticas. Que a Semana do Meio Ambiente, marcada pelo sofrimento de milhares no Rio Grande do Sul, dê início a um despertar em favor da natureza — e do futuro da humanidade.



ANA DUBEUX
anamdubeux@gmail.com

À família Gentil, com carinho

Estava aqui pensando em um tema para este meu artigo quando me deparei com uma foto linda enviada pela minha amiga Cristine Gentil. Era um cliente do Gentil Café oferecendo uma rosa para dona Sara no último dia do Gentil Café de portas abertas. Ele agradecia a ela por fazer o "melhor bolo de laranja que ele já experimentou em todo mundo". Mora em São Paulo, mas, sempre que vinha a Brasília, ia ao café e levava o bolo para sua mãe. Ao saber que aquele seria o último dia, foi armado da mais pura gentileza.

Pensei: quantas vezes agradecemos àqueles que nos servem bem? Na padaria da esquina, no café preferido, no comércio de quadra? Será que temos a dimensão do quanto esforço envolvido há no ato de manter um lugar de portas abertas? Acompanho o abrir e fechar de pequenos comércios em Brasília desde que pisei por aqui.

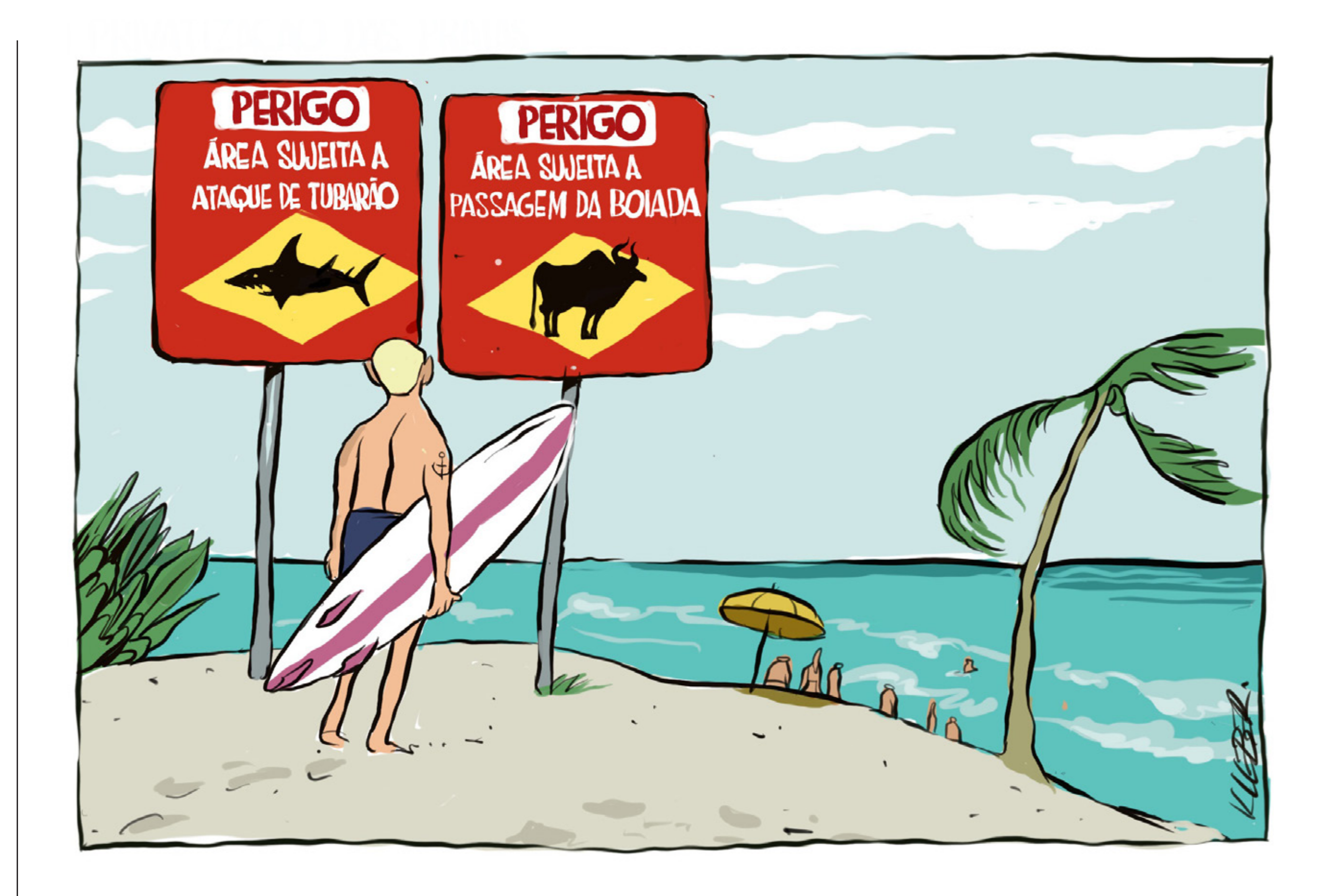
Sei que o Brasil é pródigo em fazer ruir a esperança dos pequenos empreendedores. Há números diversos, mas dados do IBGE já mostraram que 80% das micro e pequenas empresas não chegam a completar o primeiro ano, e 60% fecham antes dos cinco. Com uma taxa de mortalidade dessas, não é exagero falar que se trata de infanticídio. E são os pequenos que mais empregam no Brasil.

São pessoas que entregaram de bandeja seu sonho, suas economias e suas esperanças, que fermentam na ideia de que empreender é fácil — como se vê nas propagandas que mostram um único sujeito fazendo, embalando, divulgando, entregando seu produto. E não é assim que a banda toca. Recebem de volta o pouco acesso a financiamento, impostos exorbitantes, zero apoio, inclusive, machismo contra empresas comandadas por mulheres — pesquisas mostram que elas tiveram menos acesso a empréstimos bancários na pandemia.

Fiquei triste ao saber que o Gentil Café fecharia as portas, porque acompanhei, como amiga, o passo a passo desse sonho. Cristine me disse que faria a festa de despedida, algo que não é muito comum. Mas entendi que celebrar o fim de um ciclo é um ritual de passagem para guardar o bom e recomeçar. E fiquei feliz quando ela me disse o quanto foi importante para amenizar o luto de um sonho desfeito.

Por quê? Porque muitos amigos, clientes, vizinhos de quadra, outros empreendedores foram lá para o abraço derradeiro, à quadra, pelas delícias que serviram, pela gentileza desde que abriram as portas. Foi uma linda festa, que aqueceu o coração de uma família que teima em festejar cada momento da vida, até os dias difíceis.

Registro aqui minha homenagem às irmãs Gentil, a Sara e Antônio, pelo acolhimento proporcionado a tantos que sentaram em suas mesas nesses quase seis anos de história. Deixo também o meu convite a você: agradeça a cada cantinho que lhe serve com amor e dedicação. Por trás dele, há sonho, cansaço, mil dificuldades para girar uma economia que pouco reconhece o valor dos pequenos empreendedores.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Saúde no DF

Celina Leão descobriu a pólvora ao declarar que 49% dos atendimentos na rede pública de saúde em Brasília vêm do Entorno, como se isso não acontecesse em todas as capitais dos estados brasileiros. Vice-governadora, isso acontece simplesmente porque a camada mais carente da população, e que necessita da saúde pública, mora no entorno das grandes cidades, sendo chamadas cidades-dormitórios. Simples assim.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Biomas em risco

Os problemas ambientais giram comumente em torno do desmatamento. O vilão da história coloca suas motosserras que destroem as matas. Os biomas, também chamados de ecossistemas, que existem no Brasil: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal estão em colapso. Esses necessitam de socorro. Mesmo com a pressão externa e interna dos ambientalistas, o problema persiste. Mais recentemente, é o Pampa gaúcho, onde o desmatamento é a causa de tanta destruição. É preciso sair da discussão e partir para a solução do problema, que é de todos.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Catedral

Aplaudo as boas reportagens como a intitulada *Catedral celebra 54 anos*, publicada ontem no **Correio Braziliense**. Parabenizo a jornalista Letícia Mouhamad, pois fiquei encantado com a matéria. Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), a Catedral Metropolitana de Brasília completou 54 anos. Localizada na Esplanada dos Ministérios, a construção é formada por 16 pilares em curvas. Ponto turístico mais visitado de Brasília, segundo a Secretaria de Turismo do Distrito Federal, a Catedral foi construída em apenas dois anos e finalizada em 1960, mas só foi inaugurada ao público 10 anos depois. A igreja ainda abriga vitrais desenhados pela artista francesa Marianne Peretti e esculturas de Alfredo Ceschiatti. A Catedral Metropolitana da capital do país atrai fiéis e turistas, encantados com a luz, o céu visto através dos vitrais e a arquitetura única de Niemeyer.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O governador do DF passa bem, mas a saúde vai mal.

Abrahão Ferreira do Nascimento
— Águas Claras

Na campanha, o Ibaneis falava que ia acabar com as filas nos hospitais do DF. Realmente, ele acabou. Os pacientes chegam lá e voltam para casa por saberem que não serão atendidos.

Romerson R. Alves – Brasília

GDF culpando os profissionais de saúde para se eximir da culpa. Assim fica fácil!

André Carlo – Brasília

Trump sempre culpando os outros pelos próprios erros. Não há nada de novo

Matheus W. Barbosa – Brasília

Chegou o mês da festa mais deliciosa do ano. Agora é esperar para o frio não atrapalhar a diversão, e os preços das guloseimas caberem no bolso.

João Felipe F. Silva – Guará

Essa história de privatização das praias precisa ser melhor explicada: o projeto de lei prevê isso mesmo ou é só a interpretação de quem passa o dia procurando lacração?

José M. A. Souza — Núcleo Bandeirante

Trump

Comovente e hilária a indócil cobertura da imprensa brasileira sobre o julgamento do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump. Dependendo dos rapazolas e das moçoilas dos impressos, on-lines e televisões, Trump está morto e enterrado politicamente. Linchado e fuzilado. Açodamento abissal. O sangue nos olhos é implacável . O jogo está na preliminar. Repetem tanto as imagens da atriz pornô que o vestido dela está mudando de cor.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Os pijamas

O meu sogro estava internado em um hospital da cidade, enquanto aguardava o resultado dos seus exames, para se submeter a uma cirurgia, quando se apegou a um menino, na casa dos 10 anos, vizinho dele e nas mesmas condições, que passou a tratá-lo, carinhosamente, por "meu vô". Pois num belo momento, eles se encontraram, na enfermaria, e, ao vê-lo, meu sogro, em tom de brincadeira, o saudou assim: "Mas, rapaz, você, um cara tão bonito e elegante, com um pijama rasgado!?". Ele respondeu: "Ô meu vô, você não está entendendo, eu tenho três pijamas, o rasgado, o rasgadinho e o rasgadão, e este que eu estou usando agora é o rasgadinho"!

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Dia Livre de Impostos joga luz sobre a reforma tributária

HUGO LEITE — *Coordenador da Câmara de Dirigentes Lojistas Jovens do DF (CDL Jovem DF)*
WAGNER DA SILVEIRA — *Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF)*

A reforma tributária aprovada no fim do ano passado, cuja regulamentação começa a tramitar no Congresso Nacional, é, sem nenhuma dúvida, um avanço importante para quem quer empreender no Brasil. A simplificação tributária vai reduzir o tempo e os recursos que empresários precisam dispor para poder cumprir de maneira eficiente com suas obrigações fiscais, mas é indispensável que a regulamentação não traga nenhum aumento de tributo e respeite os momentos de desenvolvimento e tamanho das empresas.

O texto aprovado em novembro de 2023 aponta para a simplificação do sistema tributário, com unificação dos impostos federais PIS, Cofins e IPI no CBS e a unificação do imposto estadual ICMS e do municipal ISS no IBS. Essa mudança põe fim à cumulatividade, reduzindo a carga tributária para produtos que têm várias etapas de produção.

O fim da cumulatividade de impostos é excelente, mas pode colocar as micro, pequenas, médias empresas e os microempreendedores individuais, que são a maioria entre os varejistas, em situação concorrencial desfavorável às empresas que apuram pelo lucro real ou lucro presumido. Uma vez que o setor do varejo e a economia como um todo ainda se recuperam da crise provocada pela covid-19, o tema é sensível, especialmente se lembrarmos que cerca de 80% dos empregos do Brasil são gerados por micro e pequenas empresas.



A reforma tributária trouxe a possibilidade de as empresas enquadradas no Simples Nacional, ou seja, as que têm faturamento anual de até R$ 4,8 milhões, e os microempreendedores individuais (MEIs), com faturamento anual de até R$ 81mil, continuarem no enquadramento que já existe. Isso porque o Simples Nacional e o MEI já contam com a simplificação tributária, que reúne diversos impostos no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

Porém, ao optar por permanecer no Simples Nacional, a empresa deixa de se valer do benefício da não cumulatividade trazida pela unificação do IBS e CBS. Assim, pode ser que a empresa de Lucro Líquido ou Lucro Presumido opte por comprar de empresas que estão no sistema geral para poder obter créditos tributários. É verdade que esse descompasso acontece mais nas transações entre empresas, ou b2b, que para empresas que vendem para o consumidor final, que são a maior parte dos varejistas.

A regulamentação apresentada em abril pelo governo federal ao Congresso Nacional trouxe a possibilidade de a empresa se manter no Simples ou MEI e se valer do sistema IBS e CBS para fins de cumulatividade tributária. Ocorre que é preciso avaliar se a taxação compensa o benefício da cumulatividade. Hoje, os tributos do Simples Nacional variam entre 4% (para quem fatura até R$ 180 mil/ano) e 19% (para quem fatura entre R$ 3,6 milhões e R$ 4,8 milhões). Ainda não é possível afirmar qual será a alíquota do IBS e CBS, mas estudos apontam em cerca de 26,5%. Portanto, um aumento significativo da carga tributária.

Ainda sobre a carga tributária, a insegurança sobre o aumento de impostos é um tema que preocupa os empresários em geral, e nós, varejistas, especificamente. Sabemos que algumas áreas do setor de serviços passarão a ser taxadas. Em uma carga tributária de 25%, que é menor do que a prevista, algumas áreas do setor de saúde, por exemplo, pagarão três vezes mais impostos do que pagam hoje. A carga tributária brasileira tem uma das maiores participações no Produto Interno Bruto (PIB) entre todos os países do mundo. Em 2023, ficou em 32,44% do PIB. Nos Estados Unidos, a participação dos impostos é de 25,8%.

É nesse contexto que o Dia Livre de Impostos (DLI) deste ano propõe uma discussão com a sociedade sobre a regulamentação da Reforma Tributária. O DLI é uma iniciativa da Câmara Nacional de Dirigentes Lojistas Jovens (CNDL Jovem), que busca conscientizar a população brasileira sobre o impacto dos impostos no preço dos produtos. Ele ocorre sempre entre maio e junho, a depender do ano, porque é realizado assim que finaliza a quantidade de dias trabalhados para pagar impostos. Este ano, será no próximo dia 6. Sim, de 1º de janeiro a 5 de junho, trabalhamos apenas para pagar impostos no Brasil.

Aqui no Distrito Federal, a Câmara de Dirigentes Lojistas Jovens (CDL Jovem DF) e a CNDL Jovem promovem diversas ações com vistas a dar ao consumidor e contribuinte a dimensão da excessiva carga tributária brasileira em produtos específicos, demonstrando financeiramente e fisicamente quanto cada produto paga de imposto.

Mas vai além. A iniciativa também relaciona a qualidade dos serviços públicos prestados à carga tributária paga. Essa é uma relação que não podemos esquecer. Pagamos impostos para que os entes federados realizem serviços públicos para toda a sociedade. Pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que, para 90% dos brasileiros, os serviços públicos precisam melhorar.

A excessiva carga tributária inibe o investimento, reduz a capacidade de contratação e inviabiliza, todos os anos, inúmeros novos negócios. A má qualidade dos serviços públicos também afeta os negócios que dependem de segurança para o bom funcionamento dos seus espaços físicos e virtuais — 80% dos brasileiros dizem já ter sido vítimas de algum tipo de golpe cibernético —, do transporte público para que haja público e mão de obra acessível, entre outros serviços.

Assim, a CDL Jovem do DF e a CDL DF convidam toda a população do Distrito Federal a participar do Dia Livre de Impostos deste ano e a refletir sobre qual a regulamentação da reforma tributária que queremos. A CNDL já tem a sua proposta, disponível em *cdljovemdf.com.br.*

Brasil pode liderar a economia verde, mas precisa combater o desmatamento

MARCONI PERILLO — *Presidente nacional do PSDB, foi governador de Goiás por quatro mandatos e senador da República*

O Relatório Anual de Desmatamento da rede MapBiomas apontou que, em 2023, o Cerrado passou a ser o bioma mais desmatado no Brasil. É o quinto ano consecutivo em que o estudo é realizado e, pela primeira vez, a Amazônia não lidera o ranking.

O Brasil precisa de uma política robusta para combater os efeitos das mudanças climáticas, e o desmatamento é um dos fatores mais importantes nesse aspecto. O que temos visto é, muitas vezes, um retrocesso, como em Goiás, onde o governo do estado implantou processos e mudanças legislativas que facilitaram — para não dizer, estimularam — o desmatamento do Cerrado.

De acordo com o MapBiomas, o Cerrado teve alta de 67,7% em seu desmatamento, chegando a 1,1 milhão de hectares, quase sete vezes a área da cidade de São Paulo. O Cerrado se estende do Maranhão ao Mato Grosso do Sul e parte de Minas Gerais, passando por Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Bahia e outros estados do Nordeste.

Já o Pampa, que ocupa mais da metade do território do Rio Grande do Sul, teve 49,5% de queda em seu desmatamento. Na Amazônia, a queda foi de 62,2%.

O deslocamento do foco principal do desmatamento no Brasil é uma má notícia. Mesmo tendo perdido a liderança do ranking, a Amazônia, nosso maior bioma, continua sendo devastada. E nas áreas remanescentes de Cerrado, onde deveríamos esperar um esforço maior de preservação, estamos vendo exatamente o contrário.

Volto ao exemplo de Goiás. No ano passado, o estado perdeu 651 quilômetros quadrados de vegetação nativa, alta de 125% em relação ao ano anterior. Isso equivale a praticamente toda a cidade de Goiânia, que tem 729 quilômetros quadrados de área. E o que fez o governo estadual? Mudou leis para diminuir a proteção do Cerrado, facilitando ainda mais a devastação.

Reflorestar é um caminho bastante viável — e necessário — para a questão da compensação das emissões de carbono. Mas é fundamental lembrar que a preservação da floresta nativa é fundamental para muitas indústrias e setores econômicos, como a farmacêutica e a de frutas nativas, por exemplo.

A responsabilidade pela preservação ambiental é dos governos estaduais e também do governo federal, que lançou em novembro um plano de combate ao desmatamento no Cerrado com resultado zero até o momento.

O Brasil pode liderar a economia de baixo carbono no mundo. Para isso, é preciso ir além do ativismo característico dos governos de extremos que comandaram o país nos últimos anos. Precisamos evitar que "a boiada passe" ao mesmo tempo em que fugimos da política de lacração sem ação.

O agro, tão agredido por um dos extremos, tem grandes exemplos de manejo sustentável. O Brasil tem terras suficientes para produzir sem derrubar uma única árvore nativa. E temos excelentes centros de pesquisa que constantemente trazem soluções para uma maior produtividade sem agredir ao ambiente.

O descaso dos governos com a preservação dos biomas traz consequências gravíssimas. Uma delas é econômica. O agro brasileiro conta com a preservação para evitar restrições ou sobretaxas aos nossos produtos no exterior. Outra consequência é ambiental, e a tragédia no Rio Grande do Sul está nos mostrando como a natureza reage às mudanças climáticas causadas pela falta de preservação.

Há soluções possíveis, já testadas e com eficácia comprovada. O Cerrado, assim como a Amazônia, tem um enorme potencial turístico praticamente inexplorado e carente de projetos. A utilização de créditos de carbono é outro vetor pouco ou nada utilizado.

Estímulos governamentais para manter a floresta em pé, por exemplo, mesmo que o Código Florestal permita o desmatamento de até 80% em áreas particulares, é uma medida simples, de baixo custo e alto impacto, com recursos disponíveis, por exemplo, pelo Fundo do Clima, formado com recursos dos royalties do petróleo.

Mas nem isso a burocracia federal permite. Há na fila do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) empresas aguardando a liberação de recursos para a compra de áreas para reflorestamento, mas o nível de exigência é tão grande e tão desconexo que os recursos nunca são liberados. Com tecnologia, inovação, coragem, vontade e competência, o Brasil pode se tornar a maior economia verde do planeta.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Espírito da liberdade

Pouca gente neste mundo soube tão bem e de maneira mordaz definir o que é democracia. Millôr, o guru do Méier, dizia: "Democracia é quando eu mando em você, ditadura é quando você manda em mim." Chistes à parte, democracia é coisa séria. Não fosse, não estaria na agenda da história da civilização humana por tantos séculos.

Desde o século 5 a.C., esse modelo de governança em que os cidadãos opinam livremente sobre os destinos do Estado foi sendo desenvolvido e aprimorado na Grécia. O fato é que, até aos dias de hoje, não foi possível ao intelecto humano criar um outro modelo alternativo tão eficaz e duradouro como a velha e boa democracia ateniense.

Sem a participação voluntária da nação, os Estados não passam de patrões autoritários ou coisa do gênero, decidindo e impondo deveres, infelicitando o povo ao mesmo tempo em que cuidam de reproduzir o inferno na Terra. Cientistas políticos, que vêm pensando e discutindo democracia ao longo do tempo, sabem que a evolução nas relações sociais impõe mudanças também na maneira como entendemos e praticamos a democracia.

O que pode assustar os menos avisados é a notícia de que, assim como as cidades, também a democracia pode, eventualmente, vir a morrer, de falência múltipla dos órgãos. Na obra intitulada *Como as democracias morrem*, de Steven Levistsky e Daniel Ziblatt, publicada em 2018, os autores deixam claro que não são apenas os golpes de Estado que tiram a vida das democracias. Também em nosso mundo contemporâneo temos assistido ao falecimento de muitas democracias de forma gradual e sutil, quando esse sistema passa a ser atacado por dentro, como uma doença progressiva, minando e decretando lentamente a falência dos princípios democráticos um a um.

São diversas as maneiras que podem debilitar a democracia, segundo os autores. Quer pelo desrespeito às normas democráticas: quando o declínio democrático começa com a erosão das normas políticas, como a rejeição ao respeito mútuo e a negação da legitimidade do oponente político; ou quando a erosão das instituições políticas provoca o enfraquecimento democrático, envolvendo diretamente a deterioração das instituições políticas, que são fundamentais para o funcionamento saudável de uma democracia.

Também pode ocorrer pela polarização extrema visando minar a capacidade de encontrar soluções consensuais e compromissos. Ou mesmo quando passa a existir a rejeição à diversidade e ao pluralismo. Ou seja, quando os próprios líderes políticos rejeitam a diversidade e o pluralismo, levando ao enfraquecimento dos valores democráticos. Há ainda a chamada manipulação da mídia: quer com a disseminação de informações falsas para corroer a confiança nas instituições democráticas, quer para enfraquecer a oposição.

Nessa obra que causou grande alvoroço no meio político, os pensadores também destacam a importância de atores-chave na preservação da democracia, como partidos políticos responsáveis, elites políticas comprometidas e uma imprensa livre e imparcial. A falta de quaisquer desses elementos pode abrir caminho para líderes populistas autoritários minarem os mecanismos de freios e contrapesos, levando a democracia à falência.

Não são poucas as democracias no mundo Ocidental que estão, neste momento, experimentando um ou mais desses venenos fatais, carecendo de socorro imediato para salvarem-se da morte. Uma das grandes ironias de como as democracias morrem, dizem os autores, é que a própria defesa da democracia é muitas vezes usada como pretexto para a sua subversão.

Aspirantes a autocratas costumam usar crises econômicas, desastres naturais e, sobretudo, ameaças à segurança — guerras, insurreições armadas ou ataques terroristas — para justificar medidas antidemocráticas. Nestes últimos anos, passou a ser comum ouvirmos, com certa insistência, a adoção de medidas restritivas ao livre pensar e criticar, todos eles erigidos sob o pretexto de defesa do Estado Democrático de Direito. Em nome dessa entidade, todo o poder do Estado passa a ser legítimo, mesmo que isso custe o que de mais caro exista nas relações entre o cidadão e o Estado, que é a garantia da liberdade.

O mais penoso é saber que a democracia pode, segundo Levitsky, morrer nos braços de líderes eleitos ou sob o alvitre daqueles que têm como missão salvaguardar a Constituição. O fato é que a erosão da democracia, para a grande maioria, pode acontecer de maneira quase imperceptível. Quando despertos do sono, muitos cidadãos podem se dar conta de que já estão no abismo e sob o comando das trevas. "Os cidadãos muitas vezes demoram a compreender que sua democracia está sendo desmantelada — mesmo que isso esteja acontecendo bem debaixo do seu nariz."

» História de Brasília

No Supermercado UV-1 o uísque nacional custa Cr$ 1.320,00. No UV-2, o mesmo uísque custa Cr$ 1.032,00. Para que não haja engano, o UV-2 é quem está com a razão. (Publicada em 10/4/1962)

Cidades "mente FRIENDLY"

Pesquisa identifica as características que adolescentes e jovens adultos consideram mais importantes nos espaços urbanos para o equilíbrio mental. Oportunidades iguais, acesso amplo a áreas verdes e segurança são algumas delas

» PALOMA OLIVETO

A vida nas cidades, dizia o naturalista norte-americano Henry David Thoreau, consiste em milhões de pessoas sendo sozinhas, juntas. Desde quando ele afirmou isso, no século 19, os centros urbanos passaram por transformações, como saneamento e iluminação pública, que tornaram a experiência menos penosa para os que sentem falta do acolhimento interiorano. Porém, estudos mostram que viver na urbe ainda é um desafio à saúde mental.

Segundo a startup norte-americana Centro para o Desenho Urbano e a Saúde Mental (UD/MH), moradores de grandes cidades têm um risco quase 40% mais elevado de depressão, 20% maior de ansiedade e o dobro de chance de serem diagnosticados com esquizofrenia, comparado aos habitantes do interior. Uma preocupação de especialistas é com o impacto futuro sobre os jovens: o Fundo das Nações Unidas para a Infância estima que, em 2050, 70% dos adolescentes do mundo viverão em centros urbanos.

"No momento, vivemos com a maior população de adolescentes da história do mundo. Investir nos jovens é um investimento no seu bem-estar presente e no seu potencial futuro, e é um investimento na próxima geração — nos filhos que eles irão gerar", destaca Pamela Collins, presidente do Departamento de Saúde Mental da Universidade de Jonhs Hopkins, nos Estados Unidos. Ela é autora principal de um estudo publicado na revista *Nature* que identificou as características que as cidades devem ter para favorecerem a saúde mental dos jovens. A equipe ouviu mais de 400 pessoas, incluindo 327 com idades entre 14 anos e 25 anos, de 53 países para o estudo — Colômbia e Argentina representam a América do Sul.

"Os transtornos mentais são as principais causas de incapacidade entre jovens de 10 a 24 anos em todo o mundo", alerta Collins. "A exposição à desigualdade urbana, à violência, à falta de espaços verdes e ao medo do deslocamento afeta desproporcionalmente os grupos marginalizados, aumentando o risco de problemas de saúde mental entre os jovens urbanos", destaca.

Desigualdade

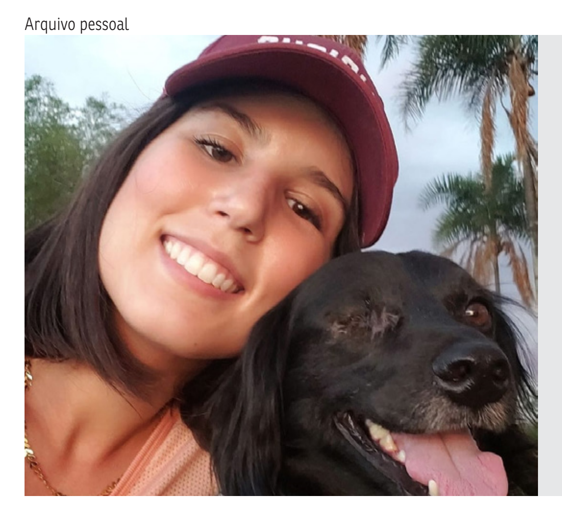
A psicóloga clínica e escolar Tanize Viçosa Cardoso, de Goiás, destaca a forma diferente que o ambiente urbano afeta seus moradores. "Temos que pensar que a classe social, o poder aquisitivo, vão influenciar a forma que as pessoas vivenciam as cidades", diz. "O que vai afetar a saúde mental de uma pessoa que mora, por exemplo, na Asa Norte e trabalha em home office, pode ser diferente do que vai influenciar a saúde mental de uma pessoa que mora em Taguatinga e precisa trabalhar todos os dias no Plano Piloto, gastando, em média, duas horas de deslocamento", diz.

No estudo, os pesquisadores usaram um modelo baseado em seis níveis — pessoal, interpessoal, comunidade, organização, política e meio ambiente — para categorizar uma cidade amigável do ponto de vista da saúde mental. Dentro desses domínios, as características se basearam no impacto imediato na saúde mental dos jovens.

As conclusões indicam que a criação de uma cidade que favoreça a saúde mental dos jovens requer investimentos em múltiplos setores interligados, como transportes, habitação, emprego, saúde e planejamento urbano, com um foco central na equidade social e econômica. Os participantes do estudo também exigem políticas de planejamento sustentável, sem ampliar os privilégios existentes. "Uma cidade que respeita a saúde mental tem baixos níveis de discriminação e favorece a equidade. Nesse e em outros estudos semelhantes, se destaca a importância dos espaços verdes, que não proporcionam apenas uma vida mais saudável, mas também oportunidades para uma socialização mais saudável", opina Filka Sekulova, pesquisadora de Ciências Sociais da Universidade de Aberta da Catalunha, na Espanha, que não participou do estudo.

Aos 31 anos, Heloí Fernandes, moradora da Área Octogonal, em Brasília, concorda que o planejamento das cidades influencia a saúde mental. "Nós somos animais sociáveis por natureza, e uma das necessidades mais básicas é a interação com outras pessoas. Então é muito importante que uma cidade forneça isso, seja com parques, museus, locais que possam ser feitos eventos culturais, ou mesmo uma cidade que visualmente seja acolhedora", acredita. "Concordo que a presença de área verde na cidade como um todo, e não só em parques, é um elemento importante para a saúde mental. Uma cidade de concreto traz muitos problemas, como calor excessivo, enchentes, e, consequentemente, afeta a vida diária das pessoas."

Arquivo pessoal

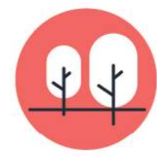


Heloí Fernandes, 31 anos, com o cão Sírius, defende mais espaços verdes na cidade, e não só em parques

Design urbano

Em comparação às áreas rurais, as cidades registram taxas mais elevadas de problemas de saúde mental: moradores urbanos têm um risco quase 40% maior de depressão, 20% mais ansiedade e o dobro de chance de esquizofrenia, além de mais solidão, isolamento e estresse. Pesquisadores defendem um desenho urbano sustentável para promover o bem-estar psicológico





ESPAÇOS VERDES
A prioridade é garantir que as pessoas tenham uma exposição consistente e regular à natureza urbana no decurso das suas rotinas diárias, e não apenas nos momentos de lazer. Estudos mostram que o acesso a ambientes naturais no dia a dia é eficaz para: bem-estar mental geral, redução da depressão, do estresse, além da melhora do funcionamento social e cognitivo (inclusive, para TDAH), e do humor.



LOCAIS ATIVOS
O exercício regular é tão eficaz quanto os antidepressivos no tratamento da depressão leve à moderada, dizem estudos, além de reduzir o risco de doenças cardiovasculares e diabetes. É necessário garantir acessibilidade, desde transporte ativo até academias ao ar livre.



LOCAIS PRÓ-SOCIAIS
O desenho urbano deve facilitar interações positivas, seguras e naturais entre as pessoas e promover um sentimento de comunidade, integração e pertença. Isso inclui grupos potencialmente vulneráveis, como refugiados, migrantes, jovens e idosos. A criação de locais públicos interessantes e flexíveis deve envolver os cidadãos em cada fase de concepção e desenvolvimento.



LOCAIS SEGUROS
Uma sensação de segurança e proteção é essencial para a saúde mental e o bem-estar. Os perigos urbanos incluem trânsito, poluentes ambientais e riscos representados por outras pessoas. Iluminação e vigilância apropriadas nas ruas, pontos de referência distintos e design de rotas residenciais, comerciais e industriais centrado nas pessoas são importantes.

Fonte: The Centre for Urban Design and Mental Health (UD/MH)

Três perguntas para

BÁRBARA CAMPOS, ARQUITETA E URBANISTA E DOCENTE DA FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Arquivo pessoal





Há uma tendência a voltar a lugares mais arborizados para amenizar seu dia a dia dentro das cidades"

***Bárbara Campos**, arquiteta*

De que forma o urbanismo se relaciona com a saúde mental?

Se formos pensar que o tempo em que vivemos em cidade é relativamente novo para o ser humano, a sociedade passou muito mais tempo em contato direto com a natureza. Ao viver em cidade, onde vimos mais concreto, poluição e menos verde, tornamos o habitar algo opressor e nossa saúde mental é diretamente afetada pelo ambiente habitado, com isso, a sociedade tem uma forte tendência a voltar a lugares mais arborizados para amenizar seu dia a dia dentro das cidades.

Pensar não só na funcionalidade e na beleza de uma cidade, mas investir também em estratégias de bem-estar é um conceito novo no urbanismo?

Creio que temos uma grande tendência de pensar hoje no bem-estar das pessoas, sim, como uma prioridade geral, tanto do urbanismo quanto na arquitetura. Uma cidade planejada para carros e não para os seres que a habitam não está funcionando, mas ainda acho que temos um longo desafio pela frente, que deve ser cobrado por nós, sociedade.

De forma geral, considera que o planejamento urbano de Brasília favorece o bem-estar mental de seus moradores?

Quando se fala em Brasília, uma cidade que foi planejada, temos um bom urbanismo que não foi pensado no futuro que a cidade poderia se tornar. Esse é o dilema que temos ao continuar a planejá-la, limitando o bem-estar a pequenas áreas verdes entre os prédios, que são os respiros da cidade. Nas regiões administrativas, temos grandes faltas de planejamento urbano.


Pixabay/Reprodução

SEGURANÇA PÚBLICA

Pedidos para compra de armas caem 51% no DF

Com as medidas restritivas adotadas pelo governo federal, a procura por registros diminuiu na capital do país. Mas especialista diz que o principal problema é a fácil entrada de armamento ilegal no país

» DARCIANNE DIOGO

A circulação de armas de fogo caiu nos primeiros quatro meses do ano no Distrito Federal. De acordo com a Polícia Federal, o número de pessoas que pediram autorização para comprar armamento diminuiu em 51%, se comparado ao mesmo período de 2023. Para adquirir uma arma de fogo de uso permitido e emissão do Certificado do Registro de Arma de Fogo — administrado pelo Sistema Nacional de Armas (Sinarm) da Polícia Federal — é preciso seguir duras regras.

Em números absolutos, foram 173 requisições, de janeiro a abril, enquanto em 2023 houve 355 pedidos de autorização. A queda é ainda mais significativa se comparada a 2022 quando, no mesmo período, houve 458 solicitações.

A explicação para a diminuição no número de solicitações, segundo especialistas, está nas restrições impostas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em janeiro de 2023, ele assinou decreto limitando para três o número de armas que uma pessoa pode adquirir. Na gestão Jair Bolsonaro, o limite era de cinco armas de cada modelo para colecionadores e de 15 para caçadores e 30 para atiradores. "O atual governo endureceu as regras. O Decreto nº 11.366, de 1º de janeiro de 2023, deixou clara a intenção de restringir e/ou dificultar a aquisição de armas de fogo pela população em geral. Os números revelam esse posicionamento", comenta Rafaela Seixas, professor de direito constitucional e direito penal.

Debates

Das 176 requisições para a compra de armas de janeiro a abril, 144 foram pedidos encaminhados por cidadãos comuns e 32 por servidores públicos. Alguns foram rejeitados pela PF. Do total, segundo a polícia, 105 pessoas não se enquadraram nas normas protocoladas.

No entanto, Rafaela Seixas ressalta que ações do governo para limitar a obtenção de armas não têm relação direta com o aumento ou declínio da criminalidade. "A simplificação do acesso para o porte e/ou a posse de armamentos é um movimento que revela mais sobre a concordância do Estado com medidas afirmativas. Não é possível inferir uma correlação direta", argumenta.

Uma série de divergências envolve o debate em torno das armas, da posse e do porte delas. Em 2019, durante o governo Bolsonaro, o ex-presidente editou mais de 40 decretos para flexibilizar a aquisição de armamentos. As normas incluíam o aumento de quatro para seis o número de armas de fogo que o cidadão comum poderia adquirir. Agentes de segurança ganharam, na época, prerrogativas para ampliar a aquisição. Policiais, agentes prisionais ou membros do Ministério Público e tribunais poderiam ter até 87 armas.

A escassez de pesquisas que mostrem que os homicídios cometidos com arma de fogo foram praticados com armamento legalizado coloca em xeque a afirmação de que o acesso mais fácil às armas esteja associado ao aumento de crimes. É o que afirma a advogada criminalista e professora universitária Ana Paula. "É uma utopia pensar que facções, milícias e grupos de extermínio pelo país afora se equipam com armas compradas legalmente. E, mais, considerar que furto e roubo dessas armas pode ser uma das principais formas de municiar criminosos é desconhecer a realidade das fronteiras brasileiras e os tipos de armamento utilizados pelo crime organizado", acredita.

Critérios

Em 2024, de janeiro a abril, foram negados 105 pedidos para a aquisição de armas. Em 2022, foram 458 pedidos para a posse de arma, sendo que 329 conseguiram a aprovação da PF e 129 solicitações foram rejeitadas. No ano passado, das 355 pessoas que recorreram à Polícia Federal (PF) para obter armas de maneira legal, 188 tiveram a resposta positiva.

O levantamento do Sinarm mostra a quantidade de requisições para o registro da arma de fogo, ou seja, para obter a posse de arma. Esse requerimento permite que o proprietário mantenha a arma guardada em casa ou no local de trabalho, desde que ele seja o titular ou responsável legal pela empresa. A primeira etapa do processo é preencher um formulário da PF e, depois, apresentar a documentação em uma unidade da Polícia Federal.

Entre janeiro e abril deste ano, foram submetidos 79 registros. Apenas três foram indeferidos. Nos mesmos meses de 2023, de 253 solicitações, 231 foram aceitas pela Polícia Federal. O número recorde foi em 2022, quando 316 pessoas participaram do processo para a posse de armas. Dessas, a PF autorizou 292 procedimentos.

A maior parte das requisições feitas à PF, seja de posse, porte ou registro, partiram mais de cidadãos comuns (civis) do que de servidores públicos. O que pode explicar isso é a sensação de insegurança por parte da população, que, segundo avalia Seixas, assiste, diariamente, os expressivos números de crimes praticados nas mais variadas cidades e de diversos modos. "Ao quadro calamitoso de segurança pública não respondem suficientes investimentos estatais ou aportes capazes de induzir à popularização da segurança privada."

Fiscalização

A Polícia Federal está atenta aos que tentam burlar as normas e prosseguir com a posse e porte de armas sem autorização. Só este ano, de janeiro a abril, 28 espingardas, revólveres, pistolas, rifles e carabinas foram submetidas ao Exército para destruição.

Nos primeiros meses do ano, 13 armas foram apreendidas só em Brasília, além de nove furtadas, quatro recuperadas de proprietários legais e 13 entregues voluntariamente no âmbito da Campanha do Desarmamento, medida instituída a partir do Estatuto do Desarmamento, de 2003.

Segundo os registros policiais, a maior parte desses armamentos foi usada em crimes e apreendida em operações e flagrantes. O rastreamento é feito em todos os casos, mas cautelosos, os suspeitos apagam os números de registros e os dados que indicam como ocorreu a aquisição.

Em 2024, o número geral de ocorrências de janeiro a abril foi de 105. No mesmo período do ano passado, chegou a 120.

» Diferenças práticas

Você sabia? Pela legislação brasileira, há uma diferença clara entre posse e porte de arma. A posse diz respeito à permissão para comprar uma arma de fogo, já o porte é a autorização para andar ou utilizar a arma.

» Novo limite

Em maio, uma portaria publicada pelo Exército reduziu a quantidade de armas que podem ser compradas por policiais militares, bombeiros e servidores do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Agora, os profissionais poderão ter até quatro armas de fogo, quando em serviço. Aos aposentados das forças, o limite é de duas armas de uso permitido. Antes disso, a portaria autorizava seis armas para profissionais da ativa, sendo cinco de uso restrito.

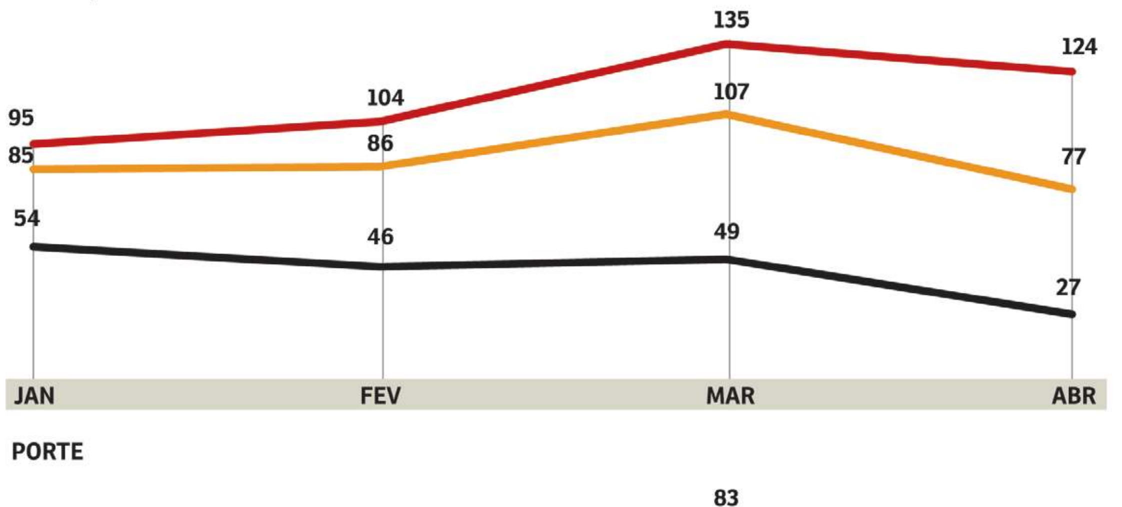
Evolução

Veja gráficos com números de aquisição, porte e registro de armas de fogo

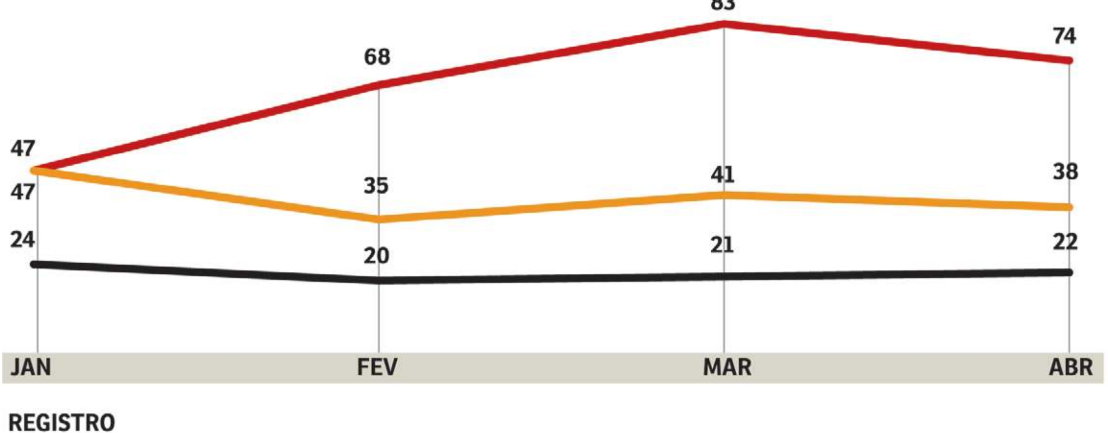
Requerimentos de armas de fogo

2022 — 2023 — 2024

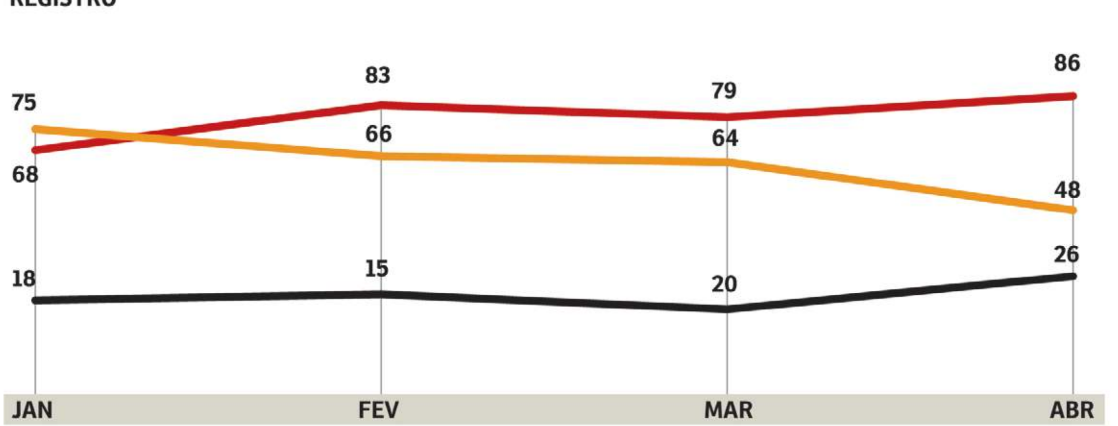
AQUISIÇÃO



PORTE



REGISTRO



Fonte: Sinarm/Polícia Federal

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Federação favorece Celina



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A federação de PP e Republicanos, que deve ser anunciada logo após as eleições municipais, vai favorecer e muito a candidatura da vice-governadora Celina Leão ao Palácio do Buriti. As duas legendas somam hoje uma bancada de uma senadora, três deputados federais e três deputados distritais. Mas a grande vantagem é que, a não ser que haja uma mudança partidária, Celina e a senadora Damares Alves (Republicanos) não poderão ser adversárias na disputa ao GDF. Além disso, a federação reunirá grande parte da base evangélica.

O caminho da CPI

Com oito assinaturas, em tese, o caminho agora é a leitura do requerimento para instalação da CPI da Saúde em plenário, a escolha dos membros e a instalação da investigação que pode dar muita dor de cabeça para o governo.

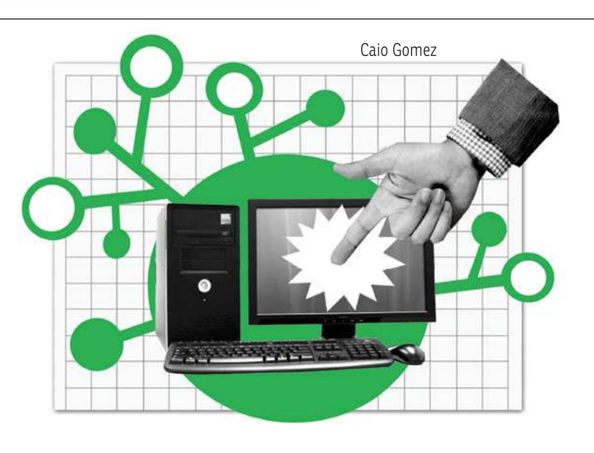

Renato Alves/ Agência Brasília

Mais servidores

Nesta semana, o governador Ibaneis Rocha autorizou a contratação de mais de 4 mil novos servidores da educação, sendo mais de 3.200 professores, que reforçarão o quadro da Secretaria de Educação. Na área de saúde, 221 técnicos de enfermagem, 122 enfermeiros e mais 149 médicos, totalizando mais de 492 profissionais serão admitidos nos quadros do governo.

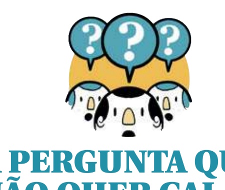
Informatização do Judiciário

O Judiciário está praticamente todo informatizado. Somente em 2023, 35,1 milhões de casos novos ingressaram na Justiça pela via eletrônica. O volume integra os mais de 253,3 milhões de casos que chegaram ao Judiciário em formato eletrônico nos últimos 15 anos. Os dados estão descritos no *Relatório Justiça em Números 2024*, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na semana passada. Ao longo de 2023, somente 0,4% do total de processos novos ingressaram fisicamente. O percentual de adesão dos tribunais aos sistemas eletrônicos chega a 99,6%.


Caio Gomez

Despesas de tribunais

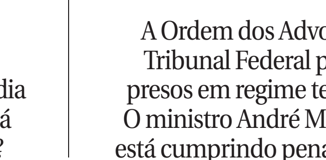
Segundo dados do Relatório Justiça em Números 2024, relativo a 2023, divulgado na semana passada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) teve a maior despesa com pessoal por habitantes entre os tribunais estaduais do país. O custo foi R$1.304,70 por 100 mil habitantes. O segundo mais caro foi o Tribunal de Justiça de Rondônia, com custo de R$ 715,50. Em seguida, aparece o Tribunal de Justiça do Amapá, com despesa de R$ 676,70. O mais econômico foi o Tribunal de Justiça do Ceará, com custo de R$ 181,30. Os dados levam em conta também os inativos na 21ª edição da publicação.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

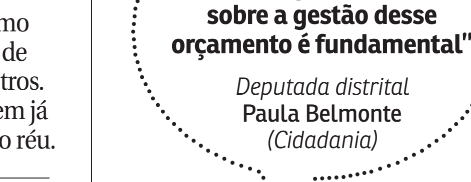
Nesta semana, o país comemora o dia do meio ambiente. O que você está fazendo para melhorar o planeta?





ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) decidiu recorrer ao Supremo Tribunal Federal para contestar a medida que pôs fim às saidinhas de presos em regime temporário. O caso agora está nas mãos dos ministros. O ministro André Mendonça já disse que a medida não vale para quem já está cumprindo pena porque a lei não pode retroagir para prejudicar o réu.





SIGA O DINHEIRO

R$ 2,5 BILHÕES

É o valor destinado em investimentos em programas de obras e infraestrutura urbana pelo Governo do DF em 2024



MANDOU BEM

O Ceará é o estado brasileiro com maior índice de alfabetização infantil, de 85%, de acordo com levantamento divulgado pelo Ministério da Educação (Mec). O Indicador Criança Alfabetizada de 2023 mede quantos estudantes do segundo ano do ensino fundamental sabem ler e escrever devidamente, que é considerada a idade ideal para o aprendizado.



MANDOU MAL

A insegurança alimentar grave atinge 7,9% das casas da cidade do Rio de Janeiro, o que representa mais de 489 mil pessoas com fome. Os números são da pesquisa Mapa da Fome, realizada pela Frente Parlamentar contra a Fome e a Miséria da Câmara do Rio e o INJC (Instituto de Nutrição Josué de Castro), da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

SÓ PAPOS

"Temos um orçamento vultoso, mas a responsabilidade sobre a gestão desse orçamento é fundamental"

Deputada distrital Paula Belmonte *(Cidadania)*

"Temos uma demanda de 5 milhões de pessoas que tensionam o sistema. Entre 2 e 2,5 milhões dessas pessoas vêm de regiões vizinhas, principalmente com leitos hospitalares e internação"

Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio


Minervino Júnior/CB/D.A Press



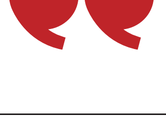

Ed Alves/CB/DA Press



À QUEIMA ROUPA

Deputado distrital
GABRIEL MAGNO (PT)

> Pesquisas da UnB mostram que áreas nobres da cidade lideram consumo de drogas ilícitas e não vemos batidas policiais nesses bairros"





Mariana Lina/CB/D.A Press

Você falou de uma bancada da maconha na Câmara Legislativa. O que quis dizer? Quem integra essa bancada?
Hoje conseguimos fazer um debate que questiona o proibicionismo e joga luz sobre o debate da legalização sem hipocrisia e preconceitos. Nos últimos anos, tivemos várias proposições legislativas na Câmara Legislativa sobre o tema, inclusive. Como os PLS 778/19, do ex-deputado Rodrigo Delmasso, que trata da distribuição de medicamentos à base de Canabidiol pelo SUS, a lei 6839/21 que dispõe sobre incentivo à pesquisa científica sobre o uso medicinal da cannabis e o nosso PL 108/2023 que dispõe sobre cultivo e processamento da cannabis para fins medicinais, científicos e veterinários.

Por que defende a legalização do porte de maconha?
Essa tem sido uma postura adotada por vários países do mundo. Recentemente os Estados Unidos, Alemanha, Canadá, Uruguai e Portugal adotaram medidas muito menos restritivas. São vários os argumentos favoráveis à legalização. Do ponto de vista da saúde pública, por exemplo, teve queda no uso entre adolescentes no Canadá. É possível também educar as pessoas com campanhas de conscientização e enfrentar o problema do consumo a partir do debate de saúde, como experiências em Portugal e no Brasil quando apostamos na educação e não na guerra para reduzir o consumo do tabaco. Do ponto de vista da segurança pública, no Uruguai, já se percebe enfraquecimento da rede do tráfico. Além de enfrentar a questão do encarceramento em massa que é um grave problema no país e também do ponto de vista social, já que os dados do mapa de violência mostram que há uma grande diferença de abordagem sobre uso das drogas entre negros e brancos, e ricos e pobres. No DF, por exemplo, pesquisas da UnB mostram que áreas nobres da cidade lideram consumo de drogas ilícitas e não vemos batidas policiais nesses bairros. Do ponto de vista econômico, os estados que legalizaram nos Estados Unidos arrecadam bilhões de dólares em impostos que voltam para políticas de segurança, educação e saúde.

Acredita que, do ponto de vista da saúde pública, legalizar é a melhor solução?
Sem dúvidas. Hoje, estudos científicos comprovam a eficácia do uso da cannabis em diversos tratamentos como epilepsia, parkinson, câncer e dores crônicas. É preciso um debate honesto e sem preconceitos para garantir o direitos dessas pessoas. A legalização também permite construir políticas públicas para diminuir as mortes violentas relacionadas ao tráfico e fortalecer a rede de apoio psicossocial focada no tratamento em liberdade e no respeito aos diretos dos usuários.

Você tem sido mais contundente na oposição a Ibaneis Rocha do que os demais deputados distritais do PT. Por que essa diferença?
O PT tem sido oposição ao Ibaneis desde o primeiro mandato em 2019. Lutou contra a criação do IGES, que transformou a saúde do DF no caos que vivemos hoje. Lutou contra a reforma da previdência que retirou direitos dos servidores. Lutou contra o desmonte da educação promovido pelo atual governador que superlotou as salas de aulas, piorou a qualidade da alimentação escolar e retirou recursos das escolas públicas. Nossa bancada tem lutado por mais investimentos na educação que começam a chegar com o governo Lula, como a expansão dos Institutos Federais e do pé-de-meia. Tenho tentado atuar da melhor maneira possível honrando os votos que tive e as posições do meu partido. Tenho orgulho de ter sido escolhido líder da minoria pelos meus companheiros de bancada. Tenho certeza que nosso trabalho na Câmara e nas cidades conversando com as pessoas fará com que o Lula volte a ganhar em Brasília e que nosso bloco volte a governar o Distrito Federal.

Acredita que, com oito assinaturas, a CPI da Saúde vai sair?
Sim. Conseguimos as oito assinaturas que foi um passo importante para protocolar o pedido de CPI. Agora, começamos a luta pela sua instalação. Na população é forte o sentimento de que é preciso investigar os problemas da Saúde no DF. O regimento da Câmara Legislativa permite que o Colégio de Líderes instale a CPI mesmo não tendo outras protocoladas antes. Essa será uma resposta importante do Poder Legislativo diante da crise que estamos vivendo.

Houve outras duas CPIs da Saúde na Câmara Legislativa e os problemas sempre se repetem. O que há diferente para apurar agora?
Hoje vivemos um caos na saúde. O governo Ibaneis tem conduzido muito mal a saúde no DF. O deficit de profissionais ultrapassa o número de 25 mil servidores. Além dos problemas de falta de leitos, medicamentos, filas enormes. Desde 2019, com a criação do IGES, o DF já teve secretário de saúde preso, diretores do IGES respondendo por diversos crimes e um problema grave no atendimento à população. A promessa de que iria resolver os problemas de falta de profissionais e com mais eficiência nos atendimentos não se verificou. Pelo contrário, hoje o IGES que controla todas as UPAS da cidade não é nada transparente. Não se sabe quanto custam os procedimentos, os contratos como o da ambulância não são cumpridos e ninguém se responsabiliza, até hoje não foi aprovada nenhuma prestação de contas e as respostas dadas pelo governo do Distrito Federal têm sido insuficientes. Recentemente o desastre da condução na dengue e agora as mortes e o caos nas unidades de saúde, principalmente nas UPAS. Por isso, a CPI será um instrumento importante para investigar as falhas de atendimentos e de gestão da saúde pública no DF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Depressão e alegria

Fui resolver uma pendência administrativa na W3 Sul e, quando passava por uma loja, uma senhora atarracada olhou para mim de uma maneira estranha. Segui em frente, ela veio atrás e perguntou, com voz firme: "O senhor tem alguns segundos para eu te dizer uma coisa importante?" Tinha pressa, mas, por cortesia, respondi que sim. A senhora fechou os olhos, se concentrou como se fosse receber um santo e esperou alguns segundos, em suspense.

Depois da impressão dramática do silêncio, em tom bíblico, profético, inapelável e inescapável, me fulminou, escandindo quase sílaba por sílaba: "O senhor é pro-fun-da-men-te depressivo". Senti-me aterrado com a revelação; no entanto, na sequência, ela me disse algo que me ressuscitou: "Mas eu tenho uma boa notícia para o senhor: Jesus te ama".

Com os olhos radiantes do brilho alucinado dos profetas, ela me observava atenta, aguardando o efeito causado por suas palavras ameaçadoras.

Estava com pressa, um tanto agoniado para chegar ao trabalho, mas, mesmo assim, ainda tive tempo de comentar: "Olha, a senhora só acertou na parte de Jesus. Depressão é algo que passa longe de mim". Ela ficou um tanto decepcionada com a minha convicção antidepressiva e reduziu o tom apocalíptico, sem dar inteiramente o braço a torcer: "É, mas o senhor me parece um pouco aflito".

Saí voado para o trabalho. No entanto, gostaria de dizer-lhe algumas palavras. Minha senhora, fiquei muito honrado com a distinção que me conferiu, mas minha verdadeira vocação é a alegria. Entretanto, pensando bem, a senhora não se equivocou inteiramente em suas ponderações. Algumas coisas me deixam em cavo estado de depressão.

É o caso da decisão da proposta da chamada PEC da privatização das praias, aprovada em comissão no Senado. Trata-se de uma deliberação pornográfica. Em meio à tragédia climática que arrasou a capital Porto Alegre e mais de 450 municípios do Rio Grande do Sul, é um escárnio à população brasileira. Com certeza, a privatização levará ao cerceamento do acesso às praias e, mais grave ainda, à dificuldades para fiscalizar as agressões ao meio ambiente. Imagine se as decisões ficarem à mercê dos muncípios, pressionados por interesses paroquiais e pela ganância da especulação imobiliária?

Dá profundo desalento constatar que os praticantes de atos suspeitos ainda se permitam o desplante de legislar em causa própria para continuar a fazer bandalheiras com o dinheiro dos nossos impostos. E o que dizer da ignorância, do oportunismo e da alienação do Neymar, apoiando tal insanidade? Esses são os que se apresentam como patriotas. Querem flexibilizar o controle e a fiscalização do meio ambiente como fizeram em Brumadinho, em Mariana e no Rio Grande do Sul. Não é difícil concluir que o resultado será o mesmo: a catástrofe. É o pior parlamento da história da República.

Fico angustiado de constatar que, com a internet, a mentira tornou-se quase que a língua oficial brasileira. E também com o fato de que, depois das redes sociais, idiotas de carteirinha foram alçados à condição de celebridades políticas, graças a um bombardeio de falácias. Disparam a metralhadora giratória de asneiras sem o menor pudor pela ostentação da própria burrice.

Confesso que, nos últimos tempos, perdi um pouco o senso de humor. Impossível não ficar triste ao ler as notícias. No entanto, se a alegria bater à porta ou roçar o meu corpo, insinuando-se, pode ter a certeza de que me encontrará de braços abertos. Xô, satanás! Xô, depressão!

RELIGIÃO / Durante três dias, mais de 20 mil cristãos da Igreja Adventista do Sétimo Dia se reuniram no Mané Garrincha

Jovens se despedem da Maranata

» RICARDO DAEHN

Há 22 anos sem realização no âmbito internacional, desde uma edição no Chile, a Convenção Jovem Maranata foi encerrada, em Brasília, na noite de ontem — com adesão de delegações vindas do Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Chile, Argentina e Equador, além do Brasil. O evento mobilizou mais de 20 mil cristãos integrados à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Logo na entrada das atividades, que se estenderam por três dias na Arena BRB Mané Garrincha, o tradicional "bom-dia" era trocado por saudação típica adventista: "feliz sábado".

Estudante e professora de idiomas, Karol Lourenço, uma líder jovem de 26 anos, que veio de Goiânia, celebrou o regresso, depois de "aumento da comunhão com Deus", e ânimo empolgado para aplicar as ideias advindas da experiência casadas com o "compromisso de fazer novos voluntários". Amiga de Karol, Mayara Lourenço, 26 anos, estudante de nutrição, veio de São Paulo, e disse que ficou impressionada com o encontro de tanta gente envolvida em prol da religião no mundo.

"Achei ótimo ver pessoas com semelhanças nos objetivos, mesmo em âmbitos culturais tão diferentes. Há quem busque felicidade apenas nas coisas extraordinárias, aqui, com o mínimo de voluntariado, ela (a felicidade) chega", avaliou. Aos 25 anos, o pastor Leandro Araújo, que acompanhava as moças, contou da experiência no Colégio Adventista de Águas Claras. "O objetivo maior (na convenção) foi ampliar a experiência com Deus e o serviço ao próximo", avaliou.

Jorge Rampogna, diretor de comunicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a América do Sul, explicou as etapas da reunião de lideranças jovens: "Fizemos treinamentos em projetos sociais, criamos redes de ajuda humanitária e incentivamos ações relevantes relacionadas a refugiados. Acreditamos que o jovem não seja o futuro, ele é o presente". Jorge ressaltou que o propósito de envolver a juventude foi atingido. "Revemos a ideia de juventude perdida, ao ver 20 mil pessoas, orando, cantando, lendo a Bíblia — vemos que eles, os jovens, são uma oportunidade para a sociedade. Há esperança, com os jovens que abraçaram o conhecimento de Jesus e a esperança", avaliou.

Diretor da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (Adra) para a América do Sul, Paulo Lopes conta que, em três semanas, a entidade auxiliou mais de 20 mil pessoas no Rio Grande do Sul, e pretende alcançar mais de 70 mil, nos próximos meses. Em Porto Alegre, os adventistas do sétimo dia mantêm quatro abrigos com capacidade de 2 mil pessoas cada. "Atuamos por lá, na higienização de roupas, na manutenção de cozinha industrial, entrega de produtos de higiene e de limpeza e arrecadamos montantes para compra de medicamentos e mobílias", enumerou.

Ricardo Daehn/CB/D.A Press



Noemi Gapu, Nelda Fernandez, Liseth Ardaya e Maria Isabel Benavides vieram da Bolívia para o evento

A transversalidade cultural do evento impressionou o agente de trânsito Edson Leda, 42 anos, vindo de Manaus com grupo de amigos. "Saímos (daqui) com mais vontade de levar adiante a assistência social, numa escala física, mental e social. Entoamos muito nossas música doutrinárias, que não mexem só com sentimentos, mas ensinam novas doutrinas", revelou.

A maquiadora Karine Melo, 23 anos, integrante do grupo Manauara, contou dos trabalhos missionários de assistência, e da dedicação de se abster do comércio, aos sábados. "Não perco nada (com isso), pelo contrário: Deus abençoou muito. É um dia de bem-estar. Nós, por exemplo, criamos grupo de ações junto a catadores de lixo, com corte de cabelo, limpeza de pele", disse.

O namorado de Karine, o funcionário público Vitor Angeoles, 25 anos, compareceu com a amiga Tainara de Araújo, 27 anos, administradora, sob a responsabilidade de liderança e de manter a "chama acesa, para ajudar". Também de Manuas, Heloara Passos, 35 anos, assistente social, disse que o momento é de "renovação espiritual, com workshops muito diferenciados". Sobre Brasília, Heloara classificou a visita à Torre de TV como "experiência única". "O trânsito é perfeito, as pessoas, receptivas e hospitaleiras", completou.

Vindas de Santa Cruz de La Sierra (Bolívia), a conselheira de jovens Nelda Fernandez, mãe do pastor Richard Zaconeta, contabilizou ganhos com a exigente viagem de mais de dois dias de ônibus. "A juventude brasileira é fervorosa, dinâmica, uma verdadeira fortaleza", elogiou. Junto com ela, a enfermeira Noemi Gapu, 29 anos, contou do privilégio do primeiro passeio fora do seu país. "Tudo está perfeito: levo a experiência de liderar melhor e vou mostrar a todos como ser uma pessoa mais sociável", disse. No grupo, Liseth Ardaya, 25, administradora de empresa, enfatizou a descoberta da juventude do Brasil. "Na Bolívia não se vê tanto essa energia, aqui há muita alegria e comunicação", sublinhou.

A harmonia entre as nações foi a meta das orações dos religiosos que se deslocaram até a Praça do Buriti, na Caminhada pela Paz. Orações, redes de solidariedade, multiplicação da fé e a troca de experiências com estrangeiros desse segmento dos protestantes nortearam os cristão seguidores do movimento profético na Maranata. Um dos pontos mais impressionantes foi a completa leitura da Bíblia, em 30 segundos: simultaneamente, os participantes leram (cada) uma média de dois versículos do Livro Sagrado.

Vindo de Conselheiro Lafayete (MG), o pastor Márcio Almeida, 46 anos, faz questão de posar para a fotografia com um gesto extraído de jogador de basquete, mas reforça que se trata de uma "glorificação a Deus". "Aqui, na Maranata, há uma confiança muito grande. Os pertences ficam largados, sob toda a confiança. Imperam princípios, no coração de uma juventude sem igual: jovens que têm Cristo como modelo. Há imensa paz sentida. Se o mundo inteiro fosse como aqui dentro (do estádio), seria outra a vida", conclui.

LUTO

Morre ex-coordenador do Ceub

» ARTHUR DE SOUZA

Morreu, ontem, o professor Henrique Moreira, ex-coordenador do curso de Comunicação Social do Centro Universitário de Brasília (Ceub). Ele ocupou o cargo por mais de 20 anos. O professor tinha 66 anos e estava lutando contra uma pneumonia, há algumas semanas, internado em um hospital.

Segundo o coordenador da Agência Ceub, professor Luiz Cláudio, Henrique Moreira acabou tendo uma infecção hospitalar e morreu repentinamente, após apresentar uma melhora no quadro. Em uma mensagem encaminhada para uma rede social da agência, Luiz Cláudio destacou estar "com o coração em pedaços" ao dar a notícia sobre a morte do professor. "É importante que saibam da força que ergue aquele bloco 12. Teremos dias muito duros pela frente. Precisaremos muito dos abraços uns dos outros", lamentou.

O coordenador da Agência Ceub destacou que a nora e um dos filhos de Henrique Moreira fazem parte da história da instituição. "A esposa Valéria, os filhos Felipe, Lucas e Gabriel. A Isa, professora de vocês, que é nora dele. Felipe é nosso ex-aluno e repórter da CBN, um rapaz maravilhoso. Todos precisam do nosso apoio e nossa solidariedade. Teremos que ser fortes", afirmou Luiz Cláudio na mensagem.

Uma das redes sociais da Agência Ceub destacou que Henrique tinha sempre a "mesa organizada, com anotações sistematizadas pelos variados temas, bloquinho aberto, papéis e canetas dispostas". "Sentiremos saudades, professor Henrique, nosso eterno coordenador do bloco 12 do CEUB. Obrigado por tudo", afirmou o post.

Em nota, o Centro Universitário de Brasília lamentou o falecimento do professor e disse que ele deixa "um grande legado para a formação de comunicólogos em Brasília e no Brasil". "É com muita tristeza que recebemos a notícia da partida. Suas contribuições permanecerão vivas no campo da comunicação e da educação", disse o reitor da instituição, Rafael Mesquita Lopes.

A instituição destacou a passagem do professor e militar como coordenador de curso. "Mestre e doutor em Comunicação, Manoel Henrique coordenou o curso de Comunicação Social do CEUB por 22 anos, sempre atento às mudanças e dinâmica do setor", elogiou. "O docente era reconhecido, sobretudo, pelas especialidades em comunicação estratégica, reportagem, comunicação organizacional e história do jornalismo, temáticas sobre as quais assinou artigos e contribuiu para pesquisas e publicações acadêmicas", enumerou o texto.

Acervo/Ceub



O velório do ex-coordenador do curso de Comunicação Social do Ceub está marcado para a tarde de hoje, a partir das 13h, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Em seguida, às 15h15, o corpo de Henrique Moreira será cremado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 1º de junho de 2024

» Campo da Esperança

André Campos daSilva, 36 anos
Antôno Atrasas, 90anos
Cecília Ciori Abede Oliveira, 73 anos
Deli Ferreira Rocha,59 anos
Elias Santos Pereirada Silva, 26 anos
Luiz Piemonte, 87anos
Marcos RobertoAlmeida Silva, 44 anos
Maria Alves Pereira,94 anos
Maria do NascimentoRamos, 92 anos
Maria MarleideGonçalves Soares, 81 anos
Odon Nunes deCarvalho, 67 anos
Ricieri Tarabossi,83 anos
Tereza BarrosoMartins, 85 anos
Waldemar BezerraMarrocos, 94 anos
Wasfieh Hamideh, 93anos

» Taguatinga

Albertina FreireLemos da Silva, 60 anos
Alex Araújo MouraMartins, 38 anos
Antônia Rodriguesde Sousa, 72 anos
Antônia VieiraSantana, 94 anos
Breno FranculinoAlves Soares, 27 anos
Carlos AlbertoBarboza da Silva, 58 anos
Francisco BarrosMoreira, 77 anos
Maria Madalena dosSantos Caldeira, 80 anos
Pedro Silveira dosSantos, 78 anos
Ronaldo FerreiraGomes, 46 anos
Zélio de PaulaSoares, 87 anos

» Gama

Pedro Lopes Folha,67 anos

» Planaltina

Pedro Pereira daSilva Filho, 56 anos
Pedro Sabino Bezerrade Araújo, 54 anos

» Sobradinho

Luis Augusto AlmeidaFélix, 17 anos
Nilson Belo, 91 anos

VENDAS

Comércio no embalo dos apaixonados

Junho acaba de começar e comerciantes já sentem o aumento da procura de consumidores devido ao Dia dos Namorados, data em que casais trocam presentes e reafirmam o amor pelo outro

Michael Albergaria



Felipe Daniel e Isabel Torres celebrarão o último dia dos namorados antes do casamento em outubro

» NAUM GILÓ

Faltam menos de duas semanas para o Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho. A data é o momento em que casais aproveitam para presentear um ao outro e diversos setores do comércio se preparam para o aumento das vendas no período.

Para os noivos Felipe Daniel, 25 anos, e Isabel Torres, 26, a data tem um significado ainda mais especial. É o último Dia dos Namorados antes do tão esperado sim no altar. O casório está marcado para outubro deste ano. O analista de sistemas e a assistente de cerimonialista de casamentos estão noivos há um ano. Antes disso, namoraram por mais dois anos. Controle de videogame, vestido, pulseiras e perfume são alguns dos itens que já trocaram na data mais romântica do ano.

"O Dia dos Namorados é um momento de manutenção do nosso relacionamento e de lembrar da nossa luta para ficarmos juntos", conta Felipe. Para este último 12 de junho antes do casamento, o noivo planeja relembrar toda a trajetória do casal, fazendo uma linha do tempo com fotos dos dois desde que começaram a namorar. Junto à linha do tempo, o clássico buquê de flores e uma caixa de chocolates completam o presente do analista de sistemas para amada.

"Eu moro no Recanto das Emas e ela no Park Way. Como ela trabalha com eventos, aos fins de semana ela está trabalhando, enquanto o meu trabalho é durante a semana", lembra Felipe sobre as dificuldades desses anos de relacionamento com Isabel.

Maurício Gomes, 18 anos, e Erika Carla, 17, estão juntos há menos tempo, apenas nove meses. Ele mora em Goiânia (GO) e ela em Corumbá (MS) e se encontraram em Brasília para a Convenção de Jovens Maranata. "É uma data para lembrar que mesmo de longe nosso amor não é separado pela distância geográfica", diz Maurício, que presenteou a companheira com um ukulele, um buquê de borboletas de papel feitas por ele mesmo e um sapinho de pelúcia.

Eternos românticos

Para a consultora de imagem Bianca Chibinski, 46, e o promotor de Justiça Paulo André Trindade, 49, o mês de junho é mais do que especial. Além do Dia dos Namorados, nesta segunda-feira (3/6) é aniversário dele e no dia 23 é o aniversário de casamento do casal. São 17 anos de união. Mas o namoro vem desde que Bianca tinha 17 e Paulo 20.

Mesmo após todos esses anos casados, o 12 de junho sempre é um momento especial para o casal apaixonado, que sempre troca presentes na data. "É uma oportunidade para quem é casado de manter esse cuidado, esse afeto. Muitos casais esquecem dessa atenção. É o gesto de lembrar. Não precisa ser algo caro. É só mostrar para a pessoa um gesto de carinho", diz Bianca sobre o Dia dos Namorados.

Ele sempre dá flores. "Mas dessa vez pode ser uma lingerie", Paulo dá a pista. Já ela não quis revelar o presente para o marido, mas adiantou que haverá um acessório. "Que a gente renove essa paixão, esse amor, que começou na adolescência. Que esse frescor se mantenha até o fim", deseja Bianca.

Ed Alves/CB/DA.Press



Bianca Chibinski e Paulo Andre Trindade, casados mantendo o clima de romance

Mais vendas

André Luís Peixoto, 26 anos, é sub-gerente de uma loja de chocolates de um shopping do centro de Brasília e conta que o movimento no estabelecimento já vem aumentando desde o mês passado, mas é em junho que deve haver um aumento mais significativo nas vendas. "É a terceira melhor data do ano em vendas, só perde para a Páscoa e para o Natal. A expectativa é de um aumento de 20% a mais do que o mesmo período do ano passado", aponta.

Na loja de perfumes da qual Grasielly Brito, 30 anos, é consultora responsável, o mês dos namorados sempre é lucrativo. Brito também está otimista e espera um incremento de 20% nas vendas em relação ao ano passado. Ela conta que há grande procura de homens por maquiagem e cosméticos. "Mas o carro chefe mesmo são os perfumes e os kits com diferentes produtos", relata. No caso da loja de perfumes, o Dia dos Namorados também é a terceira melhor data para as vendas, ficando atrás apenas do Natal e do Dia das Mães.

A pesquisa de expectativas para o comércio de Dia dos Namorados, feita pelo Instituto Fecomércio/DF, revela uma projeção de R$ 394 milhões a serem injetados na economia do Distrito Federal. Segundo o levantamento, as vendas deste ano podem crescer, em média, 16,7% em relação ao desempenho do ano passado.

O estudo também mostra que a intenção de compra do público está mais otimista este ano. Cerca de 75% dos entrevistados pretendem presentear seus parceiros, frente aos 64,5% de 2023. O valor médio que prometem investir em presentes também subiu – passou de R$ 227,98 (2023) para R$ 251,37, com aumento de 10,2%.

Mais da metade dos comerciantes, 53%, esperam vendas maiores neste ano para o período do Dia dos Namorados. A tendência por vendas maiores vem desde 2021, sendo 2022 o melhor dado da série dos últimos cinco anos. Em 2023, o percentual de comerciantes que esperam vendas maiores foi de 64%.

Por outro lado, também é observado aumento no percentual de lojistas que esperam vendas menores em 2024, totalizando 9,1%, maior índice registrado desde 2017. No entanto, a Fecomércio destaca que nos anos de 2019 e 2020 não houve coleta de dados.

O valor médio de venda esperado, por pessoa, segundo os lojistas, é R$ 236,90, aumento de, aproximadamente, 50,6% em relação aos R$ 157,25 medidos em 2023. Em relação aos preços dos produtos, a maior parte (82,5%) vai manter os valores do ano passado. Outros 10% devem aumentar, e 4,5% programam diminuir os valores.

O estudo feito pelo instituto indica que roupas e acessórios (23,7%), os cosméticos e perfumes (20,6%), calçados e acessórios (14,4%), chocolates e trufas (12,7%) e as flores (9,9%) serão as escolhas mais populares para presentear no Dia dos Namorados de 2024.

Ed Alves/CB/DA.Press

Mauricio Gomes e Erika Carla, namoro enlaçado pela religião

CONSUMIDOR

Procon fiscaliza preço do arroz

Valores do alimento chegaram a variar em 100%. Fornecedores garantem que não haverá falta do produto

» PABLO GIOVANNI

Em meio à maior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul, que já afeta mais de 2 milhões de pessoas, consumidores brasilienses temem pela falta de arroz nas prateleiras dos supermercados. Apesar disso, entidades gaúchas garantem que não faltará o grão na mesa dos brasilienses, apesar da alta dos preços. Isso porque a grande parte da safra que abastece o país vem da região Sul. E o Procon vem realizando fiscalização no comércio local.

De acordo com o Procon-DF, os preços do cereal variaram em mais de 100% nos últimos dias. Os fiscais do órgão percorreram 94 estabelecimentos de toda a capital federal entre 20 e 24 de maio. Foram levantados preços de mais de 50 marcas de arroz branco. A pesquisa constatou que o valor mais alto cobrado por pacote de cinco quilos foi de R$ 54,99. Já o menor valor identificado foi de R$ 26,89 — uma variação de mais de 100% no preço cobrado pelo produto.

A aposentada Iva Cristina, 59 anos, moradora de Ceilândia, se assustou com o aumento do arroz, considerado indispensável no cardápio da família. O produto é um dos alimentos com bom balanceamento nutricional, fornecendo 20% da energia e 15% da proteína necessária ao ser humano adulto.

"Antes da tragédia no Rio Grande do Sul, já havia um aumento do arroz. Eu tenho certeza de que não tem relação com o que ocorre por lá, porque além do cereal, há outros produtos que estão mais caros. O arroz é essencial na minha casa, porque tenho meus filhos que estão em crescimento. Eu tenho que comprar sempre, independentemente do preço. Não está sendo fácil encontrar agora um arroz bom e barato", conta.

Outra que sentiu aumento no preço do arroz nas prateleiras é a autônoma Janaína Cury, 58. Ela conta que faz uma pesquisa em vários mercados antes de comprar o produto, mas confessa que está difícil para o consumidor localizar o arroz gaúcho — e de outros estados — com um preço mais em conta. "Ficou caro demais. Eu já encontrei por quase R$ 55 . Acho que os supermercados se aproveitam da situação, usando essa tragédia no Sul para aumentar o preço do arroz. As pessoas ligam o aumento à possível escassez do produto", lamenta.

O aposentado José Otávio, 65, cita que há muito exagero sobre uma possível falta do produto, mesmo com o governo federal liberando R$ 6,7 bilhões para a compra pública de arroz importado. "O arroz está muito mais caro. Li que é por conta dos acontecimentos do Rio Grande do Sul, e as pessoas temem uma possível falta. O consumidor precisa se informar que não haverá falta, portanto não necessita a compra em grande escala", comentou."Acredito que os supermercados se beneficiam desse momento. Os próprios produtores do Rio Grande do Sul afirmaram, recentemente, que não haverá desabastecimento de arroz", completou.

Para o economista e coordenador no Instituto de Direito Público (IDP) de Brasília, Mathias Schneid, o aumento do preço de outros alimentos pode ocorrer em decorrência da redução da oferta. "O fato de diminuir a colheita faz com que desloque e reduza a oferta desses produtos nos estabelecimentos comerciais. Como a demanda se mantém constante, esses preços tendem a subir", explica. "Se a gente tiver prejuízo pelo excesso de chuva, que faça com que as colheitas sejam menos produtivas e não colhido tudo, os preços se elevam, devido à escassez do produto", conclui.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Janaína Cury, 58 anos, e o marido Flávio Cury, 58, fazem compras em um supermercado do Cruzeiro Velho

Produção

O Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 70% da produção nacional do arroz. Segundo o diretor-executivo da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Anderson Belloli, a produção do cereal ocorre em seis regiões distintas, localizadas no sul gaúcho. E, segundo o gestor, mais da metade da safra dessa região já havia sido colhida antes dos temporais.

"Apenas uma (das áreas) foi efetivamente atingida. E antes das enchentes, colhemos 70% da safra desse local. Ou seja, do total planejado por nós, 7,5 mil toneladas, 85% da safra do Rio Grande do Sul já haviam sido colhidas quando começaram os temporais", contou.

Belloli acrescenta que os brasilienses não precisam temer pela falta do arroz, porque a produção das lavouras no estado, este ano, é superior ao que foi plantado em anos anteriores. "Não há qualquer possibilidade de falta de arroz, não só no Distrito Federal´´, relata.

De acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), no que se refere aos preços do arroz, ele vinha registrando recuo nos meses de março e abril com a maior oferta do cereal no mercado interno devido ao período da colheita. Em março, o preço recuou -0,90%, em abril a queda foi de -1,93%.

"No entanto, de acordo com monitoramento da entidade, entre 25 de abril e 28 de maio, os preços do pacote de 5kg do arroz tipo 1 subiram, em média, +1,08%, para o produto da categoria de maior preço que passaram de R$ 46,45 para R$ 46,95. Já na faixa de preço mínimo, a variação foi de + 11,31% passando de R$ 22,90 para R$ 25,49. Para a faixa de preço médio, a variação foi de +5,01% saindo de R$ 32,75 para R$ 34,39", disse a entidade, por nota.

A associação acrescentou que o abastecimento dos supermercados, por ora, opera dentro da normalidade, e o consumidor deve pesquisar preços e promoções nas lojas físicas e no e-commerce. "Atualmente, há mais de 60 marcas de arroz no mercado e diferentes preços para compor a cesta de abastecimento dos lares. Já as questões logísticas e os preços de comercialização permanecem na pauta de discussão dos setores produtivos com o governo federal, assim como os prazos para a entrada do produto no varejo nacional", completa a Abras, que lembrou que não há expectativa de aumento dos preços de outros produtos em decorrência da crise no Rio Grande do Sul.

Denuncie

Os usuários devem realizar denúncias aos órgãos de proteção e de defesa do consumidor. É importante registrar a valor do produto, seja pela nota fiscal ou anúncio publicitário. Estes serão os meios de provar o aumento abusivo. Caso o consumidor se sinta lesado, o Procon pede que o usuário informe e formalize a denúncia pelos canais oficiais. Telefone: 151 ou pelo e-mail *151@procon.df.gov.br.*

Um recanto de memórias escondidas

A Granja do Riacho Fundo é uma relíquia arquitetônica que serviu como casa de campo de presidentes da República e que guarda em seus ambientes recordações traumáticas da história do país

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Com amplos espaços, a chácara foi muito utilizada pelos presidentes Costa e Silva, Médici e Geisel



A sala que serviu como suíte presidencial hoje atende pacientes do Caps

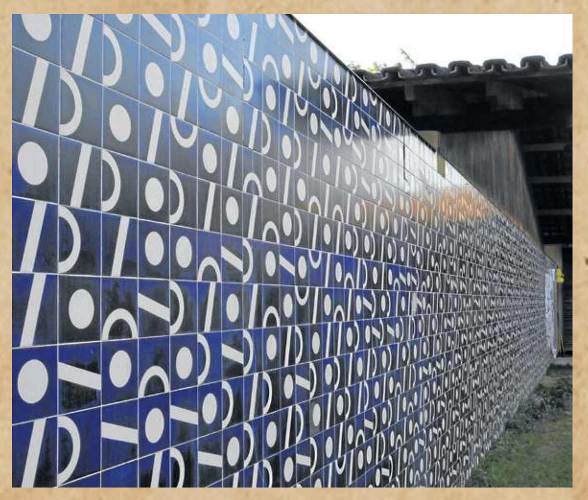
» MÁRCIA MACHADO

São 30km entre a Rodoviária do Plano Piloto e o Centro de Atenção Psicossocial (Caps II), no Riacho Fundo. No recanto de uma chácara de 33 hectares, cercada por uma variedade de árvores do Cerrado, está uma das casas de Brasília que contam fragmentos da história da cidade e do país. A antiga Granja do Riacho Fundo, que no passado serviu como casa de veraneio de presidentes da República, guarda em seus ambientes a beleza arquitetônica de uma época e a memória sensível de um período político que custou a vida de 4.394 opositores ao governo, segundo a Comissão Nacional da Verdade.

Ultrapassar a guarita na entrada do Caps II é, de certa forma, reencontrar o Brasil de décadas passadas. Para o professor de história da UnB Daniel Faria, que acompanhou a reportagem do **Correio Braziliense** ao local, a granja "traz para a gente uma sensação e uma experiência histórica muito mais profunda do que apenas ler um livro, por exemplo, relatando o que aconteceu aqui. Nesse sentido, o espaço é insubstituível".

Logo na entrada principal da casa, um painel revestido com azulejos de Athos Bulcão (**foto**) já indica a riqueza que existe no seu interior. Como as mansões de estilo modernista dos anos 1960, os cômodos são superlativos: salas, quartos, banheiros, escritório, cozinha, tudo é grandioso e sugere como era o cotidiano das pessoas que ali residiram.

Uma parede de cobogó — elemento constante da arquitetura da época —, na lateral que dá acesso ao jardim, permite que o ar e a luz incidam no ambiente interno tornando -o mais fresco e agradável (**foto**). Na parte externa, o jardim e a piscina complementam a paisagem bucólica que circunda a casa de campo.





Um painel de Athos Bulcão na entrada principal e a parede de cobogó na lateral: elementos de uma época



CORREIO BRAZILIENSE

Fundador dos "Diários Associados": Assis Chateaubriand

MÉDICI ASSUME H

E REÚNE MINISTÉ

DF ganha Escola e rodovia

Expediente não sofreu

O presidente Médice e esposa no jardim da granja Riacho Fundo

Cronologia

1960 — residência do prefeito de Brasília
1961 a 1986 — presidência da República
1986 — presidente José Sarney passa a granja ao governo do Distrito Federal
1988 — Instituto de Saúde Mental
1994 — Centro de Atenção Psicossocial Riacho Fundo (Caps II)

Governos

» Castelo Branco (1964 -1967)
» Artur da Costa e Silva (1967-1969)
» Emílio Garrastazu Médici (1969 - 1974)
» Ernesto Geisel: (1974 - 1979)
» Tancredo Neves: (1985) faleceu antes da posse
» José Sarney: (1985-1990)



Fragelli vê obstáculos às prerrogativas

Dirigentes do PT, entre eles Luís Inácio Lula da Silva, se reuniram com Tancredo Neves na granja

Cenário

A casa foi cenário de muitas decisões que impactaram a vida dos brasileiros. Exemplo disso foi o Ato Institucional nº 5, de 1968 — que, entre outras consequências cassou mandatos de parlamentares e institucionalizou a tortura no país —, teria sido elaborado na granja, antes da reunião do Conselho de Segurança Nacional, no Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1969, que aprovou o texto.

Na pesquisa realizada nos arquivos da época no Centro de documentos (Cedoc) do **Correio Braziliense** foram encontradas diversas matérias sobre a chácara, muito utilizada pelos presidentes Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici e Ernesto Geisel, que reuniam no local familiares, amigos e políticos nos fins de semana, férias e feriados. (**veja em Governos**).

A capa da edição de 10 de outubro de 1969, sob a manchete "Médici assume hoje e reúne ministério" destaca a foto do novo presidente da República e a esposa, Scyla Médice, no jardim da Granja do Riacho, onde o casal ficou hospedado antes da posse e por diversas ocasiões durante o mandato (**foto**).

Além do uso recreativo, o espaço também foi usado para reuniões e tomadas de decisões políticas. Em 9 de novembro de 1975, o **Correio** noticiou a reunião extraordinária do Conselho de Desenvolvimento Econômico, ocorrida na granja, quando foram aprovadas as diretrizes da política do álcool que, posteriormente, culminaram no Pro-álcool, programa criado para enfrentar a crise mundial do petróleo e incentivar a produção do combustível feito da cana-de-açúcar.

Foi lá também que os presidentes da Câmara, Marco Maciel, e do Senado, Petrônio Portella, se encontraram com Geisel para definir o pacote de reformas do governo, conforme noticiado pelo **Correio** na edição de 10 de abril de 1977.

Após intensos encontros com representantes da Arena, partido da situação da época, saiu da granja a notícia da indicação do general João Batista Figueiredo para suceder Geisel na Presidência. O ex-chefe do Serviço Nacional de Informação (SNI) e a esposa dele, Dulce Figueiredo, pouco usufruíram da casa do Riacho Fundo, mas, antes de deixar a Presidência, Figueiredo ofereceu a chácara para que Tancredo Neves pudesse utilizá-la até o dia da posse.

Tancredo Neves hospedou-se na granja até ser internado com quadro de diverticulite. Mas, antes, promoveu encontros no local. No fim de fevereiro de 1985, reuniu o virtual ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e a cúpula do Partido dos Trabalhadores (PT), entre eles, Luiz Inácio Lula da Silva, para discutir o Pacto Social, uma espécie de consenso entre empregados e empregadores em prol do plano de desenvolvimento que o novo governo implementaria. (**Foto**)

Memória traumática

O professor de história Daniel Faria considera que, além dos elementos da história política do país, a granja pode ser pensada "como um patrimônio sensível, um lugar de memórias delicadas e traumáticas de um passado difícil de lidar, que foi a ditadura militar".

O historiador considera que o Brasil tem uma política "não muito cuidadosa" em relação a esse tipo de patrimônio. "Fica um lugar resguardado de um certo segredo. É um lugar público, do Estado, um palácio oficial, mas que para a memória de Brasília de hoje parece uma coisa meio subterrânea, como se fosse escondida. Ninguém conhece", avalia.

Manutenção

Durante a visita ao local, a reportagem do **Correio** percebeu que, com o passar de mais de seis décadas desde a sua construção, a antiga Granja do Riacho Fundo apresenta uma série de problemas de conservação, como forros deteriorados, toldos rasgados e janelas de ferro sem vidro e enferrujadas. A piscina e a passagem subterrânea, que liga a casa ao heliponto usado pelos presidentes militares, estão aterradas.

Questionada, a Secretaria de Saúde (SES-DF), responsável pelo espaço (que não é tombado pelo patrimônio histórico), informou que a casa passa por manutenção rotineiramente e que já houve troca de vidros quebrados, da caixa d'água e de mais de 50 lâmpadas.

A pasta contabilizou que a rede hidráulica e a parte elétrica onde hoje está a biblioteca foram revisadas e que foi implantada fossa séptica no local. No momento, segundo a secretaria, está sendo realizada a revitalização dos banheiros. Já a revitalização completa no espaço onde atualmente funciona a oficina de ladrilhos do Caps II, segundo a SES-DF, está prevista para início de junho, no valor de R$ 68.885,39.

A secretaria explicou que o aterro da piscina foi realizado como estratégia de prevenção à dengue e também para segurança dos pacientes. No entanto, não foram explicados os motivos para o aterramento da passagem subterrânea ligando a casa ao antigo heliponto.

Caps

A sede do Caps II de hoje nem de longe lembra o clima de austeridade e medo que predominava no Brasil durante a ditadura militar. Os pacientes que lá fazem tratamento transitam livremente pela instituição de saúde que, além do atendimento ambulatorial, realiza práticas integrativas e complementares, como tricô, bordado, dança, horta, mosaico, automassagem e ioga.

"Aqui, do ponto de vista do cuidado, é uma referência no Brasil como um serviço que sempre pensou na lógica de como cuidar das pessoas integrando atividades ligadas ao ambiente externo", explica o médico psiquiatra Ricardo de Albuquerque Lins.

Ricardo lembra que ficou encantado quando entrou pela primeira vez, em 2002, no Instituto de Saúde Mental, antigo nome do Caps (**veja em Cronologia**), onde ele posteriormente começou a trabalhar. "A relação com a natureza, a amplitude dos espaços complementam uma boa atividade terapêutica", avalia.

Em média, o Caps atende, mensalmente, 2.800 pacientes das regiões do Gama, Santa Maria, Riacho Fundo 2, Riacho Fundo 1, Núcleo Bandeirantes, Candangolândia, Guará, Park Way e Estrutural, "o que constitui uma área de abrangência muito grande e em desacordo com a Política Nacional de Saúde Mental", critica o psiquiatra.

Na chamada Casa de Passagem, um pouco afastada da casa principal, residem atualmente 35 pacientes. Parte deles cometeu crimes graves como homicídio. O local foi construído recentemente e conta com a estrutura de uma residência, com cozinha, banheiros, quartos, sala de TV.

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Aprovadas no teste

Com dois gols de Marta, o Brasil goleou a Jamaica por 4 x 0, ontem, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, em amistoso preparatório para os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Adriana e Swaby (contra) completaram o placar. Na terça-feira, a Seleção tem novo teste contra jamaicanas, desta vez na Fonte Nova, em Salvador.



Lívia Villas Boas/CBF



Com eficiência coletiva incontestável, Real Madrid cumpre favoritismo e bate Borussia Dortmund com brilho de Vinicius Junior. Autor de gol na conquista da 15ª taça merengue, brasileiro ganha pontos rumo ao prêmio de melhor do mundo

O sucesso deles...

Adrian Dennis/AFP



...é todo nosso!

DANILO QUEIROZ

O reinado do Real Madrid na Liga dos Campeões atingiu um patamar ainda mais inigualável em território europeu. Ontem, a camisa merengue se sobressaiu e ficou mais pesada com a 15ª conquista continental do clube espanhol, consolidada no mítico Estádio de Wembley, em Londres, na vitória incontestável sobre o Borussia Dortmund, por 2 x 0. Embora construído em grande parte por um forte jogo coletivo, o novo capítulo de sucesso da equipe mais vitoriosa do Velho Continente passou, e muito, por pés brasileiros. Com novo gol em final, Vinicius Junior pavimentou o caminho para o Brasil voltar a ter um jogador premiado como melhor do mundo.

A vitória sobre o rival alemão deu ênfase ao retrospecto impressionante do Real Madrid em decisões da Liga dos Campeões. Quase imbatível em finais continentais, o clube espanhol ampliou uma dinastia. Sozinhas, as 15 taças merengues representam o dobro das conquistadas pelo Milan, segundo colocado na galeria de campeões, com sete. Somente nas últimas 10 edições, cinco Orelhudas foram adicionadas à coleção invejável da equipe espanhola. O desempenho no recorde repete, inclusive, a primeira década de disputa, entre as temporadas de 1955/1956 e 1964/1965. A alcunha de reis da Europa nunca fez tanto sentido.

Concretizada com gols de Carvajal e Vini Junior no segundo tempo, a mais nova conquista da Liga dos Campeões amplia uma série de recordes de ídolos. Referências do Real Madrid na última década, Carvajal, Modric, Kroos e Nacho conquistaram a sexta Orelhuda das carreiras. De quebra, o quarteto igualou a marca de Paco Gento, lenda do clube espanhol dos anos 1950 e 1960. O jogador espanhol era líder isolado do quesito desde os primórdios do torneio. Campeão com o Milan em 2003, 2005 e 2007 e com o Real Madrid em 2014, 2022 e 2024, o italiano Carlo Ancelotti abriu frente no posto de técnico com mais taças.

Ina Fassbender/AFP

Vinicius Junior levantou a Liga dos Campeões pela segunda vez na carreira com protagonismo. O gol contra o Borussia Dortmund tem simbolismo muito além de ter proporcionado desafogo na concretização do 15º título do Real Madrid. A bola na rede em Wembley fez o camisa sete merengue quebrar diversos recordes importantes. Com o feito, ele se tornou o único brasileiro a marcar em duas decisões do principal torneio de clubes da Europa. O doblete de tentos cruciais do atacante também rompeu um dos recordes estabelecidos pela lenda argentina Lionel Messi. Aos 23 anos e 325 dias, Vini agora é o mais novo a alcançar a marca.

A atuação de gala na decisão continental coroa a temporada de destaque de Vini Jr. no Real Madrid e amplia a expectativa de o brasileiro ganhar a primeira Bola de Ouro da carreira. Concentrada aos feitos em território europeu, a premiação da Fifa dá muito valor ao desempenho na Liga dos Campeões. Se mantiver o nível com a Seleção Brasileira na Copa América, marcada entre junho e julho, o camisa sete tem tudo para chegar à disputa com o favoritismo e recolocar o Brasil no topo do mundo após 17 anos. Em 2007, o brasiliense Kaká foi o último a alcançar a conquista individual.

Todas as possibilidades existem graças à sinergia vitoriosa de Vini e Real. "A sensação é ótima. Toda a torcida sempre acreditou na gente, que podíamos chegar à final e levar a taça até Madri. Estou vivendo um sonho, vencer duas Liga dos Campeões. Eu amo esse clube. Eles fizeram de tudo para me trazer quando eu era garoto. Sou grato. E pagaram muito caro, 45 milhões de euros. Mas espero que eles possam dizer que com essas conquistas, na verdade, gastaram pouco", vibrou o brasileiro, talvez ainda não ciente de que a idolatria conquistada por ele no maior clube do mundo não tem preço.

LIGA DAS NAÇÕES

Na madrugada de ontem, a Seleção Brasileira deu mais uma demonstração de força na Liga da Nações de Vôlei. Diante da poderosa Itália, uma das maiores equipes da atualidade, venceu por 3 sets a 2, parciais de 26/24, 25/27, 18/25, 25/19 e 15/10, para chegar ao sétimo triunfo seguido. Hoje, às 5h, a equipe fecha a segunda semana contra a Tailândia.

COPA AMÉRICA

Mesmo com apenas 18 dos 26 convocados, o técnico Dorival Junior iniciou o esboço da Seleção Brasileira para o amistoso contra o México, no próximo sábado. Nos testes, o treinador indiciou a tendência de manutenção do esquema 4-3-3 na equipe. Os detalhes serão aprofundados na quarta, quando o grupo de jogadores fica completo.

SÉRIE D I

O Brasiliense se isolou, ontem, na liderança do grupo A5 do Campeonato Brasileiro. Com gols de Gabriel Pedra (dois), Kaio Nunes e João Santos, o Jacaré venceu o Capital-TO, fora de casa, por 4 x 1, e chegou aos 13 pontos no torneio nacional. Hoje, o clube candango seca o Anápolis para seguir sozinho na primeira posição.

SÉRIE D II

O objetivo do Brasiliense, inclusive, passa pelo sucesso do Real Brasília. Às 15h, o Leão do Planalto abre o Estádio Defelê, na Vila Planalto, para enfrentar o Anápolis. Lanterna do grupo A5, o aurianil ainda busca a primeira vitória na quarta divisão. Os ingressos do jogo custam R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada).

NBB

O Franca saiu na frente do Flamengo na final do Novo Basquete Brasil (NBB). No jogo 1 da melhor de cinco, o clube paulista venceu por 69 x 56, ontem, no Maracanãzinho. Curiosamente, a partida entrou para a história com o placar mais baixo das decisões do torneio. As equipes voltam a se enfrentar na quinta, às 19h.

WNBA

Considerada uma das maiores revelações do basquete brasileiro, Kamilla Cardoso fez o primeiro jogo pelo Chicago Sky na WNBA, a liga norte-americana. Em quadra por 18 minutos por estar voltando de lesão, a pivô marcou 11 pontos e pegou seis rebotes. Mesmo com derrota para o Indiana Fever, por 71 x 70, a atuação da jogadora foi elogiada.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vasco estreia técnico Álvaro Pacheco com missão de quebrar série do rival. Flamengo não perde para o cruzmaltino no torneio nacional desde 2015

Domínio ou nova era?

DANILO QUEIROZ

Protagonistas de uma das maiores rivalidades do futebol brasileiro, Vasco e Flamengo atravessam momentos distintos nas últimas temporadas. Enquanto o cruzmaltino passou anos complicados com rebaixamentos e poucos títulos, o rubro-negro se fortaleceu financeiramente e se consolidou como um dos clubes mais vencedores do país. O cenário ambíguo se reflete nos números do clássico. Com nova edição marcada para hoje, às 16h, no Maracanã, o Clássico dos Milhões tem predomínio vermelho e preto de quase 10 anos na Série A do Campeonato Brasileiro. A Globo transmite.

A última vitória vascaína contra os flamenguistas na elite nacional foi no 2 x 1 do longínquo 27 de setembro de 2015, em duelo válido pela 28ª rodada daquela edição da Série A. Curiosamente, o Vasco também ganhou do rival no duelo do primeiro turno, por 1 x 0. Desde então, os clubes se enfrentaram em 10 oportunidades, com quatro empates e seis triunfos rubro-negros. O Flamengo, inclusive, ganhou as quatro últimas edições do Clássico dos Milhões no Brasileirão. No ápice da má-fase, o cruzmaltino não enfrentou o rival na primeira divisão nas temporadas de 2016, 2021 e 2022, quando estava na Segundona do torneio.

O antídoto vascaíno para reverter o cenário é europeu. Semanas após demitir o técnico argentino Ramón Díaz, o Vasco estreia o português Álvaro Pacheco. Regularizado, o treinador estará na área técnica do clube carioca pela primeira vez no clássico do Maracanã. O início da nova era, inclusive, tem promessa de casa cheia. Mais de 50 mil ingressos foram vendidos antecipadamente para o Clássico dos Milhões. Elogiado internamente pelos treinos intensos, o comandante promete uma equipe com o "DNA do Vasco" para superar o rival no Brasileirão depois de tanto tempo de seca.

"Enfrentaremos um time que lutará pelo título do Brasileirão. Eles já se conhecem há mais tempo e conhecem o treinador, vêm de um trabalho mais longo. Mas em qualquer jogo nós podemos vencer. É ter coragem e jogar para ganhar", pediu. Com traços de mistério, Álvaro Pacheco não revelou se usará dois ou três zagueiros na estreia como técnico do Vasco. As dúvidas ficam na lateral-direita, com tendência de Puma Rodríguez ganhar a disputa com Paulo Henrique, e no meio-campo, posição na qual o ex-flamenguista Hugo Moura deve começar jogando.

Aliviado após a classificação às oitavas de final da Libertadores, o Flamengo vê no jogo e na invencibilidade contra o Vasco o cenário ideal para apresentar bom futebol. Com o Maracanã dividido meio a meio, Tite espera se sentir em casa. "O clube está acima de nós. Se esse carinho vier do torcedor e não houver reclamação, ele deixa o atleta energizado, mais confiante, mais mobilizado", pediu o treinador. Após recuar da negociação com o West Ham, o zagueiro Fabrício Bruno deve começar como titular ao lado de David Luiz.

Leandro Amorim/Vasco



Álvaro Pacheco fará o primeiro jogo na área técnica do cruzmaltino

SÉRIE A

LIBERTADORES	1º Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
	2º Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
	3º Bragantino	12	7	3	3	1	9	6	3
	4º Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
	5º Botafogo	10	6	3	1	2	12	7	5
	6º São Paulo	10	6	3	1	2	10	6	4
	7º Internacional	10	5	3	1	1	5	3	2
	8º Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
	9º Atlético-MG	9	5	2	3	0	9	3	6
	10º Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
	11º Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
	12º Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1
	13º Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
	14º Juventude	6	5	1	3	1	6	8	-2
	15º Fluminense	6	7	1	3	3	9	13	-4
	16º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
REBAIXADOS	17º Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
	18º Atlético-GO	4	6	1	1	4	4	8	-4
	19º Vitória	1	6	0	1	5	5	13	-8
	20º Cuiabá	0	5	0	0	5	0	11	-11

7ª RODADA

Ontem

Grêmio	0 x 2	Bragantino
Vitória	0 x 2	Atlético-GO
Fluminense	1 x 1	Juventude
Cuiabá	0 x 1	Internacional
Corinthians	x	Botafogo*

Hoje

16h Atlético-MG	x	Bahia
16h Vasco	x	Flamengo
16h Criciúma	x	Palmeiras
18h30 São Paulo	x	Cruzeiro
18h30 Fortaleza	x	Athletico-PR

*Não finalizado até o fechamento desta edição

Giro da rodada

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



No Couto Pereira

Com reservas e focado na Libertadores, o Grêmio perdeu, ontem, para o Bragantino, por 2 x 0. Com o resultado conquistado fora de casa, os paulistas se firmaram no G-4.

Ricardo Duarte/Internacional



Na Arena Pantanal

O Internacional aproveitou a fragilidade do lanterna Cuiabá para subir na classificação. Fora de casa, o Colorado bateu o rival, por 1 x 0. O Dourado chegou ao quinto jogo sem marcar.

Cesar Greco/Palmeiras



No Heriberto Hulse

Sem vingar na nova edição do Brasileirão, o Palmeiras joga com o Criciúma, às 16h, para colar nas primeiras posições do torneio nacional. O Premiere transmite ao vivo.

Fernando Alves/Juventude



No Maracanã

Colado na zona de rebaixamento, o Fluminense perdeu a chance de respirar. Mesmo com o apoio da torcida, o time vacilou em confronto direto contra o Juventude e empatou por 1 x 1.

Pedro Souza/Atletico



Na Arena MRV

Ainda invicto no Brasileirão, o Atlético-MG tenta frear a boa fase do vice-líder Bahia no torneio continental. Com transmissão do Premiere, o Galo pega o tricolor, às 16h.

Divulgação/São Paulo



No Morumbis

Em duelo da primeira página da classificação do Brasileirão, São Paulo e Cruzeiro se enfrentam, às 18h30, para lutar por G-4 ao fim da rodada. O jogo terá transmissão do Premiere.

MÚSICA

Zeca Veloso toca na Infinu

» IRLAM ROCHA LIMA

Quando, em dezembro de 2017, se apresentou no Centro de Convenções Ulysses, ao lado do pai Caetano Veloso e dos irmãos Moreno e Tom, com o show *Ofertório*, Zeca Veloso chamou atenção pela técnica interpretativa e emocionou os espectadores ao usar a voz em falsete para cantar a bela canção *Todo homem*, de autoria dele.

No fim do ano passado, Zeca fez as duas primeiras apresentações solo, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Domingo, às 20h, o brasiliense terá oportunidade de apreciar o trabalho desse talentoso artista da nova geração da música popular brasileira, na Infinu Comunidade Criativa, na 506 Sul.

O repertório do show intimista de voz, violão e teclados permite a Zeca mostrar composições de sua autoria como *O sopro do fole*, que compôs para a tia Maria Bethânia, gravado no álbum *Noturno*; *Você me deu*, feita em parceria com o pai, faixa do disco *Estratosférica*, de Gal Costa.

Baby Love, registrada no trabalho de estreia da cantora baiana Emanuelle Araújo também está no set list do recital, ao lado de *Alguém cantando* e *Meu bem meu mal* (Caetano Veloso), *Amor meu grande amor* (Ângela Ro Ro e Ana Terra) e *You're the top* (Cole Porter).

ZECA VELOSO

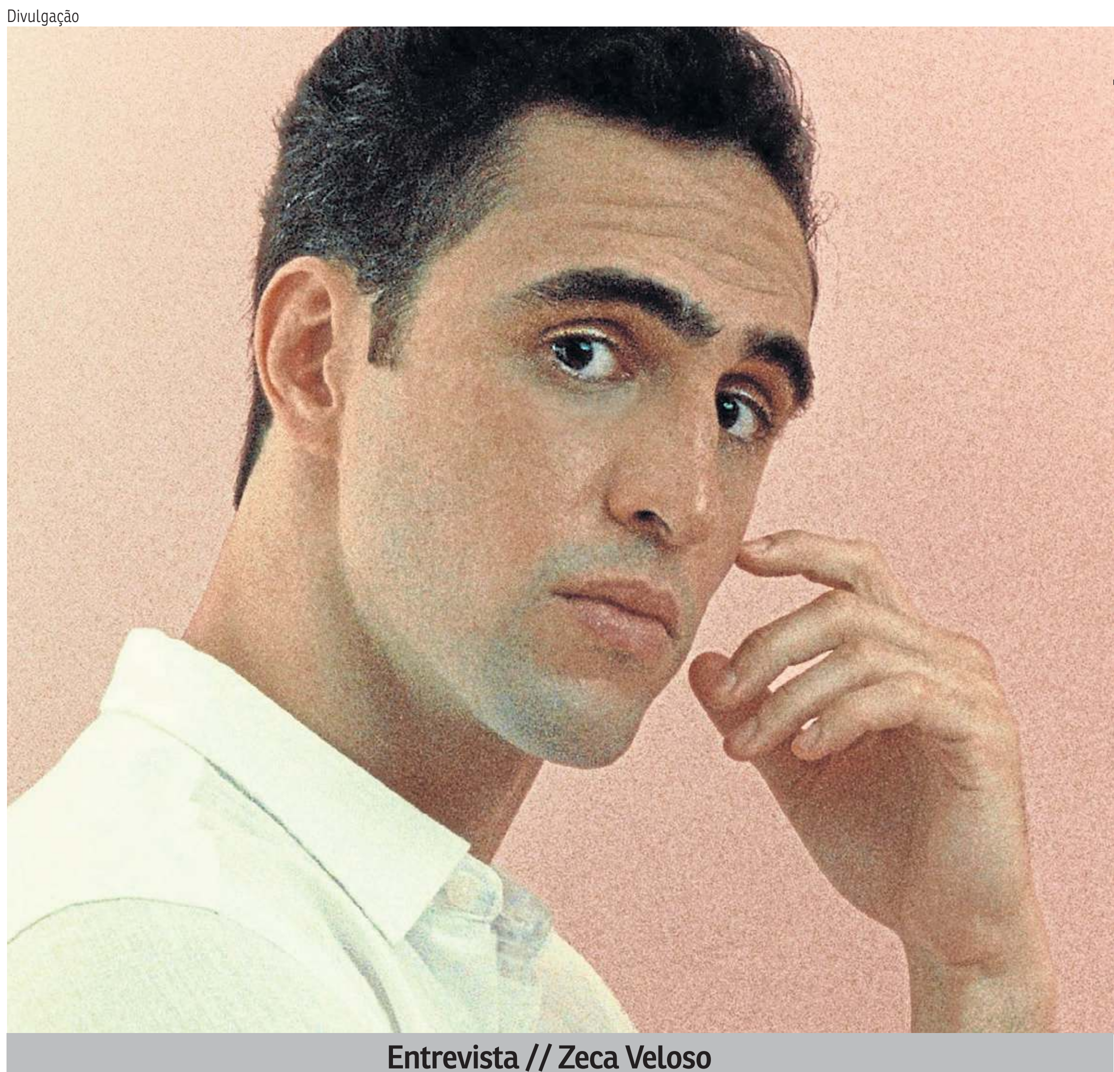
Show domingo, às 20h, na Infinu Comunidade Criativa (506 Sul).

Classificação: 16 anos. Menores apenas acompanhados dos pais.

| INGRESSOS NO SITE DA SYMPLA |

Lote Promocional Limitado / Meia-entrada R$ 50 | Inteira: R$ 100
1º lote Solidário / Meia-entrada R$ 60 | Inteira: R$ 120
2º lote Solidário / Meia-entrada R$ 70 | Inteira: R$ 140
3º lote Solidário / Meia-entrada R$ 80 | Inteira: R$ 160

Divulgação



Zeca Veloso

Entrevista // Zeca Veloso

Como recebeu a reação do público brasiliense à sua performance no show *Ofertório*, ao lado do seu pai e dos irmãos Moreno e Tom?

O público sempre nos recebeu muito bem em todo o Brasil com o *Ofertório*. Eu amo Brasília e o brasiliense. Da vez que fomos, conheci pessoas da cidade que nos levaram para estarmos em alguns lugares, foi muito legal. Estou animado para retornar.

O show que traz agora a Brasília já foi apresentado em outros lugares?

Fizemos o show pela primeira vez em São Paulo, em dezembro, e fizemos no Rio no fim de abril. Fomos para Belo Horizonte no dia 31 e para Brasília hoje.

Que expectativa faz em relação a esta apresentação no Infinu Comunidade Criativa?

Estou bastante animado, o Infinu parece ser um lugar ótimo. Com certeza vai ser uma noite especial para mim.

Será um recital de voz e violão, ou você terá músicos a acompanhá-lo?

A princípio é um show de voz, violão e piano elétrico, mas é possível que tenha alguns músicos convidados para tocar em uma música ou outra. Fizemos isso nos shows até agora, chamamos músicos de cada cidade para participar.

O repertório terá apenas composições autorais, ou você irá interpretar canções do seu pai e de outros autores?

A maior parte é de minha autoria e inédita, mas também canto canções de outros compositores, em português, algumas em inglês, e pelo menos uma música de meu pai. Canto a única parceria entre mim e ele, *Você me deu*, gravada pela Gal no álbum *Estratosférica*, depois por nós no *Ofertório*, com meu pai e meu irmão Tom abrindo vozes em algumas partes. É uma música inspirada em canções de filmes Western dos anos 50, eu falo um pouco sobre isso e canto partes dessas canções de onde *Você me deu* saiu.

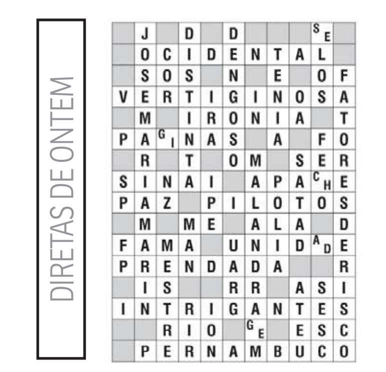
CRUZADAS

Modo verbal por meio do qual se expressa a ação (Gram.) / Divergência / Restaurador de carroceria / Aquele que é recebido pelo anfitrião / Átomo em desequilíbrio elétrico / Profissional contratado por agências de viagens / Até, em inglês / "Your (?)", canção de Elton John / Entusiasmo e inspiração que animam a criação artística / Língua indígena / Lambreta; motoneta / O pagamento pelo qual serão cobrados juros (Fin.) / Rutênio (símbolo) / Demonstra infidelidade a / Usuário frequente da rede (Inform.) / O prato simples do dia a dia / Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.) / Roberto Talma, diretor da TV / Expressão que designa o casamento por interesse / Grupos estudados pelo antropólogo / Ser tanto quanto o necessário / O padecer de Jesus Cristo na cruz (Rel.) / Ar, em inglês / Descrentes em Deus / "Ó (?), Ó", filme com Lázaro Ramos / Interjeição de raiva / Queridos; estimados / Garupa de animal / Formato do brinco de argolas / Tempo (símbolo) / Conjuntos espessos de plantas / Sucessor do Papa João Paulo II / Doida / Primeiro passo para o tratado de paz / (?)-5, caça dos EUA / Vitamina abundante no limão

BANCO 3/air. 4/even — song. 5/verve. 10/cessar-fogo — indicativo.

43

DIRETAS DE ONTEM





SUDOKU DE ONTEM

8	6	2	7	5	1	9	4	3
3	7	1	4	8	9	2	6	5
5	9	4	2	6	3	8	1	7
6	4	5	8	2	7	1	3	9
9	3	8	6	1	5	7	2	4
2	1	7	3	9	4	6	5	8
4	5	9	1	7	6	3	8	2
1	8	3	9	4	2	5	7	6
7	2	6	5	3	8	4	9	1



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Parlamentares terão de usar câmeras corporais (agora vai!)

FRASES DA SEMANA DO INOXIDÁVEL MOSQUITO, O ROBERT PLANT DE BOTECO

"Não basta ser ignorante. Precisa ser ignorante tóxico" (ô, povo!)

"Achei minha profissão: personal chope!"
"Cada país tem o Trump que merece"

COISAS DO BRASIL DAS FAKE NEWS

Daqui a pouco vem o projeto para abolir o 8º mandamento: "Não levantar falso testemunho"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Por que político tem saidão?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

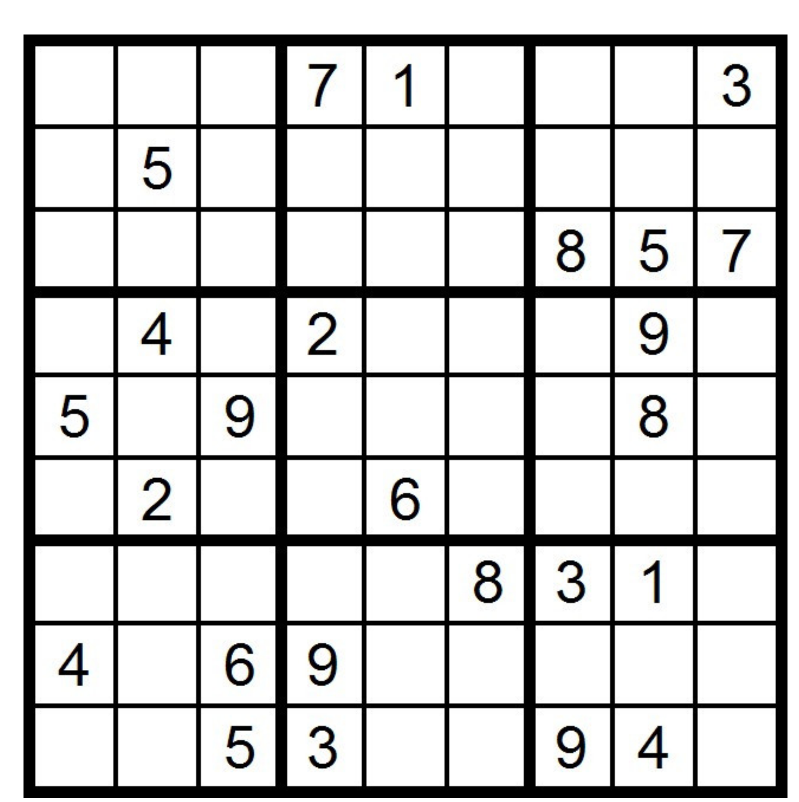
— Vão privatizar as praias! Vão colocar porcelanato e tirar a areia!
— Vixe! Coitado do vendedor de queijo de coalho...

POEMINHA

Se eu nunca ver você de novo
Eu sempre vou levar você
dentro, fora
na ponta dos meus dedos
e nas bordas do meu cérebro (...)
Charles Bukowski

UM ABRAÇÃO!!! (CHEIO DE CÉU AZUL)

SUDOKU



			7	1				3
	5							
						8	5	7
	4		2				9	
5		9					8	
	2			6				
					8	3	1	
4		6	9					
		5	3			9	4	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, domingo, 2 de junho de 2024



MÚSICA PARA CELEBRAR O AMOR

HERMETO PASCOAL LANÇA DISCO QUE HOMENAGEIA A COMPANHEIRA DE 46 ANOS DE ESTRADA, ILZA DA SILVA

» PEDRO IBARRA

Hermeto Pascoal sempre se expressou por meio da música. A música é a forma como ele mostra o próprio mundo para os demais, é a língua que ele fala. Por esse motivo, foi com música que Hermeto se declarou para Ilza da Silva, com quem passou 46 anos casado. Essa homenagem veio por meio do disco *Pra você, Ilza*, lançado esta semana pelo bruxo.

Ilza morreu em 2000. Desde então, Hermeto tinha um caderno com mais de 190 músicas feitas pensando na amada. O processo foi escolher algumas para tirar do papel e colocar no mundo. Ao todo, foram 13 faixas que passeiam entre o choro e o frevo. Os dois tiveram seis filhos juntos.

Mesmo 24 anos depois, o músico ainda nutre um sentimento muito forte pela esposa. Ele entende que ela foi a parceira de uma vida e que um disco como esse é apenas uma consequência de todo esse tempo. "Com essa parceria, era muito natural que todas as músicas que eu fizesse fossem uma homenagem para ela", declara.

Ao **Correio**, Hermeto Pascoal contou um pouco mais sobre a caminhada do disco e passeou também por outras histórias interessantes que fizeram parte da trajetória que o fez o bruxo que todos admiram dentro do contexto musical brasileiro.

Entrevista // Hermeto Pascoal

***Pra você, Ilza* tem uma história que vai muito além de um simples lançamento. Como foi o processo de transmitir 46 anos de história e de amor em música?**

Eu conheci a Ilza no Recife por conta do Romualdo Miranda, e então nós tivemos uma vida juntos. Tivemos vários filhos, viemos morar em São Paulo, depois no Rio de Janeiro. Com essa parceria, era muito natural que todas as músicas que eu fizesse fossem uma homenagem para ela.

Onde Ilza e sua história com a música se encontram?

Em todo momento. Quando a gente morava no Jabour, ensaiava com o grupo no fim dos anos 1970, ela era mãe de todo mundo do grupo também, amiga, e fazia aquela feijoada maravilhosa e todo mundo comia junto. Ela estava sempre envolvida. Tem muita música em homenagem à Ilza também.

Você já havia feito um disco tão pessoal quanto esse? Como é lidar com os sentimentos envolvidos?

Olha, para mim, música é o sentimento. Não tem premeditação, a música vem e vai para o mundo. Então é sempre assim. Não é muito diferente do que eu faço, fiz toda minha vida.

Essas foram apenas 13 das mais de 190 músicas que escreveu para Ilza. Acha que conseguiu sintetizar tudo nesse recorte? Tem a intenção de lançar outras que ainda não saíram do caderno?

Essas músicas eu escolhi. Uma delas era o aniversário da Ilza, 17 de janeiro, e as outras escolhi porque era para ter uma ligação entre elas. Temos mais choros, tem outras mais frevos, mas sim, esse livro tem que ser todo gravado. Eu não sei como, não sei quando, não sei onde, mas as coisas devem acontecer assim. Tem que ser gravado. Meu grupo ou qualquer músico do mundo tem que poder gravar.

Para além do traço sentimental, que tipo de nuance musical nova o disco traz?

É um disco com o meu grupo. Como eu sempre fiz com o grupo, uma gravação bem natural, com arranjos criados na hora e com muitos ritmos universais. Ficou muito bonito.

Qual a importância que você vê de continuar lançando músicas novas?

Eu componho todos os dias, a todo momento. Até quando eu não tenho papel na mão, eu estou compondo, posso estar assobiando, posso estar cantando. Às vezes, quando eu estou com papel, eu escrevo a música. Então é natural que eu continue fazendo música. Se meu grupo puder gravar, maravilha. Se outros músicos do mundo puderem gravar também, uma maravilha.

Durante a sua carreira você recebeu o apelido de bruxo. Qual bruxaria você acredita que fez neste disco?

Essa história de bruxo foi um apelido que a jornalista Ana Maria Bahiana me deu. Eu achei estranho no começo, mas depois eu entendi que era muito elogioso. Era uma coisa de fazer algo que ninguém imaginava, algo diferente. Então eu fico feliz por isso, mas pra mim é natural. Tudo isso é muito natural: fazer, gravar com meu grupo, fazer música. Eu diria que é mais da natureza.

Sempre que você é apresentado em textos a terminologia "lenda" é utilizada. Você se sente nesse papel de lenda? Há algum fardo em ser considerado um gênio?

Eu não me preocupo com isso. Eu só gosto de fazer música. Eu sou música, eu nasci música, e para mim é isso que interessa: tocar, compor e estar com esse povo maravilhoso que sempre comparece.

Hermeto revive o amor de uma vida em novo disco

João Atala/Divulgação

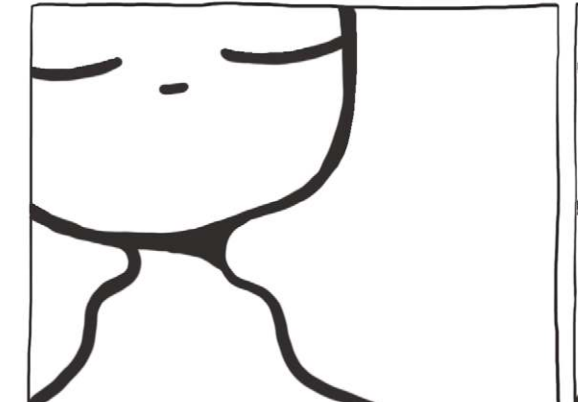
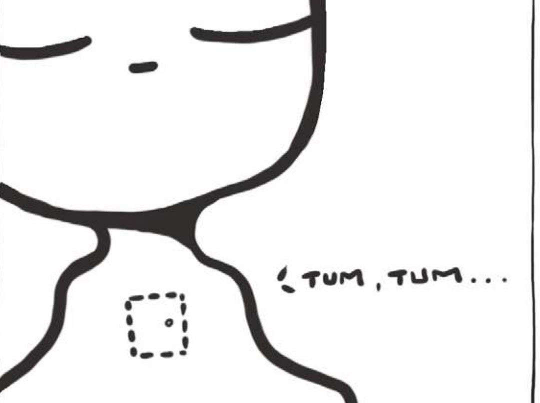









@gurulino




Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 2 de junho de 2024
Ano 17. Número 992

Fumaça que envolve e destrói

Considerado uma doença pela OMS, o tabagismo mata cerca de 8,2 milhões de pessoas por ano, entre fumantes ativos e passivos. Em 2021, o Brasil perdeu 443 vidas, por dia, para o vício. Números que acendem o sinal de alerta

Do editor

Os números por si só servem de alerta. O tabagismo, considerado uma doença pela Organização Mundial da Saúde, mata cerca de 8,2 milhões de pessoas por ano. No Brasil, em 2021, foram 161.853 vidas perdidas. Não à toa, a OMS e seus parceiros instituíram o 31 de maio como o Dia Mundial sem Tabaco, uma data para lembrar e conscientizar a população sobre os malefícios do ato de fumar. Como se não bastasse, o consumo de cigarros eletrônicos, sobretudo pelos jovens, acendeu mais um sinal de alerta. Apesar de tantos dados negativos, uma notícia anima: os brasileiros estão fumando cada vez menos. O repórter Eduardo Fernandes e a estagiária Tainá Hurtado ouviram especialistas, conheceram as histórias de gente que começou a fumar ainda muito jovem e a luta delas para largar o vício. Ainda nesta edição: a adolescência dos pets, o quarto preparado para uma boa noite de sono e as consequências da hipocondria.

Bom domingo e boa leitura!

Editorial autor

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Kleber Sales/CB/D.A Press



Siga *@revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

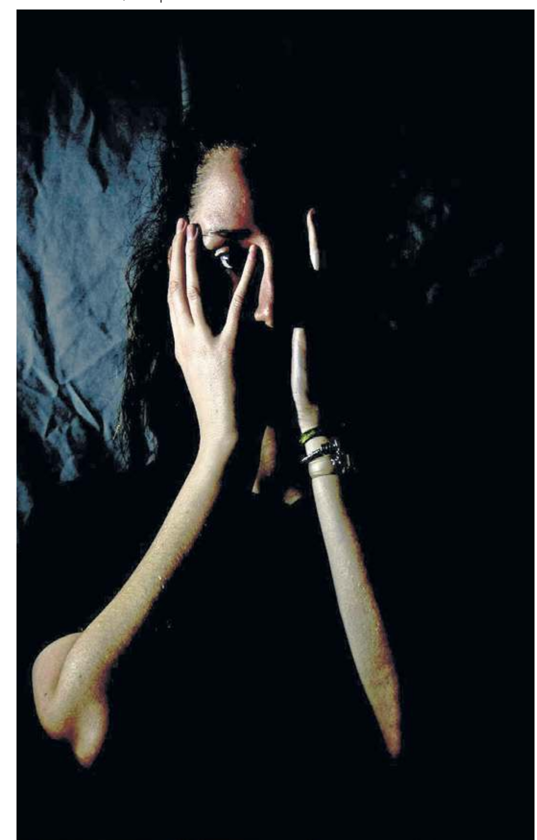


Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook





Melanie Wasser/ Unsplash





Arquivo pessoal



MARCELO FAUSTINI/DIVULGAÇÃO

No www.correiobraziliense.com.br

UMA PITADA DE OXENTE EM BRASÍLIA

Enquanto alguns estilistas nordestinos desembarcaram em Brasília para o Festival Nordestesse, outros faziam sucesso debutando em Cannes, na França

VALERY HACHE / AFP



A atriz brasileira *Tais Araujo* chega para a exibição do filme *"La Plus Precieuse des Marchandises" (A Mais Preciosa das Cargas)* na 77ª edição do Festival de Cinema de Cannes

POR AILIM CABRAL

Estilistas e criadores do Nordeste são um enorme sucesso em Brasília. As peças solares, com cores e detalhes rebuscados, além da elegância do linho, caem muito bem com o estilo da brasiliense, que gosta de ousar e não deixa o frio do inverno tirar a cor do guarda-roupa. As manualidades e as riquezas da região, também, rompem fronteiras e ganham, cada vez mais, os olhares internacionais.

Na última semana, marcas com DNA legítimo do Nordeste fizeram sucesso vestindo celebridades brasileiras no Festival de Cannes, entre elas Lino Villaventura, escolha das atrizes Taís Araújo e Nataly Rocha, e Marina Bitu, responsável por um dos looks da atriz Jupyra Carvalho.

Daniela Falcão, criadora do Nordestesse, festival itinerante que leva a moda, a cultura, o design e a gastronomia nordestina pelo país, acredita que quanto mais as marcas locais forem valorizadas no exterior, melhor. "É bom para o ego do brasileiro, assim ele ganha mais confiança para usar as nossas criações e ir esquecendo esse complexo de vira-lata."

Ela acrescenta que a admiração pelas manualidades, pelo crochê, pela palha, pelo tricô é latente. São elementos que estão na moda e são objetos de desejo, mas, muitas vezes, por falta de conhecimento, acabamos consumindo de grandes marcas que não valorizam o trabalho local e até mesmo de grifes internacionais que não são tão boas quanto as daqui.

"Tem uma marca superconceituada e famosa que tem bolsas de palha, e as nossas são infinitamente melhores, além de fazermos isso há muito tempo. Não é novidade para nós. Quem não conhece, não consome. O Nordestesse leva o produto até os clientes", completa.

E voando de volta para as fronteiras brasileiras, mais especificamente no quadradinho, vamos conhecer um pouco de marcas nordestinas queridinhas das brasilienses.



As cores de George Azevedo

George e o irmão, Georgiano

Fotos: João Ponte/Divulgação

George Azevedo

George Azevedo (*@georgeazevedo.art*) e seus jeans coloridos com arte são sempre sucesso de vendas no Nordestesse — e não apenas nos dias de festival. À *Revista*, ele conta que passa o ano inteiro fazendo vendas para as clientes de Brasília e enviando peças para a capital. "Hoje mesmo, estou enviando algumas coisas para uma moça que não conseguiu comprar o que queria no festival", comemora.

A marca nasceu durante a pandemia, meio por acaso. Sempre inserido no mundo da moda como jornalista, produtor de eventos e atuando em agências de modelos, George, que sempre gostou de desenhar, se viu com muito tempo livre em casa e começou a pintar em telas.

"Eu comecei a vender muito bem essas telas e pensei: 'pronto, vou ser artista, abandonar tudo. Moro na praia, vou viver da minha arte, quer vida melhor que essa?'. Até achei que estava perto do meu fim", conta, rindo.

Seu irmão, o empresário de modelos, colunista social e promotor de eventos Georgiano Azevedo, pediu que ele pintasse uma jaqueta jeans, e ali, o artista voltou para o mundo da moda. Quando os eventos voltaram a acontecer, os pedidos pelas jaquetas pintadas eram inúmeros.

No início de 2022, com 20 looks exclusivos feitos com peças jeans que seriam jogadas fora por uma fábrica, através do upcycling, nasceu a primeira coleção do estilista. Ao conhecer o trabalho, Daniela Falcão não pensou duas vezes em convidar o potiguar para o Nordestesse.

Tendo vindo a Brasília pela primeira vez aos 13 anos, após assistir ao primeiro Rock in Rio, George conta que foi na capital que teve certeza de que a moda era seu caminho. "Estava naquela de não saber se continuava. E aqui, com o retorno das clientes, algumas que até me apadrinharam na cidade, tive meu trabalho muito validado e valorizado. Fui muito bem recebido", conta.

Com clientes que se tornaram amigas, ele sempre se sente "para cima" quando está aqui e revela que ama Brasília. Este ano, voltou com as malas praticamente vazias e com pedidos pendentes das fãs brasilienses.

Juliana Silva

Em sua terceira edição do Nordestesse em Brasília, a estilista (*@julianasantos.shop*) ressalta o sentimento de reconhecimento quando chega ao evento e encontra clientes que vêm vestidas com peças de suas coleções anteriores, compradas no próprio festival. "É uma cidade que acolhe minha marca e, ao mesmo tempo, me acolhe. É uma recepção incrível e que mostra a capilaridade da marca, que vai se expandindo a cada edição", diz.

Juliana ressalta que Brasília combina com suas criações. Por não trabalhar com as estações, ela conta que nem sempre tem a mesma recepção em todas as cidades, em todos os períodos do ano. Na capital, em função do clima, é possível usar de tudo, desde os looks mais leves, até aqueles complementados com uma terceira peça, que deixa tudo mais quentinho.

"A forma de se vestir e se produzir da brasiliense se parece muito com a pernambucana, e demos esse match, que garante o sucesso da marca por aqui", completa a estilista. E a nova coleção também tem tudo a ver com o Planalto Central. Com o tema Cosmos, Juliana traz peças com estampas que remetem à natureza, ao transcendental e aos astros. O mar, claro, também faz parte do processo da artista.

"Tudo isso está junto com a minha fé, que é muito ligada à energia do universo e à natureza. Medito bastante, tenho meus mantras e acredito que a força do pensamento é capaz de transformar", acrescenta Juliana, que não via a hora de transformar toda essa inspiração pessoal, que a faz ter forças todos os dias, em uma coleção que ilustrasse e transmitisse o mesmo para suas clientes.



O cosmos de Juliana Santos

Fotos: João Ponte/Divulgação



A delicadeza das peças de Vivil Guimarães

Vivil Guimarães

O "encontro da força ancestral do Maranhão com as belas linhas modernistas de Brasília" é a definição que a designer Vivil Guimarães (*@vivilguimaraes*) dá à sua coleção de joias Amor ao quadrado.

As novas criações de Vivil são um retrato de suas duas grandes referências: as raízes maranhenses que trazem "o orgânico, o visceral e o estado pulsante", e a influência de sua vida em Brasília, onde ela forjou seu olhar profissional e traz "o geométrico, o limpo, os ares modernistas".

Vivil acrescenta que o que se observa no DNA de suas criações, é o seu próprio. Essa mistura, tão característica do brasileiro e o que ela acredita ser a chave do sucesso do Nordestesse na capital. "É uma troca muito rica e tudo está em sintonia. As pessoas podem olhar e se conectar com as peças, ter uma relação com o feito à mão, feito com calma e ter esse aconchego".

Além da Amor ao quadrado, Vivil expôs a coleção Ressignificar, com peças personalizáveis e intercambiáveis. Os pingentes podem trazer iniciais e símbolos e podem ser usados em brincos e em colares por meio de uma argola dupla criada pela designer. "A proposta é que cada um faça sua intervenção com o que estou propondo. E eu também amo fazer peças únicas, que traduzem o que a pessoa quer expressar, mesmo quando nem ela sabe dizer exatamente o que quer", completa.

Beleza

Do tapete vermelho para você

Confira tendências em cabelos e maquiagem que bombaram no Festival de Cannes e prometem se tornar queridinhas no dia a dia

CORREIO BRAZILIENSE

Assim como outros eventos e festivais que reúnem as maiores celebridades do mundo, inclusive as brasileiras, o Festival de Cannes 2024 é um prato cheio para quem gosta de estar na vanguarda das tendências de beleza. E a *Revista*, sempre de olho nas novidades em cabelo e maquiagem, traz alguns especialistas da área mostrando o que mais fez sucesso no tapete vermelho e como incorporar os preferidos no dia a dia.

Na maquiagem, os estilos variaram do clássico ao mais audacioso, mas sempre com bastante enfoque. O maquiador Lavoisier, expert de Eudora, ressalta o destaque aos lábios. "Os lábios bold, com cores fortes, como vermelho, vinho e fúcsia, voltaram com tudo. O acabamento glossy, que havia sido substituído pelo matte nos últimos anos, retornou trazendo um ar de frescor e modernidade", comenta.

Anya Taylor-Joy colocou os fios platinados em um coque elegante e deu destaque aos lábios com um batom vermelho

Sameer Al-Doumy/AFP

Naomi Campbell apostou em um look natural tanto na make quanto nos cabelos, valorizando a sua beleza

O gloss apareceu tanto nos lábios mais coloridos quanto nos mais discretos, que não eram tão discretos assim, uma vez que o brilho os fazia se destacar mesmo nas cores nude. A pele se manteve muito semelhante na maioria dos looks, independentemente do estilo de boca escolhido: natural e iluminada.

Lavoisier acredita que o objetivo das celebridades era manter o aspecto fresco e saudável, de uma pele que é daquela forma naturalmente. "A chave para essa tendência é a preparação da pele. Uma boa rotina de skincare, com hidratação intensa e primers iluminadores, faz toda a diferença," comenta.

Algumas celebridades também optaram por destacar as bochechas e investir na tendência de um blush marcado, no mesmo caminho do boyfriend blush. "Foi notável o destaque para o blush, especialmente em tons de pêssego e de rosa", diz o maquiador. Ela explica que o detalhe acrescenta cor à face, destacando as maçãs do rosto de maneira delicada, o que confere ar de jovialidade à produção.

Fazendo a cabeça

É possível definir as tendências vistas nos cabelos em Cannes em duas palavras: elegância e criatividade. Os fios vieram em cores ousadas, cuidadosamente presos em penteados clássicos, ou soltos e livres, cheios de naturalidade e personalidade.

Os coques bem estruturados, com os fios cuidadosamente penteados fizeram sucesso, principalmente, combinados com maquiagens com ares clássicos, misturados com cores ousados. O hairstylist Rangel Portela comenta que a tendência já tem sido observada nos salões e em eventos fora do círculo hollywoodiano. Ele acrescenta que é difícil errar quando se escolhe um coque. "É simples, elegante e funciona em qualquer ocasião."

O cabelo repartido de lado, em alguns casos com um franjão, estilo emprestado dos anos 1990 e 2000, e esquecido pela Geração Z, que ama o cabelo dividido ao meio, está voltando com tudo. As celebridades apostaram nessa forma de pentear o cabelo.

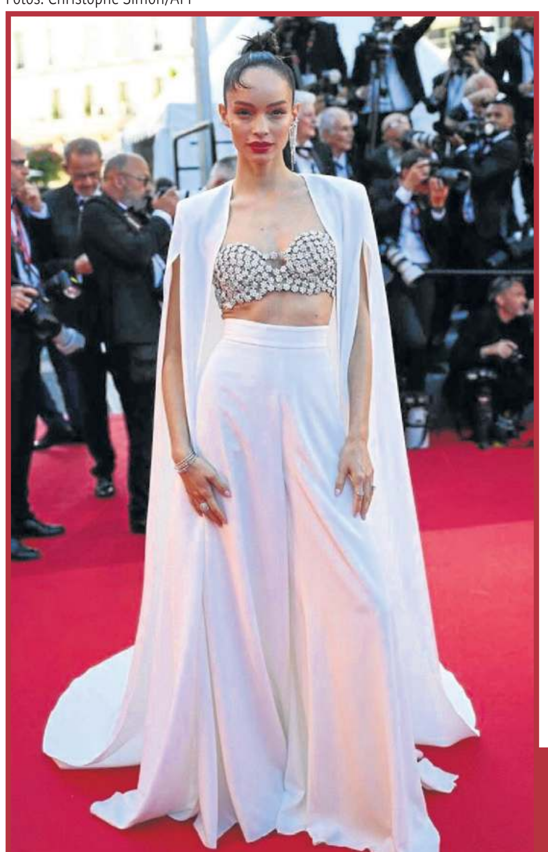
Rangel acrescenta que ainda não tem visto muitas pessoas usando o estilo no dia a dia, mas aposta que, em pouco tempo, as fashionistas vão aderir ao que as celebridades estão usando. "Como tudo na moda, vemos looks que foram sucesso em outras épocas voltando."

Quase como uma contradição ao coque bem amarrado e penteado, vem a tendência dos cabelos soltos e naturais — bem cuidados e modelados, claro, mas valorizando a textura e o estilo. E sem cabeleireiros à disposição como as estrelas, Rangel garante que é possível manter os fios deslumbrantes mesmo sem penteados elaborados.

"O grande aliado para quem usa os cabelos na sua forma natural sempre um bom leave-in. Os cremes para pentear e até mesmo um creme ativador de cachos, a depender da curvatura do fio, e óleos finalizadores ajudam a acabar com o frizz", sugere.

Outras tendências que o hairstylist destaca são os cortes repicados em camadas e com franjas curtas, o famoso shaggy hair, e os tons ruivos intensos, desde os mais acobreados até os mais vermelhos.

Fotos: Christophe Simon/AFP







As modelos Luma Grothe, Mahlagha Jaberi e Emma Thynn também apostaram na combinação de coque com boca marcada

Valery HACHE / AFP



A atriz Crystal Zhang apostou no cabelo solto, dividido ao lado

DICAS PARA INCORPORAR AS TENDÊNCIAS DE MAKE

Por Lavoisier

- Para um acabamento perfeito, delineie os lábios antes de aplicar o batom. Assim, o contorno fica mais definido e a técnica ajuda na durabilidade da cor. Para quem gosta, finalizar com o gloss dá um toque cheio de glamour.
- Para uma pele natural, escolha bases leves, que a deixam respirar e destacam o brilho natural. Além disso, iluminadores líquidos e cremosos nas áreas altas do rosto ajudam a alcançar aquele glow desejado.
- Em Cannes, vimos sobrancelhas naturais, porém bem definidas, que emolduram o rosto de forma elegante e sofisticada. Manter as sobrancelhas saudáveis e cheias é crucial. O uso de séruns específicos pode ajudar no crescimento e na densidade dos fios. A aplicação de produtos, como gel e lápis para sobrancelhas, permite um acabamento perfeito e natural.
- O blush cremoso é uma excelente opção para quem busca um acabamento natural. Aplique-o com os dedos para um efeito mais suave e esfumado.

Alexandre Birman/Divulgação



A brasileira Isabelli Fontana apostou na make natural e nos cabelos soltos

As vítimas de um vício

Cicatrizes físicas e emocionais. A dependência em cigarro destrói lares e famílias, além de ser uma das principais causas de morte, doença e empobrecimento a nível mundial. Cerca de 8 milhões de pessoas morrem, por ano, em consequência do tabagismo

POR EDUARDO FERNANDES E TAINÁ HURTADO*



Uma vez não tem problema, depois de um dia estressante de trabalho, para aliviar e relaxar um pouco. Assim, na roda de amigos, em uma balada qualquer ou em um bar para socializar. Começa de uma forma leve demais para se preocupar, até se tornar um calvário para aqueles que descobrem na dependência do cigarro uma rua sem saída. Deixar de lado parece a única opção, mas o desejo pela nicotina costuma ser maior quando comparado à força para deixá-lo ir.

Arrasador de vidas e lares, um vício que faz vítimas. Os impactos negativos são inúmeros, ilustrados pelo relatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), que categoriza o tabaco como uma epidemia, sendo a principal causa de morte, doença e empobrecimento em nível mundial. Além disso, inclui a dependência à nicotina como uma das maiores ameaças à saúde pública do mundo.

O tabaco mata cerca de 8,2 milhões de pessoas por ano, sendo 7 milhões pelo contato direto com o cigarro e outras 1,2 milhão de mortes de não fumantes expostos ao fumo passivo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o tabagismo uma doença e a classifica como a dependência da droga nicotina, presente em qualquer base de tabaco, seja cigarro, cigarrilha, charuto, cachimbo, cigarro de palha, fumo de rolo ou narguilé. Na última sexta-feira (31/5), a OMS e seus parceiros comemoram o Dia Mundial sem Tabaco, destacando os riscos à saúde associados ao uso da substância e defendendo políticas eficazes para reduzir o consumo.

No Brasil, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde, em 2021, 161.853 mortes são atribuídas ao uso de tabaco. Esse número representa 443 vidas brasileiras perdidas diariamente para o vício. Em todo o território nacional, o percentual de fumantes com 18 anos ou mais é de 9,3%, sendo 10,2% homens e 7,2% mulheres, conforme estudo feito pela Vigitel, no ano passado.

Todavia, os brasileiros estão fumando cada vez menos. Há um declínio nítido em relação ao consumo de tabaco. Igor Morbeck, oncologista da Oncoclínicas Brasília, especialista em tórax, afirma que o Brasil conseguiu um feito muito relevante mundialmente falando, já que reduziu em 30% o número de fumantes. "Esse foi o maior índice registrado no mundo, até agora, de queda nos tabagistas. E atribui-se a isso várias questões de leis que foram impostas nos últimos anos, muito rígidas. A principal delas foi exatamente proibir a veiculação de propagandas de cigarro em absolutamente tudo", destaca.

Seja nas embalagens de cigarro, seja em estabelecimentos que vendem cigarro, colocar imagens impactantes, com figuras de pessoas que foram acometidas por doenças relacionadas ao fumo, foi um passo importante para gerar consciência. Uma atitude que provoca impacto, principalmente para quem fuma. A proibição do fumo em locais fechados é outro ponto citado por Igor como um elemento fundamental para a queda de fumantes no Brasil.

"Muitas vezes, ela deixa de fumar por conta disso, ou pelo menos reduz drasticamente. Se reduz, já há uma chance de parar. Essas medidas, ao longo de anos, foram muito eficientes no país. Antes, era socialmente aceito, hoje não é mais. Geralmente quando tem um fumante num grupo, ele se isola para poder fumar longe das pessoas, para não incomodar", ressalta o oncologista.

Inferno emocional

O tabagismo pode ter diversas consequências negativas na saúde mental e emocional. Inicialmente, a nicotina pode causar uma sensação temporária de prazer e redução de ansiedade, mas, com o tempo, o uso crônico pode levar a aumento da ansiedade e sintomas depressivos. De acordo com Lucas Benevides, psiquiatra e professor de medicina do Ceub, a dependência de nicotina também pode exacerbar transtornos de ansiedade e depressão, criar dificuldades para lidar com o estresse e contribuir para o desenvolvimento de outros transtornos psiquiátricos.

"Vários fatores podem levar uma pessoa a se viciar em cigarro. A nicotina é uma substância altamente viciante que atua no sistema de recompensa do cérebro, liberando dopamina e criando uma sensação de prazer. Fatores genéticos, sociais e ambientais também desempenham um papel significativo. Muitas pessoas começam a fumar devido à pressão social, ao estresse ou porque veem outras pessoas fumando e querem experimentar. A dependência física e psicológica se desenvolve rapidamente, tornando difícil parar", afirma.

Arquivo pessoal



Ser um pai saudável para os filhos foi o que motivou Giovanni a deixar o vício

Abandonar o cigarro não é uma tarefa fácil, especialmente na fase de abstinência, que corresponde ao período em que o fumante tenta deixar a dependência. "Os sinais de abstinência podem começar poucas horas após o último trago e atingir o pico em dois a três dias. Esses sintomas podem incluir irritabilidade, ansiedade, dificuldade de concentração, aumento do apetite, insônia e desejo intenso de fumar. A maioria dos sintomas de abstinência diminui significativamente em duas a quatro semanas, mas o desejo de fumar pode persistir por meses ou até anos", conclui Lucas.

A retirada do tabaco pode ter resultados positivos e desafiadores, na avaliação do psiquiatra. Positivamente, a cessação do tabagismo melhora a saúde física e mental, reduz o risco de doenças relacionadas ao tabaco, traz qualidade de sono e pode melhorar o humor e os níveis de ansiedade a longo prazo. Entretanto, os primeiros dias podem ser difíceis para quem almeja hábitos diferentes. Afinal de contas, acordar, tomar café e dar um trago faz parte da rotina de muita gente.

"Eu era deprimente"

O início foi natural, como uma válvula de escape pra tentar interagir com quem estivesse perto e fugir da timidez. Giovanni Roque, 50 anos, fumou pela primeira vez quando tinha apenas 18, em uma viagem de amigos. Nenhum histórico familiar de tabagismo, muito pelo contrário, ele estava abrindo caminho para ser o primeiro da linhagem a entrar em um beco sem saída. "Comecei pelo cigarro de cravo, chamado cigarro da índia. O cheiro é muito bom e dá um barato porque ele é muito forte", relembra.

O uso se restringia a festas e baladas. Isso, claro, até o hábito se tornar diário. Com isso, o tradicional Marlboro logo entrou para a vida de Giovanni. Por ser mais forte, pensou que fumaria menos. Mas a realidade é que ele ficou cada vez mais dependente. "Fumava uma carteira, cerca de 20 unidades por dia. Nos finais de semana e baladas, a conta aumentava significamente."

Antes, praticava esportes e corria 3 quilômetros todos os dias. Andava de bicicleta e gostava de jogar peteca aos sábados e domingos. Contudo, com o passar do tempo, a dependência de nicotina não lhe permitia fazer atividades. Já não havia mais espaço nem disposição para integrar qualquer fragmento saudável ao dia a dia de Giovanni. Era sair para beber e, consequentemente, fumar.

Hora de parar

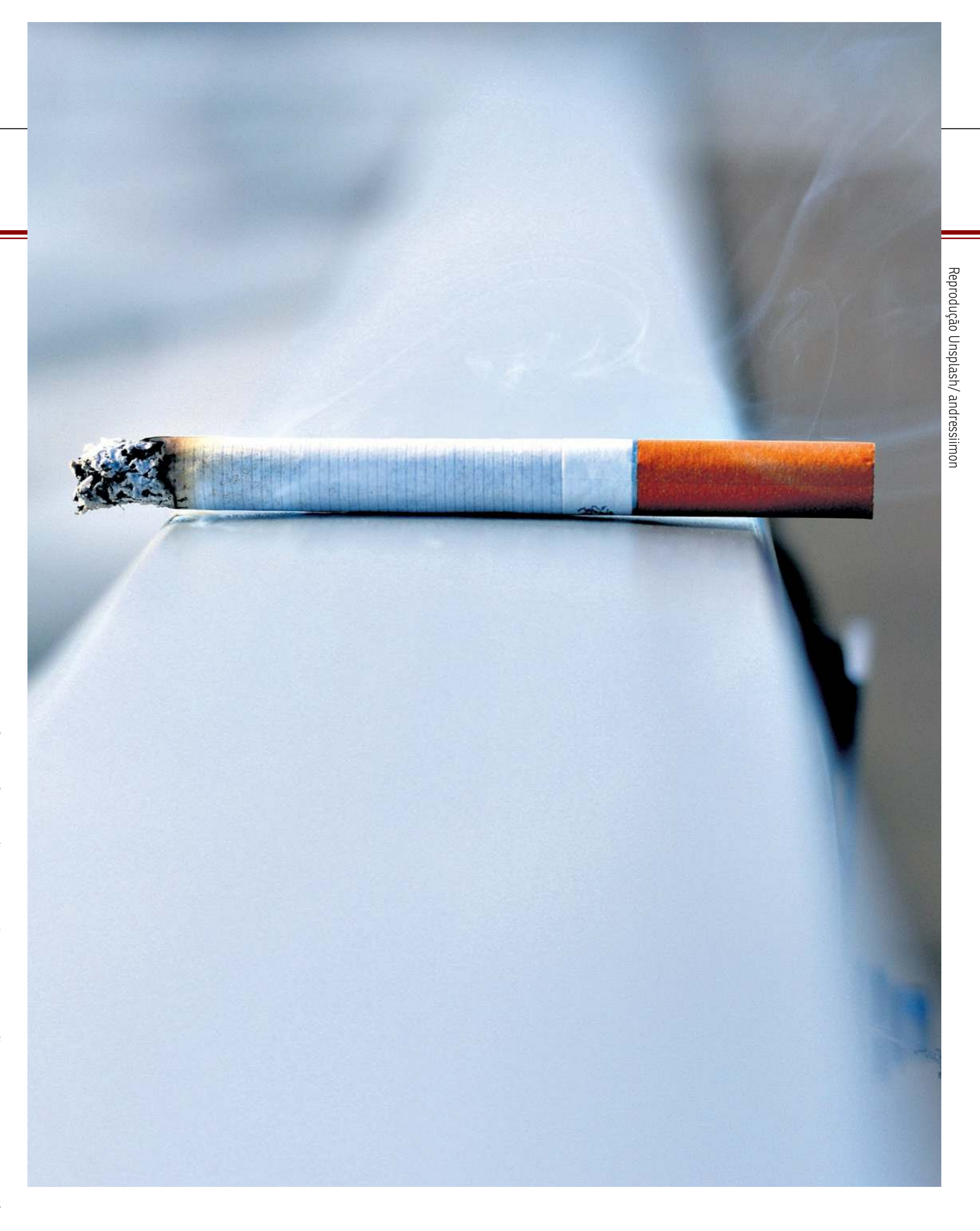
O círculo social, também, era de fumantes. Assim, conhecer outras coisas e se apegar a elas parecia impossível. "As garotas até aceitavam o gosto de cigarro, não tinha problemas com isso. As atividades físicas, nem tanto esportes, mas a rotina diária já cansava, não dava vontade de nada, o corpo ficava inflamado, sentindo inchado. A sensação de fumar é muito boa, não se pode dizer que o tabaco é ruim. Se fosse, ninguém fumava", conta.

O primeiro cigarro durante a manhã, tomando um café, contemplando o horizonte, era muito bom, segundo Giovanni. "Até hoje sinto cheiro de cigarro sem ninguém perto. Tipo espírito obsessor. Tentei parar várias vezes, não ficava mais que dois dias sem. Quando comecei a namorar minha primeira esposa, logo no começo já via que ia sair casamento, sempre fui doido para ser pai. Eu já vinha muito forte nessa questão de parar, via várias pessoas mais velhas com os dedos e dentes manchados, pessoas sem atividade, problemas de saúde. Eu não queria ser assim", recorda Giovanni.

Ser um pai saudável, praticando esportes com os filhos, foi a única coisa que conseguiu lhe arrancar do vício. Cuidar, estar presente e viver para vê-los de perto. Na fé de um futuro bonito, Giovanni decidiu que era hora de parar. "Depois de uma viagem de pescaria com os amigos, levei um pacote e voltei domingo à noite com cinco unidades na carteira e uma ressaca doida de cigarro. Tava suando fumaça, decidido a parar. Fiquei andando uma semana com essa carteira de cigarro no bolso, joguei fora porque já estava todo amassado. Não fumei mais desde então", lembra Giovanni, que está há mais de 15 anos sem qualquer derivado de tabaco.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Ainda não matou, mas pode



Reprodução Unsplash/ andressiimon

Um estudo divulgado este mês pela Fundação do Câncer mostrou que o tabagismo é responsável por 80% das mortes por câncer de pulmão entre homens e mulheres no Brasil. Segundo o oncologista Igor Morbeck, existem mais de 4.700 substâncias químicas no cigarro e pelo menos 2.000 delas são cancerígenas.

De acordo com ele, as substâncias inaladas pela queima do cigarro são rapidamente absorvidas pelo organismo, como uma injeção na veia. "E isso se acumula em vários órgãos, e o pulmão, claro, por ser esse filtro inicial, recebe grande parte dessas substâncias carcinogênicas que levam ao aparecimento do câncer", explica o oncologista.

Igor explica que, além do câncer de pulmão, a dependência do tabaco pode levar ao desenvolvimento de câncer de mama, bexiga, estômago, esôfago, cavidade oral, e vários tumores de cabeça e pescoço. O Instituto Nacional do Câncer estima que aproximadamente 50 enfermidades estão relacionadas ao tabagismo ativo e à exposição passiva à fumaça.

Os efeitos de prazer e relaxamento da nicotina são instantâneos, motivo pelo qual tantas pessoas recorrem à substância. Porém, apesar de não aparecer nas primeiras tragadas, as consequências surgem antes do que se imagina.

A tecnóloga em radiologia Livia Leticia Marques, 21, colocou o primeiro cigarro na boca aos 12 anos, depois do divórcio dos pais. "Fumar era uma válvula de escape que eu achei para acalmar a ansiedade, e depois virou um hábito", conta. Após nove anos usando todos os tipos de fumo, a jovem ficou internada por conta de um derrame pleural, consequência do vício. O susto a fez tomar a decisão de parar de fumar para não piorar mais a saúde.

Nos primeiros dias sem nicotina, o mais difícil para Lívia foi a necessidade da primeira tragada do dia, logo após acordar, e o cigarro após as refeições. A jovem teve compulsão alimentar, muita crise de ansiedade e estresse, mas após 10 dias, os sintomas foram diminuindo e ela continua firme no processo. "O que me ajudou foi comprar o chiclete de nicotina e ir diminuindo a quantidade de chiclete até não precisar mais dele. Voltar para academia e manter uma alimentação saudável também", declara.

As idas e vindas da dependência

No auge da juventude e da liberdade universitária, a psicóloga Gabriela Almeida experimentou pela primeira vez, aos 20 anos, a sensação de inalar e soltar fumaça. A jovem tem lembranças de infância de ver a mãe fumando e achar interessante e estiloso o hábito. "Quando eu me vi adulta e podendo comprar o meu próprio cigarro, pude fazer isso sem que eu fosse censurada", diz.

A curiosidade guardada desde criança se tornou um vício que perdurou por quase uma década. Gabriela fumava diariamente, sem exceção, pelo menos uma vez ao dia, e do que estivesse disponível para cessar a vontade. Porém, beirando os 30 anos, a psicóloga começou a sentir os efeitos inversos do prazer.

Em vez de relaxar, Gabriela começou a passar mal todas as vezes que fumava, com forte queda de pressão e tontura no mesmo instante em que sentia a fumaça entrando no organismo. "Era uma sensação que não estava mais legal."

Paralelo a isso, o fumo começou a impactar nos dois hobbies da jovem: o canto e a corrida. "Eu percebia que eu não estava conseguindo me desenvolver na corrida da forma que eu gostaria e da forma que eu podia, porque eu não tinha muito fôlego. E no canto, o meu desenvolvimento também não estava bacana", alega. O que era prazeroso e uma

TRATAMENTO NO DF



- Seguindo as orientações da Coordenação Nacional do Programa de Controle do Tabagismo/ Instituto Nacional do Câncer (Inca/ MS), o Programa de Controle do Tabagismo no Distrito Federal oferece tratamento a quem deseja parar de fumar. Fornecido à população em mais de 70 Unidades de Saúde, distribuídos nas sete Regiões de Saúde do DF, o tratamento é feito de forma individual ou em grupo, com quatro encontros semanais.
- A base do tratamento é o cognitivo-comportamental acompanhado por médicos e profissionais da saúde. O interessado em buscar ajuda para parar de fumar, pode ir à unidade de saúde mais próxima. Aponte a tela do celular ao QR code acima e veja a lista completa de unidades de tratamento do tabagismo.

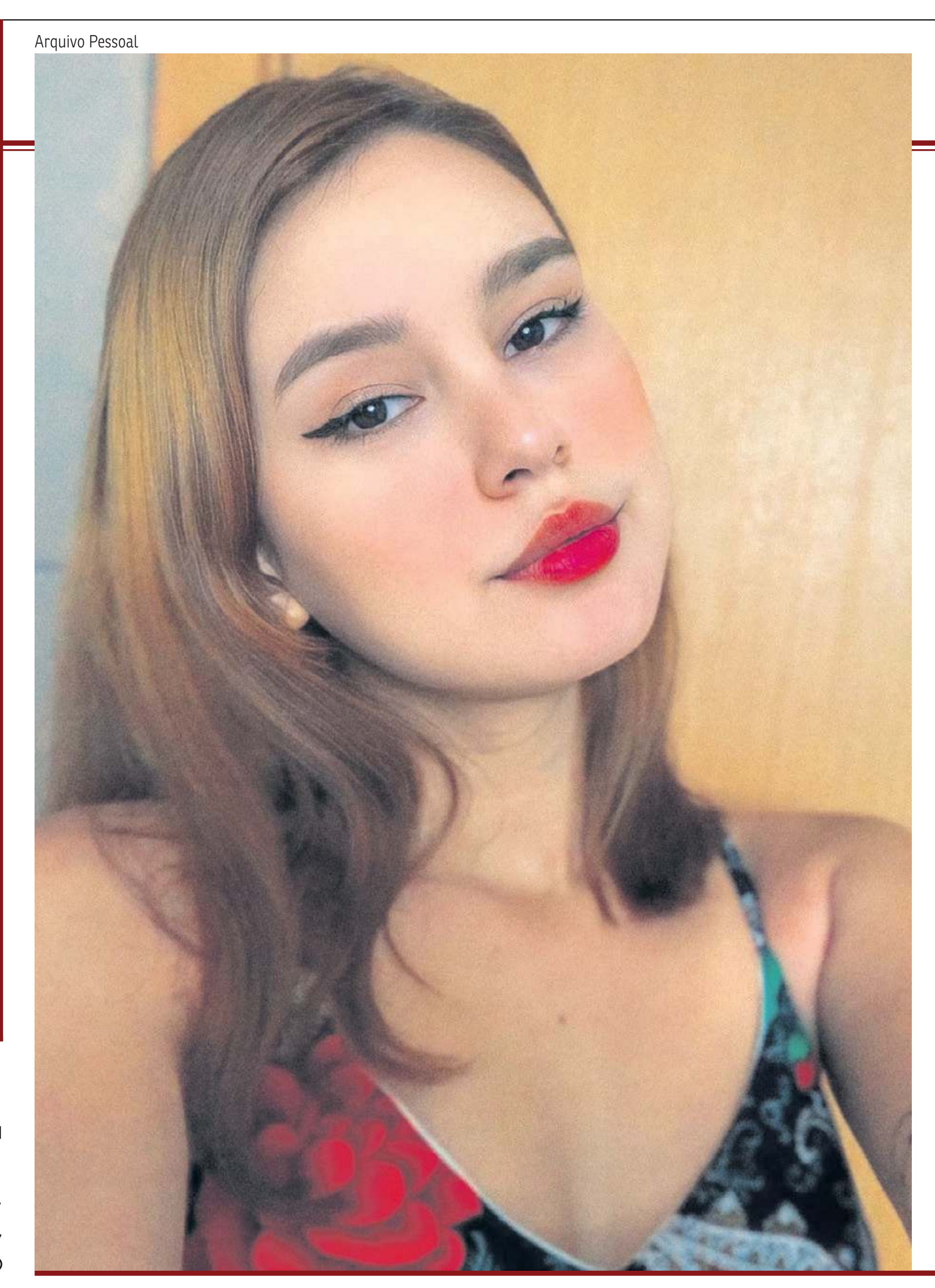
forma de escapar das ansiedades diárias passou a ser um obstáculo para os objetivos pessoais.

Os contras passaram a ser maiores que os prós. Por isso, depois de ficar uma semana sem fumar, em decorrência de uma gripe, em novembro do ano passado, Gabriela não via mais necessidade de continuar com o vício, e decidiu cessar. "Toda vez que sentia falta, e eu sentia falta muitas vezes, lembrava que eu ia sentir aquelas sensações horríveis e pensava que não valia a pena", conta.

Foi assim que, durante cinco meses, Gabriela ficou sem colocar um cigarro na boca. Porém, o convívio social e o ciclo de amigos majoritariamente fumantes levou a jovem a tragar novamente. Cada vez ficou mais difícil negar as ofertas dos amigos, e uma hora o sim foi inevitável. "Infelizmente, quando você bota na boca, no outro dia você quer de novo."

Desde então, Gabriela voltou a fumar esporadicamente, somente nos fins de semana, porém controlar a vontade tem sido mais desafiante que antes. "O desejo está vindo mais forte e a vontade de não fazer está muito menor do que da primeira vez." Apesar das recaídas, a psicóloga está recomeçando o processo. "Eu estou tendo que admitir que estou tentando, de novo, parar de fumar."

Arquivo Pessoal



Livia Marques teve um derrame pleural, consequência do vício de quase 10 anos: após o susto, a jovem decidiu parar de fumar

UMA VIDA MELHOR

O tratamento mais eficaz para parar de fumar, geralmente, envolve uma combinação de abordagens, segundo o psiquiatra e professor de medicina do Ceub Lucas Benevides. Terapias comportamentais, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), podem ajudar a pessoa a identificar e mudar os comportamentos e pensamentos relacionados ao uso do tabaco. "Medicamentos, como vareniclina e bupropiona, e terapias de reposição de nicotina (adesivos e gomas) também podem ser eficazes. Além disso, o suporte social é crucial. Substituir o uso do tabaco por outras atividades saudáveis, como exercícios físicos, meditação ou hobbies, pode ajudar a reduzir o desejo de fumar e melhorar o bem-estar geral", acrescenta.

O Hospital Brasília Águas Claras, da rede Dasa no DF, fornece um programa de rastreamento de câncer de pulmão. Segundo a pneumologista Gilda Elizabeth, são convidados pacientes de 50 a 80 anos, principalmente, aqueles que não têm câncer e ex-fumantes, a fazerem um checape pulmonar. Os pacientes são avaliados por uma equipe multidisciplinar, que vai de pneumologista, cirurgião de tórax, radiologista torácico, oncologista e patologista. "Nesse rastreamento, muitas vezes, são encontrados nódulos suspeitos, que descobertos precocemente possuem mais chances de cura de um provável câncer de pulmão", acrescenta.

Bonito, prático e extremamente nocivo

Outra preocupação atual dos profissionais e órgãos da saúde é o uso exacerbado de cigarros eletrônicos, principalmente por jovens e adolescentes. Segundo o Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec), o consumo desses dispositivos quadruplicou, entre 2018 e 2022, saltando de 500 mil para 2,2 milhões de usuários.

Recentemente, em abril deste ano, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decretou a manutenção da proibição da comercialização de cigarros eletrônicos, que está em vigor desde 2009. Apesar disso, os dispositivos são facilmente encontrados on-line, em tabacarias e nos mais diversos comércios.

Quando os primeiros vapes apareceram, as campanhas de marketing e publicidade o destacavam como uma alternativa "mais saudável" que o cigarro tradicional. Mesmo que enganoso, esse discurso convenceu milhares de jovens de que esses dispositivos seriam menos prejudiciais.

Vaping é o termo designado à inalação de vapor em vez de fumaça, que, na teoria, seria menos nocivo, pois tratava-se "só de vapor d'água". Entretanto, a presença de nicotina e de outras milhares de substâncias tóxicas, ainda não totalmente identificadas, desmistificam essa ideia. Existe muito mais do que só água nesses dispositivos.

O oncologista Igor Morbeck afirma que ainda não se tem um parâmetro claro das consequências do consumo de vapes a longo prazo. Porém, o aparecimento constante de novos casos de jovens com doenças e inflamações pulmonares derivados do vício preocupa os especialistas. "Os estudos mostram hoje que o vape já leva a alterações da célula, principalmente, no pulmão", explica. "Essas alterações estão ocorrendo muito precocemente, o que não acontece em geral com o tabaco."

Reprodução Unsplash/ Bastienhervé



As consequências a longo prazo do consumo de cigarros eletrônicos ainda não são totalmente conhecidas por especialistas, mas o aparecimento de doenças novas ligadas a esse vício, como a evali, evidenciam os malefícios e as consequências desses dispositivos

A pneumologista Gilda Elizabeth alerta para uma nova doença causada pelos cigarros eletrônicos, chamada evali, descrita pela primeira vez em 2019, nos Estados Unidos. "Uma síndrome respiratória aguda, gravíssima, que pode, na grande maioria dos casos, levar a pessoa a óbito", declara.

Os pods, um tipo de cigarro eletrônico mais usado ultimamente, possuem uma estética atrativa para o consumo. São coloridos, com diferentes sabores artificiais e não deixam cheiro. Além disso, são pequenos, cabem na palma da mão e no bolso, recarregáveis, práticos e possuem uma alta dose de nicotina. Todos esses fatores atraem jovens e adolescentes ao uso e geram um vício tão alto, ou até mais, que os cigarros tradicionais.

Da curiosidade ao vício

O estudante Álex de Oliveira Mesquita, 21 anos, fumou pod pela primeira vez em 2022, no ápice do retorno das festas e festivais após a pandemia. De início, foi só por curiosidade, já que todos os amigos fumavam o aparelho, porém, não demorou muito para comprar o próprio pod e se viciar. "Antes mesmo de escovar os dentes eu já dava umas tragadas, e antes de dormir também", conta. "Era tipo um celular, não saía de perto de mim por nada."

O estudante começou a sentir os efeitos em menos de um ano de fumo, como falta de ar e cansaço extremo. "Vi amigos meus com esses sintomas também, e resolvemos parar pela nossa saúde, para não ser mais prejudicial do que já foi." Desde junho do ano passado, Álex vem tentando parar com o vício. Depois de umas idas e vindas, em dezembro, o jovem jogou tudo fora e está sem fumar desde então.

Álex sabia que deveria parar, porém tomar a atitude não foi fácil. "É sempre o 'amanhã eu paro', e esse amanhã nunca chega." Até que o dia de cessar com o vício veio e o organismo pedia pelas substâncias que ele já estava tão acostumado a receber diariamente. Nos primeiros dias, o estudante ficou estressado como nunca antes, qualquer coisa o tirava do sério.

Depois dos piores momentos da abstinência, manter o eixo e a decisão de parar mesmo quando o desejo grita é a parte mais difícil. Para Álex, estar nessa jornada com os amigos tem sido fundamental para sustentar a decisão. Outra motivação do jovem é ver o dinheiro que era investido em pods receber outros destinos. "Ver que eu tenho mais dinheiro para gastar comigo e com outras coisas contou muito nesse momento", finaliza.

8 DE JUNHO
A PARTIR DAS 20h

Festa OPPUS 4+

anos 70 • 80 • 90

PRESENÇA DO DANÇARINO
PULGA DIRETAMENTE DE BELO HORIZONTE

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199

CLUBE DOS OFICIAIS DA PM
NO SETOR DE CLUBES SUL

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





Sim para o treino de braço!

Muito comum entre as mulheres, pular o dia de treino de superiores pode trazer prejuízos para a saúde. Confira os benefícios de fortalecer os músculos dos braços e das costas

POR TAINÁ HURTADO*

Uma ideia equivocada, mas ainda muito presente nas academias e entre pessoas que fazem musculação é que treino de braços é para homens e os de perna e glúteo para mulheres. Além de ser um tanto preconceituoso, esse devaneio tem impactos nos resultados e na saúde de quem acredita em tais afirmações.

Seja por dificuldade, preguiça ou até medo de resultados, enquanto os homens têm a tendência de acharem que não precisam malhar perna, muitas mulheres costumam pular o treino de superiores. Entretanto, treinar braços e costas têm diversos benefícios para a saúde e o condicionamento físico.

"Trabalhar grandes musculaturas, como peitoral e costas, fará com que você desenvolva essas musculaturas, melhorando o fluxo sanguíneo e o condicionamento físico como um todo", afirma o personal trainer Caio Gomes. Além disso, para quem deseja uma evolução positiva nos treinos de inferiores, o fortalecimento da parte superior do corpo é essencial.

De acordo com Caio, exercícios de perna e glúteo exigem força nas musculaturas dos braços e das costas, que são usadas de forma secundária no treino de membros inferiores. Sem força nessas regiões, o desenvolvimento geral do indivíduo é prejudicado. Por isso, se o desejo é crescer perna e glúteo, pular o arm day não é uma opção.

Nas rotinas atuais, muitas compostas por horas paradas em frente a telas e computadores, Caio Gomes alerta para a necessidade do fortalecimento e desenvolvimento das musculaturas superiores para uma postura adequada e para evitar dores geradas pela falta de movimento dessas regiões.

Segundo a personal trainer e professora de educação física Vera Guimarães, o fortalecimento dos membros superiores é essencial para evitar lesões nos ombros, na coluna e na lombar. "Músculos fracos geram desequilíbrios posturais que, com o tempo, podem causar desconforto e dores", explica a profissional.



Questão hormonal



Só treinava inferiores porque achava que tinha mais resultado, e realmente os resultados eram mais aparentes. Achava que treinar perna era mais importante para mulher e que braço era para homens"

Adriana Biondi Vieira,
servidora pública

Vera afirma que o arm day é uma prevenção para desconfortos e comprometimento da qualidade de vida do indivíduo. A lombar, por exemplo, é uma região que é muito usada na musculação, e manter uma atenção especial nessa região é fundamental para evitar dores e lesões mais graves.

"O trabalho de fortalecimento deve ser global, com uma atenção especial à região do core, formada por lombar, quadril e abdômen, que é responsável pela sustentação do tronco e manutenção de uma boa postura", diz Vera. "Um corpo treinado apenas da cintura para baixo pode gerar problemas de alinhamento e postura."

Esteticamente, o desenvolvimento da parte superior do corpo garante uma harmonização de membros inferiores com membros superiores. "Desenvolvendo bem as musculaturas dos braços e das pernas, o corpo fica mais atlético, e isso faz com que a cintura fique fina e os braços e pernas mais volumosos", garante o personal trainer Caio Gomes.

Entretanto, um medo comum entre mulheres é ficar extremamente musculosa e desenvolver os braços e costas como os homens. Porém, essa não deve ser uma preocupação real entre o público feminino. "Mulheres não possuem o aporte hormonal para construir muita massa muscular, ao menos não na quantidade que muitas delas imaginam e, definitivamente, não como um homem", Vera Guimarães.

A testosterona, hormônio responsável pela síntese de proteínas musculares e hipertrofia muscular, é produzida cerca de 10 vezes mais nos homens do que nas mulheres. "Essa diferença hormonal coloca as mulheres em desvantagem quando se trata de construção muscular", explica a personal. Por isso, a não ser que seja o objetivo, uma mulher não irá ficar igual a um homem.

A servidora pública Adriana Biondi Vieira, 40 anos, era uma dessas mulheres que pulava o dia de superiores na academia. "Só treinava inferiores porque achava que tinha mais resultado, e realmente os resultados eram mais aparentes. Achava que treinar perna era mais importante para mulher e que braço era para homens", conta.

Adriana sentia dificuldade em executar os exercícios de membros superiores, causando uma desmotivação que a levava a negligenciar esse treino. Depois de ser aprovada no concurso da Polícia Rodoviária Federal (PRF), ela começou a sentir as consequências de não trabalhar essas musculaturas. Ter força e condicionamento físico passou a ser uma obrigação.

"Negligenciar o treino de braço é comum entre nós mulheres, pois, não somos fortes por natureza, é difícil de fazer, e realmente é desafiador", afirma. "Quando nos deparamos com situações que nos exigem essa força, percebemos o quanto é importante esse treino." Hoje, apesar das dificuldades, Adriana treina superiores com frequência e se sente cada vez mais forte e satisfeita.

Sentir-se forte não é crime. "Não tenha medo de treinar membros superiores. Apenas controle a carga e a intensidade, e sempre busque auxílio do seu treinador para que ele ajude a chegar no resultado desejado", finaliza Vera Guimarães.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Saúde

Para quem é diagnosticado com hipocondria, uma simples gripe é suficiente para acreditar que está prestes a morrer. Um sinal, por menor que seja, é capaz de impactar a vida daqueles que passam os dias com receio de que uma doença grave vai aparecer

Medo do que não existe

Freepik

POR EDUARDO FERNANDES

Mais do que uma mera preocupação, a crença real de que o mal está por toda parte. Sobretudo, no que diz respeito à própria saúde. Cada mínimo evento pode ser encarado por uma perspectiva catastrófica, como se o mundo pudesse acabar somente ao acreditar que uma simples gripe pode ser algo bem maior do que parece. Assim é a hipocondria, um medo irracional que está presente na vida de muitas pessoas.

Também conhecida como transtorno de ansiedade de doença, é caracterizada por uma preocupação excessiva e persistente com a saúde e a presença de doenças. A psicóloga Cláudia Melo explica que indivíduos hipocondríacos tendem a interpretar de forma trágica sintomas físicos comuns e a crer que estão gravemente doentes, mesmo na ausência de evidências médicas.

"Os sintomas típicos da hipocondria incluem preocupação constante com a saúde, busca frequente por informações médicas, realização excessiva de exames e consultas médicas, interpretação distorcida de sintomas físicos e a crença convicta de estar gravemente doente, mesmo após avaliação médica", detalha a especialista.

O diagnóstico de hipocondria, segundo Cláudia, é realizado pelos profissionais de saúde mental, como psicólogos e psiquiatras, por meio da avaliação dos sintomas, da história clínica do paciente e da exclusão de outras condições médicas que possam estar relacionadas aos sintomas apresentados. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) é utilizado como referência para o diagnóstico.

Vida e medo

"Desde que me entendo por gente, sempre fiquei muito preocupado em ter alguma doença", conta Fabrício Silva (nome fictício), 25 anos. Qualquer sintoma diferente era motivo suficiente para que tivesse uma enorme ansiedade, que durava semanas até passar. Mesmo com o medo fora de controle, ele nunca acreditou que o caso pudesse ter alguma correlação com a hipocondria. Pelo menos, de acordo com ele, até anos atrás.

Quando olha para dentro de si, o jovem não consegue dizer ao certo como chegou a ser hipocondríaco. Mas, ao fazer uma linha cronológica da própria vida até aqui, visualiza razões que, de certa forma, corroboram com isso. "Existem alguns fatores que podem fazer com que ela piore, como ouvir histórias de pessoas que descobriram alguma doença. Eu tenho uma amiga, por exemplo, que me contou como o marido dela descobriu que

tinha ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica), e aquilo me deixou ansioso e com medo de ter a doença por vários meses", relembra.

Já aconteceu, também, de Fabrício assistir a vídeos em redes sociais sobre doenças específicas e, de repente, começar a sentir os sintomas, gastar rios de dinheiros com exames e remédios, para, no final, não ser nada. "A pandemia da covid-19 também foi uma época bem difícil para mim, fiquei louco", relata o jovem. O medo de ter qualquer problema de saúde sempre esteve presente.

"Quando eu era pequeno, meu pai me contou a história de um primo dele que misturou dois remédios (um era dipirona, o outro eu não me recordo qual era, mas eu acho que era algum relaxante muscular) e ele teve uma paralisia e teve que ficar internado. Desde que ouvi essa história, até hoje, sou muito difícil de aceitar tomar remédios diferentes. Existem apenas dois que eu tomo frequentemente, sem medo, a qualquer sinalzinho diferente: Nimesulida e antialérgicos", completa.

RECOMENDAÇÕES

- **O uso de medicação psicotrópica pode ser considerado em casos mais graves, de acordo com a psicóloga Cláudia Melo. Com isso, o acompanhamento médico e psicológico especializado é fundamental para o manejo eficaz da hipocondria e a promoção da saúde mental do indivíduo.**

Hoje, Fabrício ressalta que sabe lidar melhor com os próprios gatilhos. Teve de aprender bem, já que sempre quando aparecem, são semanas e meses de muito sofrimento. Viagens não aproveitadas, momentos deixados de lado. Estar constantemente procurando um motivo para se autossabotar e acreditar que existe nele um sintoma que o fará morrer logo em breve. "Já sofri bem mais por conta disso, hoje eu sei controlar mais e tento racionalizar o que eu estou sentido. Ainda é bem difícil algumas vezes, mas estou melhor", finaliza.

De acordo com a psicóloga clínica e neuropsicóloga Juliana Gebrim, a duração de casos diagnosticados como hipocondria podem variar de pessoa para pessoa. "Em geral, a doença persiste por um período mínimo de seis meses. No entanto, em determinados indivíduos, ela pode se tornar crônica, perdurando por anos se não for tratada adequadamente", complementa.

Os impactos mentais que o hipocondrismo pode trazer são inúmeros. Eles incluem ansiedade persistente; isolamento social; prejuízo na qualidade de vida; ciclo de preocupação constante; consultas médicas excessivas; autoimagem negativa e impacto na saúde física. As formas de tratamento mais eficazes envolvem abordagens terapêuticas, como terapia cognitivo-comportamental (TCC) e psicoterapia, conforme destaca Juliana.

"O diagnóstico é necessário, e feito por meio de uma avaliação clínica detalhada. A pessoa deve apresentar preocupações excessivas com a saúde por pelo menos seis meses e ter dificuldade em aceitar avaliações médicas que descartem a presença dessas doenças", acrescenta a neuropsicóloga.

Ambiente preparado para dormir

Um dos pilares da saúde física e mental, ter uma boa noite de descanso depende de diversos fatores, entre eles o espaço. Saiba como planejar o quarto para ter mais qualidade de sono

POR GABRIELA SENA*

Após um dia agitado, não há nada melhor do que chegar em casa e desfrutar de uma boa noite de descanso para relaxar o corpo e a mente. Para isso, é essencial garantir que o espaço destinado ao sono, o quarto, seja adequado e planejado para proporcionar a melhor qualidade de sono possível.

"O quarto é a última mensagem que o nosso cérebro recebe antes de dormir e a primeira ao acordar, portanto a arquitetura e o design desse ambiente influencia em toda a nossa performance e nossos sentimentos ao longo do dia", afirma a arquiteta Larissa Leite (*@larissaleitearquitetura*). "É importante que seja confortável, harmônico e relaxante. Para que isso aconteça, até mesmo a disposição da cama, a temperatura da luz e a cor das paredes pode interferir", continua. Utilizando-se de elementos adequados, é possível criar um ambiente estratégico para um sono de qualidade.

Iluminação e temperatura

O controle da iluminação do quarto é, sem dúvidas, um dos fatores mais importantes para criar um ambiente propício a uma boa noite de sono. Segundo Fernanda Graneiro, do Studio Inquieto, quando se trata de iluminação artificial, o ideal é utilizar tons de luz mais amarelados, pois eles ajudam na

Reprodução/Pinterest

Os diferentes efeitos de iluminação trazem aconchego para o quarto e ajudam a desligar o corpo na hora de dormir

Reprodução/Pinterest



Mantas, almofadas com tramas e travesseiros confortáveis deixam a cama mais convidativa e melhoram o sono

produção de melatonina no corpo. "A luz branca é estimulante, então não auxilia na higiene do sono", alerta a especialista.

A criação de efeitos de iluminação artificial também é uma opção interessante. "Eu indico o uso de diferentes tipos de iluminação: luz difusa no teto para o dia a dia, luz direta na mesa cabeceira para leitura — que pode ser um abajur ou uma arandela — e uma luz indireta e suave para a noite, como uma fita de led na cabeceira. Assim, conforme vai chegando a hora de dormir, você vai diminuindo a intensidade de luz e, consequentemente, o seu ritmo", orienta Larissa Leite.

Quando o assunto é o controle da luminosidade externa, existe um amplo leque de produtos no mercado. "O uso de persianas ou modelos de cortinas com blackout é sempre uma ótima escolha", sugere. "O tipo de tecido e a textura ainda ajudam a deixar o quarto mais acolhedor", complementa a arquiteta.

Quanto à temperatura ideal, ela varia de pessoa para pessoa e de acordo com os hábitos de sono de cada um. "Seja por meio de ventilação natural, seja por ventiladores ou ar-condicionado, o ideal é que o quarto se mantenha em uma temperatura amena e sem correntes de ar direcionadas ao usuário", acrescenta Fernanda. "Um exemplo disso é o posicionamento do aparelho de ar-condicionado, que pode ajudar ou atrapalhar a noite de sono."

Mais conforto e organização

É fato que um ambiente organizado e limpo nos faz dormir mais tranquilos, então deve-se evitar excesso de objetos espalhados pelo quarto. "Utilizar caixas, planejadores, organizadores e mesas de cabeceira para guardar os pertences e deixar o ambiente limpo, evita sintomas de agitação e ansiedade", sugere Larissa. Por ser um local de longa permanência, o quarto também deve ter como premissa a iluminação e a ventilação natural. "A luz do

sol ajuda a manter o ambiente salubre, assim como uma boa ventilação desse espaço", declara Fernanda.

Outro ponto importante para trazer mais aconchego ao quarto é a variação das texturas na cama. "Para deixá-la mais atrativa, confortável e induzir o corpo ao relaxamento, é interessante ter variedade de tecidos e tramas nas almofadas, utilizar mantas, peseiras, entre outros acessórios", explica Larissa. "Quanto ao jogo de cama, a preferência é que sejam de tecidos naturais, como algodão ou linho, para trazer maciez e suavidade."

Decoração

Dentro de um quarto, é sempre possível pensar em texturas, toques e cores para a decoração que promovem sensações de relaxamento e aconchego. Segundo Larissa, a madeira é um elemento muito interessante para esse objetivo. "Ela traz ao nosso psicológico a sensação de segurança e conforto, promovendo o relaxamento", pontua. O material pode estar presente de diversas formas: no mobiliário, no piso, em painéis, luminárias ou adornos.

Reprodução/Pinterest

Cortinas, com forro blackout por baixo, de tecidos mais leves, como linho ou voil, são uma ótima opção para bloquear a luz externa

Quadros que remetem a alguma memória afetiva ou a imagens da natureza também trazem sensações positivas e são adequados para ambientes que precisam transmitir tranquilidade. "Plantinhas na decoração são sempre bem-vindas, já que aumentam o bem-estar, ajudam a reduzir o estresse e desconectar", acrescenta Larissa.

Além disso, a paleta de cores escolhida para o ambiente é essencial para tornar qualquer quarto convidativo. "Podemos usar tons mais quentes ou mais frios, desde que a composição dessa paleta esteja em harmonia com as texturas do local", sugere Fernanda. De acordo com a arquiteta, a dica é sempre tentar evitar cores muito vibrantes. "A depender de como estiverem posicionadas, elas podem ter efeito estimulante, o que não seria um ponto positivo para um quarto residencial", explica.

Atenção aos eletrônicos

Inimigos do sono, os aparelhos eletrônicos deixam o cérebro em alta atividade e precisam ser usados com moderação conforme a hora de dormir se aproxima. Assim, o mais recomendado é evitá-los no quarto. "Para quem tem dificuldade em desligar no final do dia, o ideal é que não tenha televisão no local, pois ela pode ser tão prejudicial quanto o uso de celulares antes de dormir", afirma Fernanda. "No caso de computadores, recomendo que não fiquem à vista para que o cérebro não receba estímulos de trabalho ou estudo na hora de descanso", complementa Larissa.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Bichos

Cães e gatos passam pela adolescência, assim como os humanos, apresentando uma série de mudanças. Alguns cuidados e atividades precisam ser seguidos, para que os pets vivam essa etapa da melhor maneira

POR EDUARDO FERNANDES

Uma fase ESPECIAL

Nala Maria é a pet do jovem Bryan Dantas, 21 anos

Arquivo pessoal

Mudanças comportamentais e uma etapa que requer atenção. Assim como nos humanos, cães e gatos também passam pela adolescência. Um período marcado por várias emoções pede, sobretudo, carinho e atenção maior para que eles não se sintam sozinhos ou incompreendidos. Por isso, todo cuidado é fundamental para garantir o bem-estar dos bichos.

A adolescência nos bichinhos não segue um cronograma rígido, mas há faixas etárias aproximadas. De acordo com a médica veterinária Monique Rodrigues, geralmente, ela começa por volta dos seis meses, embora em raças maiores possa começar a partir de nove meses, e pode chegar a até 18 meses de idade. Isso varia de acordo com o porte do animal.

"Durante essa fase, os cães podem se tornar um pouco mais rebeldes. Alguns comportamentos comuns incluem ignorar comandos, desobedecer e, às vezes, destruir objetos. Podem, ainda, se tornar hiperativos e agressivos. Nesse período há também maior ocorrência na demarcação de território", afirma.

Segundo a veterinária, apesar de nem todos passarem pelas mesmas transformações, os traços mais característicos são agressividade, excesso de energia, problemas na socialização, desobediência, hiperatividade, comportamento sexual obsessivo, necessidade de marcar território e curiosidade exacerbada. "No entanto, após esse período, eles tendem a se acalmar e deixar para trás a rebeldia da adolescência", destaca.

A depender do sexo, o comportamento pode mudar. As fêmeas, neste período, produzem hormônios diferentes em relação aos machos. Para elas, chega, também, a época do cio, que acarreta posturas mais agressivas e humor mais arisco, além de se tornarem mais territorialistas, se agravando na companhia de outras fêmeas. Para marcar território, os machos têm por costume o levantamento da perna para fazer xixi, bem como a demonstração de comportamento possessivo e agressivo. "Pela alta produção de hormônios nessa fase, é normal que os pets simulem nas pessoas atos sexuais", detalha.

Mudanças e sinais

"Nala Maria foi a famosa adolescente rebelde." Bryan Dantas, 21 anos, conta que a vira-lata não podia ver um calcanhar que queria morder. No entanto, sempre na brincadeira, nunca para machucar. Aos 18 meses de idade, está passando pela adolescência, quase no fim. Entretanto, o jovem relembra os detalhes vivenciados no início dessa fase. "Ela pulava na cama para me acordar, puxava minha coberta, comia chinelos, do nada tinha picos de energia e corria a casa inteira", relata.

Sobre a obediência, Nala Maria acatava as ordens somente da avó de Bryan. Em casa, deixou de escutar o tutor. Antes calma,

a cadelinha tornou-se inquieta, sem parar por nem um segundo. "Pensávamos até que ela poderia estar doente. Logo após o seu primeiro cio, mudou completamente."

Por sempre estar bem acompanhada e cuidada profissionalmente, os problemas de Nala foram resolvidos, mesmo que depois de um determinado tempo. Seguindo recomendações do veterinário, Bryan a levava para passeios de alta intensidade, dava bastante carinho para que ela relaxasse, além de oferecer diferentes brinquedos para entretê-la. "Hoje em dia, ela deixou de ser rebelde para ser apenas uma cachorra brincalhona e obediente.", finaliza.

Pode demorar, mas passa

Segundo Igor Melo Zimovski, diretor da Clínica Veterinária Escola do Centro Universitário Uniceplac, o mais importante dessa fase é ter paciência e lembrar que ela não dura para sempre, pois também é um período difícil para o pet. "Uma dica é não mudar a rotina de atividades para não deixar o pet mais confuso", destaca. Assim, recompensá-lo quando ele fizer algo certo, mesmo que demore um pouco mais para ele responder a um comando.

Para o tutor, o profissional recomenda calma, mesmo que seja frustrante parecer que seu animal de estimação tenha esquecido o que aprendeu. "Não castigue seu cão, pois isso vai assustá-lo e torná-lo menos propenso a obedecer. Canse-o, aumente a rotina de atividades, passeios e brincadeiras, pois eles terão mais energia para gastar. Ajude a seu pet a sentir-se seguro, existem produtos veterinários que podem ajudar nessa fase", acrescenta.

Os felinos também passam pela adolescência. Diferentemente dos cachorros, os gatos iniciam um pouco mais tarde, por volta de um ano de vida, podendo durar até os 6. Conforme explica Igor, os hábitos territorialistas são comuns nessa etapa. Uma característica disso é a prática de urinar com mais frequência em locais inapropriados.

"Nessa fase, ficam mais carinhosos e podem passar grande parte do tempo dormindo — o ciclo do sono do gato adolescente pode durar entre 15 ou 16 horas por dia. É normalmente nesse período que os gatos passam a arranhar móveis, o que é normal e saudável, devendo ser incentivado, pois ajuda a lixar as garras dos animais." Para poupar os móveis, o ideal é comprar arranhadores de diversos tipos e modelos. Também é importante ter uma rotina de brincadeiras com seu bichano.

EXERCÍCIOS PARA AJUDAR

- **Pets adolescentes, geralmente, têm muita energia para gastar. Exercícios e atividades interativas, como caminhadas, corridas e brincadeiras ao ar livre, ajudam a mantê-los ativos e gastando energia física. "Evitam o estresse e o tédio dos animais, além de manter o foco em outras ações para não, por exemplo, destruir objetos ou móveis dos ambientes", finaliza Monique Rodrigues.**

Estreante em novelas, Larissa Bocchino, a Quinota de No Rancho Fundo, é natural de Belo Horizonte e, antes da protagonista da novela das 18h, gravou a produção Guerreiros do sol, que ainda será exibida pelo Globoplay

Flor mineira que desabrocha no sertão

POR PATRICK SELVATTI

O Brasil ganhou, desde abril, uma nova "namoradinha". Trata-se da intérprete da apaixonada Quinota, uma menina ingênua, que acredita no amor à primeira vista, que vive no sertão, em um local árido e precário chamado Lasca Fogo, se apaixona por um jovem sedutor da cidade grande, a família o obriga a se casar, mas ele desiste, estilhaçando o coração da jovem. Para o papel dessa típica mocinha de novela das seis — no caso, *No Rancho Fundo*, de Mário Teixeira, no ar na TV Globo —, foi escalada uma atriz jovem e estreante em novelas, mas que reúne em si toda a meiguice e a força que a personagem exige.

No Rancho Fundo marca o lançamento de Larissa Bocchino, 26 anos, para o grande público. "É muito gratificante estar nessa novela. Eu me sinto honrada em começar um trabalho, minha primeira novela, com uma equipe tão unida. Está sendo uma escola", admitiu a mineira de Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, em entrevista, à época do lançamento da produção. E acrescentou: "Acho que o fato de fazer a primeira novela já é um encantamento por si só. Quando você estuda teatro, você quer ser reconhecida de alguma forma".

Larissa enaltece o romantismo, a pureza e a força de Quinota, comparando a jovem sertaneja à Julieta, do clássico de William Shakespeare. "Ela é doce, tem esse drama do amor idealizado que precisa vencer obstáculos, mas é íntegra em relação ao que sente, e tem muita atitude, uma forma dela de colocar sua opinião como valor", defendeu a atriz, que encontra na personagem um reflexo da menina que ela própria, Larissa, foi um dia. "Eu fui uma adolescente muito romântica e teimosa", lembrou a jovem, que é taurina e também tem formação como musicista, tendo estudado piano, canto e musicalização.

Na novela, Quinota sofre uma desilusão com Marcelo Gouveia (o don juan vivido por José Loreto), mas encontra o amor verdadeiro em Artur Ariosto (o bom moço defendido por Tulio Starling) e vai batalhar por ele. "Estamos construindo essa relação, que é muito humana. Tem a questão da fábula e o amor romântico, mas estamos humanizando esses personagens e criando uma identificação maior com o público", explicou.

Uma nova estrela

É preciso destacar que o talento exportado por Minas Gerais não é bem uma novata. Quinota lança a jovem atriz ao estrelato, a ponto de subir seu número de seguidores para mais de 300 mil e ser reconhecida nas ruas, mas, com formação em teatro universitário e letras (português/italiano) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Larissa Bocchino estuda artes cênicas desde os 11 anos de idade, começou a trabalhar aos 16 e é dona de um currículo considerável.

No cinema, o nome de Larissa consta nos créditos do longa-metragem *As aventuras de Poliana*, que estreou nos cinemas brasileiros no final do ano passado. Antes, porém, esteve em *Azulscuro*, curta-metragem que foi premiado pelo júri popular no Fantaspoa. Ela protagonizou

MARCELO FAUSTINI/DIVULGAÇÃO



Globo/Fabio Rocha

Em *No Rancho Fundo*, Larissa Bocchino contracena com Andrea Beltrão e Alexandre Nero

o curta *Teoria sobre um planeta estranho*, dirigido por Marco Antônio Pereira e vencedor de dois prêmios Kikito no Festival de Gramado, em 2019, e que também rendeu a ela o prêmio de Melhor Atriz no Festival de Cinema Cine Jabó. Depois, a atriz retornou a Gramado por conta do filme *A última vez que ouvi Deus chorar*. Além disso, escreveu peça de teatro e dirigiu um curta.

A revelação para a televisão se deu em junho de 2022, em um concurso chamado Uma nova estrela para o Brasil, no extinto programa Faustão na Band. A competição era para um papel na novela *Segundas intenções*, da então HBO Max. Larissa foi uma das vencedoras, porém, não entrou para o elenco da produção (que se tornou *Beleza fatal* após alguns adiamentos). Mas sua carreira no audiovisual não ficou a ver navios.

Em 2023, tudo aconteceu. Larissa fez parte, no streaming, do elenco das séries *Vidas bandidas,* da Star+, ainda inédita, em que será irmã de Juliana Paes*,* e *DNA do crime*, de Heitor Dhalia, disponível na Netflix. Mas o ponto de virada veio quando gravou, nesse mesmo ano, a novela *Guerreiros do sol*. "Nessa releitura de Maria Bonita e Lampião, pude interpretar a dona de uma birosca que abriga o bando de Lampião em alguns momentos da trama e, a partir disso, outras situações se desenvolvem. Foi muito especial contracenar com grandes atores e atrizes que estão na produção e poder ter participado desse trabalho. Estou ansiosa pra ver o resultado", afirmou a atriz à *Revista*.

Na história assinada por George Moura e Sergio Goldenberg, com direção de Rogério Gomes, a mineira viveu Ivonete, e contracenou, pela segunda vez, com Tomás de Aquino, que está no elenco de *Vidas bandidas*, e com Alexandre Nero, que faria seu pai em *No Rancho Fundo*. Também ambientada no sertão nordestino, a produção para o Globoplay revisita a história do cangaço e tem previsão de estreia para 2025.

Antes mesmo que esse trabalho fosse exibido ao público, Larissa Bocchino subiu um importante degrau em sua carreira, sendo escolhida para protagonizar a atual novela das 18h. E, pelo que o Brasil tem visto e aprovado, essa escada tem tudo para levá-la ainda mais alto.

NEGANDO AS APARÊNCIAS



Sandy e Fábio Porchat protagonizam a comédia romântica *'Evidências do amor'*

Stella Carvalho

Dupla improvável, Fábio Porchat e Sandy protagonizam a comédia romântica *Evidências do amor*, novidade no catálogo da Max

POR ISABELA BERROGAIN

Nada mais irônico do que Sandy estrelando uma comédia romântica nacional inspirada no maior sucesso da carreira do pai, Xororó. Clássico da música brasileira, *Evidências* é um dos personagens principais da nova comédia romântica *Evidências do amor*, recém-adicionada ao catálogo da Max. Na trama, a cantora, e a música dividem os holofotes com o humorista Fábio Porchat — juntos, os dois formam o casal Marco e Laura, que se apaixonam instantaneamente ao cantarem o hit interpretado por Chitãozinho e Xororó em um karaokê.

Responsável também pelo roteiro do filme, Porchat conseguiu a façanha de angariar Sandy para o elenco. "A gente queria alguém que fosse diferente, uma surpresa para o espectador, então foi a ideia perfeita. Na hora, pareceu uma iluminação", ri o comediante. "Além de ser filha de Xororó, ela havia dado uma entrevista recente falando que ninguém a chamava para atuar, e que ela queria voltar a trabalhar com atuação", relembra. Até então, o último filme estrelado por Sandy foi *Quando eu era vivo*, de 2014.

A cantora, no entanto, não foi o principal chamativo do filme que estreou nas telonas em abril — a faixa selecionada como trilha sonora principal dita o tom da produção e rouba a cena dos protagonistas. "O cinema, no passado, não estava tão bem das pernas, então a gente quis fazer um filme que as pessoas parassem para prestar atenção. A gente não queria que fosse apenas mais uma comédia romântica", revela Porchat.

Após o noivado, o casal fictício, que parecia ser a dupla perfeita, vive altos e baixos. Marco e Laura se separam, e o personagem vivido pelo humorista passa a remoer os momentos do relacionamento, no intuito de entender o que deu errado entre os dois. Assim, toda vez que Marco escuta o sucesso de Chitãozinho e Xororó, ele acaba viajando no tempo, de volta para situações do passado que viveu com Laura, especialmente as discussões do casal.

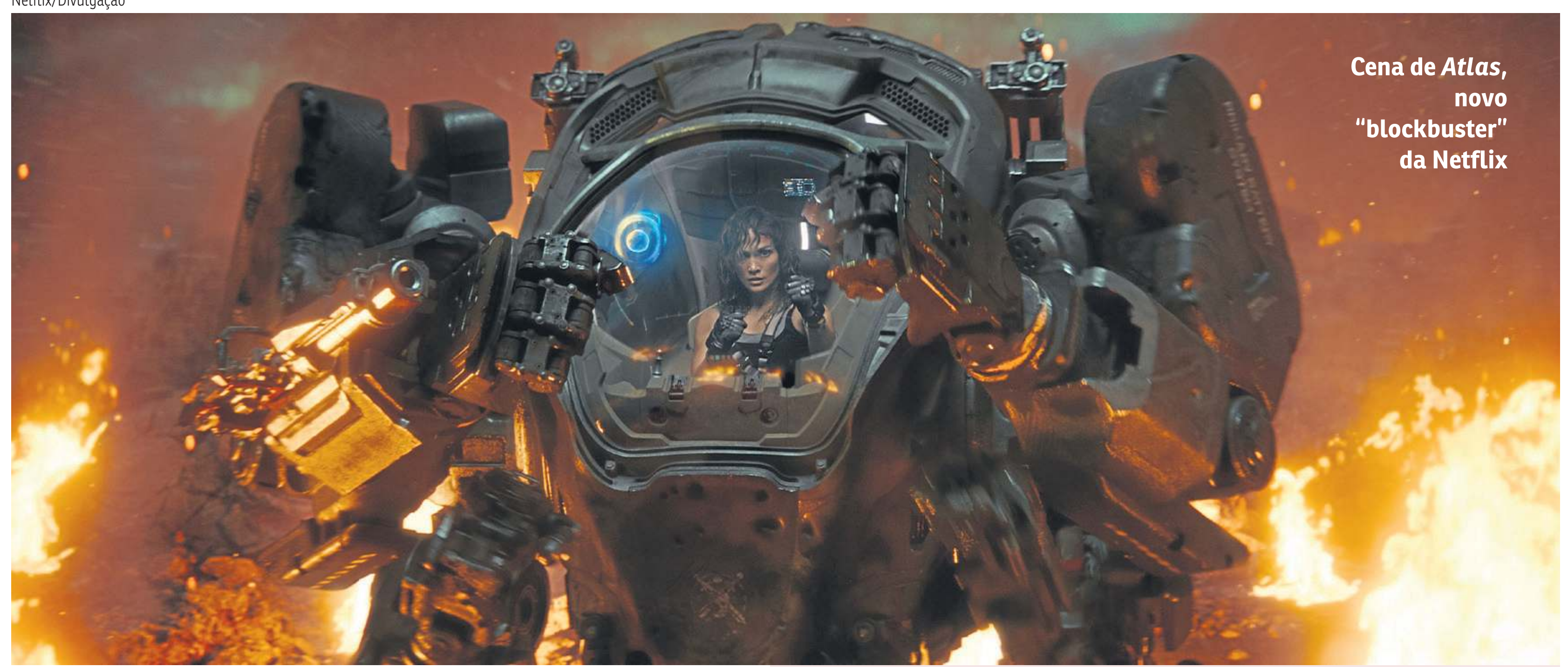
"*Evidências* é o nosso hino. É aquela música que a gente canta no karaokê já bêbado, aquela música que todo mundo sabe cantar de cor, só precisa ouvir meio acorde. Se toca no meio da rua, todo mundo chega perto e canta. *Evidências* tem esse lugar eterno no nosso coração", opina o ator. O combo entre elenco, roteiro e trilha sonora deu certo: apenas na semana de estreia, o filme faturou R$ 2,5 milhões de bilheteria.

Já familiarizado com as comédias românticas — Porchat também protagonizou *Meu passado me condena*, em que contracena com a amiga Miá Mello —, o humorista palpita sobre o segredo por trás do sucesso das comédias românticas no Brasil. "A comédia romântica é gostosa de se assistir, ela faz a gente esquecer um pouco dos problemas. Acho que todo mundo já se apaixonou uma vez na vida, então as pessoas acabam se identificando com esses filmes", avalia.

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



Netflix/Divulgação



Cena de *Atlas*, novo "blockbuster" da Netflix



- *Clipped* estreia esta quarta na Star+
- Quinta chega a última temporada de *Sweet tooth* na Netflix
- *Hierarchy* estreia na Netflix na sexta

Liga

Junho é o mês do Orgulho LGBTQIAP+. Por esse motivo, a Mubi fez uma seleção especial de filmes da temática, a maioria com cineastas LGBTQIAP+ envolvidos. Com títulos fora do esperado, é uma opção interessante para homenagear o mês.

Desliga

A Turquia tem uma grande produção de novelas populares, mas a última série de sucesso do país que estreou na Netflix não é tão boa assim. *Próximo!* tem uma premissa boba a ponto de ficar difícil de acompanhar. Não vale o tempo.

Mais do mesmo

Em uma sessão de cinema, deparei-me com o trailer do novo lançamento da Netflix, *Atlas*, protagonizado por Jennifer Lopez. O trailer estava mais escuro que os demais e o som mais baixo do que o normal comparado a tudo que havia sido exibido na sala até então. Ocorreu-me que o motivo é que o filme é um longa de grande investimento, mas não foi pensado para o cinema, foi pensado para qualquer tela.

O incômodo gerou uma reflexão: por que a Netflix quer disputar em Hollywood quando tem todas as armas para dominar o mundo dos streamings? Apenas este ano, produções como *Bebê Rena*, *Bridgerton* e *Eric* chamaram atenção pela qualidade sem optar pela megalomania. Ano passado, *Treta* emplacou sucesso com o público, com a crítica e dominou as premiações com uma aposta, enquanto filmes com *Gal Gadot*, Chris Hemsworth e super seriados com Henry Cavill não tiveram nem metade do burburinho, apesar do número alto de visualizações.

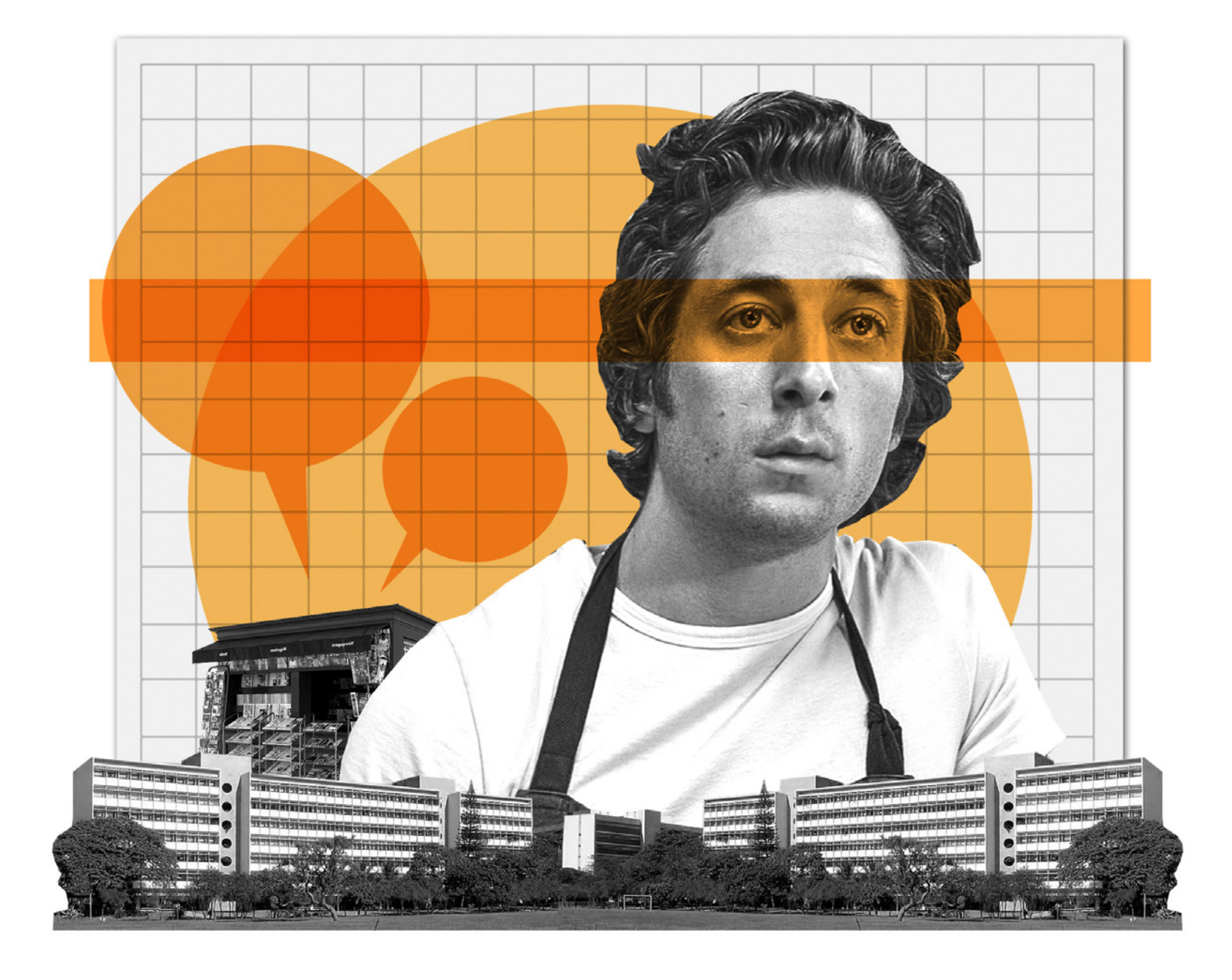
Os streamings surgem como uma opção de entretenimento. Por terem um custo-benefício melhor que o cinema, muita gente opta por permanecer em casa e gastar o precioso tempo com esses catálogos. Porém, o streaming dá a chance ao público de entrar em contato com novas histórias e perspectivas. Se há a possibilidade de investir em uma produção interessante como *Eric*, por que gastar milhões de dólares em mais uma ficção científica como *Atlas*? Pensando no dinheiro ainda, vale mais gastar muito com a bem executada *Stranger Things*, do que separar uma folha salarial inteira para gastar com uma grande estrela.

O entendimento de que as pessoas clamam por boas narrativas e histórias interessantes foi engolido pela necessidade de entorpecer o público de efeitos visuais e figuras conhecidas. Quando o streaming virou febre, ele parecia que ia subverter a lógica hollywoodiana de retorno imediato e roteiros vazios. Porém, de tempo em tempo, é bom lembrar que o dinheiro está vencendo, e questionar essa lógica.

Por Dante Accioly (Especial para o Correio)
danteaccioly@gmail.com



Os olhos de Carmy Berzatto



Seu Freitas é o dono da banca de revistas da minha quadra. Minhas filhas pequenas são fãs dele. Não tem uma semana que elas passem sem bater o ponto por lá pelo menos duas ou três vezes — seja para escolher uma revistinha de colorir, seja para tomar um "sorvete de unicórnio". A ordem de prioridades delas não é necessariamente essa.

Seu Freitas acorda cedo. Quando levanto para fazer o café e me deparo com a angustiante ausência de pão de queijo no congelador, sou obrigado a fazer uma visita sonolenta ao supermercado 24 horas. A manhã é ainda escura e fria. Faróis e aquecedor ligados, passo de carro em frente à banquinha. Seu Freitas já está por lá, pronto para receber os primeiros clientes.

Eu não diria que ele é um sujeito sisudo ou antipático. Longe disso. Ele sorri e se diverte com o fuzuê das pequenas clientes que levo para movimentar a economia local ao cair da tarde. O homem só não gosta de gastar palavras à toa. É direto, sem rodeios. Não perde tempo com salamaleques. Parece comigo nesse aspecto. Nos damos bem.

Quase todo domingo, encosto por lá na hora do almoço. Invariavelmente, travamos o mesmo diálogo.

— Uma Coca-Cola, por favor.

— Zero ou normal?

— Normal.

— É lata ou garrafa?

— Garrafa.

— Pequena ou grande?

— Grande.

— Dinheiro ou cartão?

— Cartão.

— É crédito ou débito?

— Débito.

— Insere ou aproxima?

— Aproxima.

— Quer sacola?

— Por favor.

Volto para casa feliz, experimentando um sentimento envaidecido de cumplicidade e pertencimento à minha comunidade.

Nesses últimos dois anos, só teve uma vez que seu Freitas fugiu ao roteiro de nossas conversas costumeiras. Espremo a memória o quanto posso, mas não consigo lembrar como a gente se desviou dos assuntos corriqueiros. Não sei se foi depois do "é lata ou garrafa?" ou antes do "é crédito ou débito?". Mas um dia, inesperadamente, seu Freitas me disse do nada, sem ser perguntado:

— Perdi um irmão muito jovem.

— Eu também — respondi.

Peguei meu refrigerante e nunca mais tocamos no assunto.

Meu irmão, o Filipe, morreu aos 28 anos. Foi uma das 43,2 mil vítimas do trânsito em 2011. A partida dele me machucou mais do que as outras.

Quando o Filipe se foi, fiquei triste, arrasado — mas também com raiva. Zangado com meu irmão. Ele era o caçula dos três filhos, e eu só pensava no sofrimento que a morte dele significaria para os meus pais. Como ele pôde ter partido antes de mim, que sou o mais velho? Como explicar aquela separação violenta para minha filha de dois anos? Por que expor nossa família a uma dor tão abissal? Acho que só a morte é capaz de despertar perguntas ao mesmo tempo tão honestas e tão ridículas.

Movido pela raiva, tratei de matar o Filipe de novo e de diversas formas. Apaguei o contato dele no celular. Enviei para a lixeira e-mails, imagens e mensagens que trocamos. Se ele tinha Orkut ou Facebook, deixei de segui-lo. Enterrei no fundo do armário da garagem a boina creme que me coube na partilha. Evitei o quanto pude os textos de "feliz aniversário" cheios de saudade que minha mãe costuma escrever aos novembros. Fiz um esforço descomunal para sepultar qualquer memória do meu irmão tão amado, tão querido. O "Felas", como eu o chamava.

Claro que não consegui. A lembrança volta como um tsunami irrefreável. O sonho com aquela gargalhada contagiante não pede licença para me acordar de madrugada. A foto dele publicada por um amigo em comum viola meu feed no Instagram. Os olhos de Carmy Berzatto na série de TV imitam os do meu irmão.

Mas espera... Eu nem queria escrever sobre isso. Por que seu Freitas foi mudar o rumo da prosa?

Dante Accioly é jornalista

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Riqueza interdependente

Data estelar: Júpiter e Plutão em trígono.

O planeta Terra é de uma riqueza inigualável em nosso sistema solar e nossa humanidade reconhece essa condição, mas, como ainda insiste em se espelhar no mundo selvagem dos animais, se comporta como se tivéssemos de competir entre nós, como indivíduos e nações, para desfrutar das riquezas e, como resultado desse convencimento equivocado, se arma até os dentes para intimidar os "outros". Assim, ninguém é rico, somos todos miseráveis, porque até as pessoas e as nações privilegiadas materialmente precisam viver com medo de perder o que conquistaram intimidando os "outros". Uma parte de nós é selvagem e competitiva, mas não está aí nossa riqueza, que se encontra na outra parte de nós, que é capaz de perceber e viver com intensidade a interdependência de tudo e todos.

Áries 21/3 a 20/4



É muito o que está em jogo nesta parte do caminho, e isso provoca ansiedade, porque a alma reconhece que do teor das escolhas que faça agora será o exato resultado que colherá no futuro, que nem é tão distante assim.

Touro 21/4 a 20/5



O destino parece sorrir a você nesta parte do caminho, mas é importante você não se deitar a descansar, porque o sorriso é um convite a redobrar esforços e a se manter vigilante para não perder as oportunidades.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Ainda que haja inúmeros obstáculos e dificuldades atrapalhando você, isso não há de ser motivo de desânimo, porque o que acontece nesta parte do caminho é apenas um detalhe dentro do panorama mais amplo do seu destino.

Câncer 21/6 a 21/7



São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a alma experimenta tamanha comoção que não atina a fazer nada, fica perplexa e imóvel, vendo a realidade se desenrolar diante de si como se fosse um filme. Mas não é.

Leão 22/7 a 22/8



O sucesso alheio não há de se tornar motivo de inveja, mas de incentivo para você se aproximar das pessoas necessárias às suas pretensões e estabelecer com elas alianças e parcerias para o futuro. Aí sim!

Virgem 23/8 a 22/9



Em primeiro lugar, faça o necessário para acalmar a ansiedade, procure experiências que brindem com alegria, porque aí sim, em segundo lugar, com o coração tomado de alegria, você saberá fazer as escolhas com sabedoria.

Libra 23/9 a 22/10



Organize e planeje todas as ações que forem pertinentes para que as boas ideias se transformem em obras consumadas, porque, então, sua alma mostrará ao mundo tudo que, por enquanto, é uma boa emoção no mundo subjetivo.

Escorpião 23/10 a 21/11



Entre seguir em frente e ficar na retranca, opte dessa vez pela primeira alternativa, porque por piores que sejam os resultados, ainda assim serão melhores do que amargar depois o arrependimento de não ter agido.

Sagitário 22/11 a 21/12



Supere os ressentimentos que nunca foram devidamente elaborados na sua alma, e tente se reaproximar das pessoas das quais você nunca deveria ter se afastado, mas que por diversas razões isso aconteceu.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Procure se focar no que esteja ao alcance de suas possibilidades, porque mesmo que pareça pouco, será suficiente para dar passos seguros e construir um destino melhor, sem se lançar a aventuras inconsequentes.

Aquário 21/1 a 19/2



As ideias são concepções de realidades possíveis e desejáveis, mas não têm o poder de se realizarem por si sós. É para isso que você encarnou num corpo mais ou menos saudável, para que lhe sirva de instrumento.

Peixes 20/2 a 20/3



Mantenha a clareza que permite que sua alma se mantenha confiante, apesar de não haver argumentos racionais para isso, muito pelo contrário até. Não se trata de racionalidade, mas de se integrar ao mistério.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br



Temporada de belezas no Planalto Central



A florada do ipê-rosa
Palipalã nos campos
Quaresmeiras colorindo de roxo nossas vidas
Margaridão amarelo dando que nem mato
Canto de sabiá ao amanhecer
Quero-quero valente dando carreira na gente
Coruja-buraqueira que até bigode tem
Tucanos em voos que desafiam as leis da física
Capim-estrela estrelando a paisagem
Capim-santo para acalmar de chá em chá
Roseiras perfumando o ar
Pé de pequi, a mais bela das árvores
Coquinho azedo, chega a estalar a boca
Murici, belezura bem daqui
Baru, delicioso até no pesto
Articum-cagão...hahaha, por que será?
Copaíba cura tudo com seu óleo
Palmito-jussara, hummmmmm quero mais
Mamica-de-porca
Pimenta-de-macaco
Folha-de-serra
Canela-de-ema
Murici do cerrado
Olho-de-cabra
Pata-de-vaca
Pau-de-formiga
Figueira branca
Jacarandá caroba
Falso barbatimão
Gonçalo Alves
Goiaba
Amora
Acerola
Caju
Caqui
Ivaí
Jambo
Jaboticaba
Jatobá
Pitanga
Jenipapo
Pororoca
Saguaragi
Sibipiruna
Tamboril
Taruma
Gerivá
Fedegoso
Emburana
Embaúba
Dedaleiro
Mulungu
Cuvatã
Mutambo
Quero todas as maravilhas do nosso bioma,
essa é nossa alma cerratense.

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL
APRESENTAM

#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

A Última Sessão de FREUD

de Mark St. Germain

ODILON WAGNER E MARCELLO AIROLDI

DIREÇÃO ELIAS ANDREATO
IDEALIZAÇÃO RONALDO DIAFÉRIA

TEATRO UNIP

08 E 09 DE JUNHO

SÁB, 20H E DOM, 19H30



















APRESENTAÇÃO


APOIO CULTURAL


APOIO DE MÍDIA


HOTEL OFICIAL


ANTECIPADO SEM TAXAS

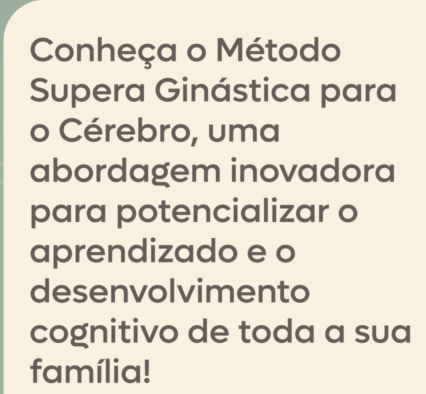

PRODUÇÃO LOCAL


PRODUÇÃO NACIONAL


REALIZAÇÃO







Conheça o Método Supera Ginástica para o Cérebro, uma abordagem inovadora para potencializar o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo de toda a sua família!

Nosso método combina técnicas avançadas de neurociência com atividades lúdicas e desafiadoras, criando uma experiência única. Utilizamos jogos educativos, exercícios de raciocínio lógico e estratégias comprovadas para estimular o pensamento crítico e promover o desenvolvimento das habilidades cognitivas.

No Supera Jardim Botânico, vamos além do desempenho escolar! Preparamos seu filho para enfrentar os desafios do mundo moderno, desenvolvendo concentração, foco, criatividade e resiliência.

Assim o seu filho domina matérias difíceis, mantendo a concentração por mais tempo e superando obstáculos com confiança.

Com o Método Supera, isso é possível!

Estamos prontos para ajudar seu filho a brilhar ainda mais!

Texto por: Sheila Voos Empresária, especialista em estimulação cognitiva e ginástica para o cérebro – Supera Brasília – Jardim Botânico.

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
190 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 18.128 VAGAS
1.405 Vagas de estágio e aprendiz
523 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 2 de junho de 2024 • Correio Braziliense

É cada vez maior o número de cidadãos nascidos no Brasil que buscam uma segunda nacionalidade para morar, estudar e trabalhar, principalmente, em países como Portugal, Itália e Espanha. A busca pela cidadania estrangeira pode custar até R$ 50 mil.

PÁGINAS 2 A 4

O preço de um SONHO

CARREIRA Saiba como evitar períodos de estagnação e manter crescimento com a linha profissional do tempo

PÁGINAS 6 E 7

PASSAPORTE EUROPEU

Há 30 milhões de brasileiros descendentes de italianos e pelo menos 25 milhões de filhos e netos de portugueses que podem requerer uma segunda nacionalidade. Busca pelo benefício cresce a cada dia

Brasileiros investem milhões em cidadania estrangeira

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE



Cristiano Mariz/Divulgação

De Taguatinga, os irmãos Rodrigo e Rafael Gianesini fundaram a empresa Cidadania4u, com sede em Águas Claras

Lisboa — Os brasileiros não estão economizando quando o assunto envolve a obtenção de uma cidadania estrangeira. A perspectiva de morar, estudar e trabalhar em países como Portugal, Itália e Espanha, usufruindo de todos os benefícios de um cidadão local, tem prevalecido, a ponto de as pessoas desembolsarem até R$ 50 mil apostando em um final feliz no encerramento dos processos. Quem não pode pagar os valores à vista está parcelando a fatura em 12 vezes. A vontade de se ter o passaporte europeu tem falado mais alto do que todos os riscos de uma negativa e, claro, dos custos assumidos.

Criada em 2019 pelos irmãos Rafael e Rodrigo Gianesini, ambos nascidos em Taguatinga, no Distrito Federal, a Cidadania4u é um retrato claro do interesse maior dos brasileiros por ter uma segunda nacionalidade. A empresa, que tem sede em Águas Claras e faturou R$ 1 milhão no primeiro ano de vida, deve registrar receitas da ordem de R$ 140 milhões em 2024. E não há qualquer exagero nessa previsão, garante Rafael. "O nosso crescimento tem superado, ano a ano, as nossas estimativas. Em 2020, foram quase R$ 4 milhões; em 2021, R$ 21 milhões; em 2022, R$ 56 milhões; e, no passado, R$ 97 milhões", detalha. "Hoje, somos 430 pessoas trabalhando em várias frentes", complementa Rodrigo.

A ideia de abrir a Cidadania4u veio da experiência pela qual os dois irmãos passaram para conquistar a nacionalidade italiana. "Foi um longo caminho, com muitas dificuldades. Nosso processo começou em 2008 e durou quase 10 anos", conta Rafael. Ele lembra que, enquanto a família esperava por uma resposta do consulado italiano sobre a cidadania, alguns amigos aventaram a possibilidade de ele trabalhar em Portugal, que estava à procura de profissionais da área de tecnologia. Sendo cidadão europeu, tudo seria facilitado. "Foi, então, que decidimos ver em que pé estava o nosso processo e como poderíamos agilizá-lo", frisa.

De cara, os dois empreendedores perceberam que havia muitos golpes nas redes sociais, dados por pessoas que se aproveitavam do sonho de ser ter uma outra cidadania e vendiam ilusão para muita gente. Eles identificaram, ainda, que não havia grandes empresas nesse segmento, nem estruturas com transparência, tecnologia e escala. Rafael, que desenvolvia produtos eletrônicos para bancos, e Rodrigo, que trabalhava com infraestrutura de redes, decidiram, então, que tinha chegado a hora de dar uma nova cara ao mercado e lançar um produto inovador, que permitiria a seus clientes acompanhar os pedidos de cidadania on-line. "Construímos um App que até hoje a concorrência não conseguiu copiar", ressalta Rodrigo.

Mercado de bilhões

A visão dos irmãos Gianesini está baseada em números. Dados do governo da Itália apontam que há 30 milhões de brasileiros descendentes de italianos que estão aptos a requererem a cidadania daquele país. Supondo que todo esse contingente pagasse pelos serviços realizados pela Cidadania4u, seriam movimentados R$ 57 bilhões. Essa montanha de dinheiro se multiplicaria, caso os 25 milhões de descendentes de portugueses que vivem no Brasil também resolvessem tornar-se cidadãos de

Sete passos para a cidadania portuguesa

Veja o que diz o especialista em imigração Fábio Knauer





1º PASSO
Confirmação de vínculo familiar português
Ex.: filho, neto, bisneto, trineto, cônjuge



2º PASSO
Pesquisa de certidões e documentos do antepassado português
Ex.: certidão de nascimento, casamento, passaporte, óbito



3º PASSO
Busca de certidões e documentos brasileiros dos descendentes, até chegar ao solicitante da cidadania portuguesa



4º PASSO
Análise documental e jurídica para ver se todas as certidões estão em conformidade com a legislação portuguesa e se cumprem os requisitos necessários para solicitação da cidadania



5º PASSO
Protocolização do processo junto aos órgãos portugueses competentes



6º PASSO
Acompanhamento jurídico do processo até a conclusão da análise realizada pelo governo português para evitar exigências documentais e eventual indeferimento



7º PASSO
Conclusão do processo, emissão da certidão de nascimento portuguesa do solicitante e preparação para posterior pedido de documentos portugueses (cartão cidadão e passaporte)

Fonte: Aliança Portuguesa.

Portugal. "O potencial desse mercado é enorme, mas é preciso que os processos sejam conduzidos com todos os cuidados necessários. Eu digo que a nossa principal missão é realizar sonhos. Ter uma segunda nacionalidade é como preparar um plano B, caso tudo dê errado no país de nascimento", complementa Rafael.

O desejo dos brasileiros de buscarem outra cidadania perpassa por famílias inteiras. Muitos pais acreditam que, ao darem essa oportunidade a seus filhos, estão garantindo a eles um futuro melhor, pois terão a opção de estudar fora do Brasil e, por tabela, internacionalizar suas carreiras profissionais. Com nacionalidades portuguesa, italiana e espanhola, entre outras, poderão desbravar toda a União Europeia, formada por 27 países, sem a necessidade de vistos de trabalho ou de estudo e com acesso integral aos sistemas públicos de saúde.

As vantagens dos cidadãos europeus

"Há outro ponto que muita gente está levando em consideração: os cidadãos europeus têm vantagens para se estabelecerem nos Estados Unidos. Não enfrentam a burocracia que os brasileiros têm de encarar", destaca Fábio Knauer, sócio-fundador da Aliança Portuguesa, especializada em imigração. Para ele, aqueles que têm direito devem requerer a segunda cidadania, pois há interesse de muitos países em renovar suas populações — Portugal, Itália e Espanha têm as maiores parcelas de idosos da Europa —, suprir o mercado de trabalho e estimular suas economias. Não à toa, têm flexibilizado as regras.

No caso de Portugal, em 2020, o governo fez a nona mudança na legislação para permitir que netos de portugueses nascidos em outros países pudessem pedir diretamente a nacionalidade e ainda repassá-la para duas gerações adiante. Até então, a cidadania portuguesa só poderia ser dada aos filhos e aos netos, que tinham de cumprir uma série de requisitos e, quando morriam, encerravam o direito à nacionalidade a seus descendentes. Portugal também permite que estrangeiros sem vínculos sanguíneos com portugueses possam pleitear a cidadania. Para isso, o interessado deve morar, legalmente, por cinco anos no país. Esse benefício tem sido requerido por milhares de brasileiros que migraram para o território luso.

É o caso da arquiteta e urbanista Juliana Mizumoto, 38 anos. Ela embarcou para Portugal em setembro de 2017 a fim de fazer doutorado em sua área de atuação e dar início à internacionalização de sua carreira. Graduada pela Universidade de São Paulo (USP), é consultora em construção digital a partir de Lisboa. Após concluir o PhD, Juliana deu entrada no processo para a obtenção da nacionalidade portuguesa por tempo de residência.

Ela não tem dúvidas de que os direitos oferecidos pela segunda cidadania vão beneficiar sua trajetória profissional. "Atualmente, tenho um trabalho em Portugal também relacionado a minha área de formação, mas quero manter as portas abertas para, no futuro, poder explorar novas possibilidades profissionais na Europa. Quando completaram os cinco anos e três dias, fiz o pedido de cidadania e, enquanto aguardo a emissão do meu novo passaporte, mantenho a minha autorização de residência pelo visto de alta qualificação", afirma.



Arquivo pessoal

Juliana Mizumoto está requerendo a cidadania portuguesa



Arquivo Pessoal

Fábio Knauer incentiva segunda cidadania a quem tem direito

Entre 2010 e 2023, quase 500 mil brasileiros conseguiram a cidadania portuguesa, segundo o Ministério da Justiça de Portugal. A advogada Karine Egypto, da Destinos Objetivos Consultoria Internacional, explica que os documentos básicos para o pedido de nacionalidade portuguesa são certidão de nascimento, documento de identificação e antecedentes penais. Ela detalha que, fora isso, cada tipo de nacionalidade exige documentos específicos que comprovem o direito. Para a solicitação de um filho de português, por exemplo, a certidão de nascimento do pai ou da mãe é imprescindível. O pedido para cônjuge exige a apresentação da certidão de casamento ou da sentença judicial que reconheça a união por mais de três anos, sendo que os documentos também precisam ser legalizados de acordo com o país de sua origem.

» Continua na página 4

PASSAPORTE EUROPEU

Movimento natural

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Fotos: Arquivo Pessoal



Gustavo Caiuby, sócio-diretor da Heed Capital em Portugal, revela estratégia de executivos



Francisco Zagari, professor da SEDF, está pleiteando a nacionalidade italiana



O advogado Fábio Pimentel acredita no aumento de pedidos de cidadania

A flexibilização da Itália abriu o precedente para que os requerentes da cidadania italiana possam recorrer à Justiça contra a demora para a finalização dos processos, que têm levado até 12 anos. Isso, sem que as pessoas tenham de passar um tempo no país europeu, como é exigido normalmente. Já o governo da Espanha passou a permitir que netos de espanhóis peçam diretamente a cidadania nos consulados instalados nos países em que nasceram, sem precisarem morar por, no mínimo, um ano na terra de seus antecedentes.

"Estamos vendo um movimento natural dos brasileiros em busca de outra cidadania. A flexibilização das regras por vários países decorre, sobretudo, do envelhecimento da população e da necessidade premente de mão de obra", diz o advogado Fábio Pimentel, do escritório Pimentel Aniceto Associados. No entender dele, deve haver, no entanto, uma coordenação entre as políticas de incentivo para a obtenção da nacionalidade e mesmo do processo migratório com as questões econômicas, para que não se criem problemas sociais.

Mesmo a rigorosa Alemanha está mexendo nas regras, a ponto de reduzir de cinco para três anos o tempo necessário para que um trabalhador da indústria de base que more no país tenha direito à nacionalidade alemã. Pimentel acredita que os governos dos países europeus estão atentos no sentido de atrair descendentes de cidadãos que migraram para o exterior como público prioritário para reforçar as populações locais. Portugal, por exemplo, dá sinais claros de que optou pelos brasileiros, pela proximidade da língua e cultural. "As políticas de incentivos devem mirar todos os públicos, principalmente, aquele voltado para o setor de serviços, que sustenta o PIB (Produto Interno Bruto)", acrescenta.

Professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Francisco Zagari, 58, já tem cidadania portuguesa e a estendeu aos dois filhos e aos três netos. Mas, como o bisavô nasceu na Itália, ele decidiu também pedir a nacionalidade italiana. "Estou fazendo isso para que as futuras gerações da minha família possam ter a opção de viver, estudar e trabalhar no exterior. Tenho parentes no interior de São Paulo e de Minas Gerais que já conseguiram a nacionalidade italiana. Então, achei por bem dar início ao processo", destaca. Ele vai gastar R$ 40 mil nessa empreitada, envolvendo quatro pessoas. "Esse gasto valerá muito a pena no futuro", assinala.

A meta de Zagari é que, principalmente, os três netos tenham a oportunidade de estudar na Europa, podendo desenvolver uma bela carreira profissional mundo afora. "Meus dois filhos são concursados e ainda não se sentem confortáveis para viver no exterior. No entanto, farei de tudo para que meus netos possam ter essa oportunidade", ressalta. "Eu, particularmente, já decidi que, depois de me aposentar, vou mudar para Portugal, terra do meu pai e da minha avó, que deixaram suas vidas para trás em 1958, ao emigrarem para o Brasil por causa da ditadura salazarista", afirma.

Ricos também querem

Mesmo entre os brasileiros de altíssima renda, o desejo de uma outra cidadania é latente. Sócio-diretor da gestora de recursos Heed Capital, Gustavo Caiuby conta que empresários e altos executivos, que ainda estão em plena atividade no Brasil, têm recorrido aos vistos gold para, ao final de cinco anos, terem direito à nacionalidade portuguesa. Até outubro do ano passado, esse movimento se dava por meio da compra de imóveis em Portugal avaliados a partir de 500 mil euros (R$ 2,9 milhões), mas esse mecanismo foi proibido pelo governo.

As portas continuaram abertas, porém, para os interessados em destinar os mesmos 500 mil euros ou mais para terras lusitanas por meio de fundos de investimentos multimercados, que apliquem, no mínimo, 60% do patrimônio em ações, debêntures e bônus de empresas portuguesas, ou para fundos de venture capital, voltados para participações acionárias em firmas de tecnologia e startups. Outra modalidade de investimentos mirando a nacionalidade portuguesa prevê a destinação dos recursos para a criação de empresas em Portugal que gerem 10 empregos ou mais. Essa mesma quantia pode ser usada para o reforço de capital de uma companhia com as mesmas características.

Caiuby afirma que a cidadania portuguesa e mesmo a autorização permanente de residência em Portugal são muito desejadas pelos endinheirados, porque permitem a livre circulação pelo Espaço Schengen, que engloba os 27 países da União Europeia. Pesam, ainda, na decisão, a questão de segurança e a polarização política.

"A maioria dos nossos clientes continua no mercado de trabalho, portanto, não deseja se mudar agora para Portugal. Por meio dos vistos gold, precisam passar apenas sete dias no país no primeiro ano do investimento, depois 14 dias nos dois anos seguintes e outros 14 ao longo de mais dois anos. Nos pedidos normais de autorização de residência, é exigido que a pessoa fique pelo menos 180 dias por ano em Portugal", ensina.

A tendência, acredita Caiuby, é de a procura pelos vistos gold se acelerar nos próximos meses e anos. Entre os brasileiros, que têm R$ 126 milhões sob gestão da Heed, Portugal é encarado como a principal porta de entrada para a Europa. E a dupla cidadania é um ativo e tanto. No total, desde 2012, quando os vistos gold foram lançados pelo governo português para atrair capital, os brasileiros aplicaram R$ 473 milhões no país, atrás apenas dos chineses, que destinaram cerca de R$ 2 bilhões. Os chineses, assim como os indianos e os japoneses, optam por pedir a autorização permanente de residência em Portugal, e não a cidadania, pois teriam de abrir mão da nacionalidade original. Não é o caso dos brasileiros.





O que é a cidadania italiana?
É a condição legal que confere a um indivíduo os direitos e deveres de um cidadão italiano, incluindo o direito de residir, trabalhar e votar na Itália e nos países da União Europeia.



Quem tem direito?
Todo e qualquer descendente de italianos. Caso o seu tataravô seja o italiano da família, ou qualquer outra pessoa de ascendência direta, o direito à cidadania existe. Mas, além da descendência, também existem outras formas de se obter a cidadania italiana.



Quantas gerações têm direito?
Não há limite de geração para o reconhecimento, assim como não há obrigatoriedade de os descendentes diretos já terem a cidadania reconhecida. Por exemplo: se sua avó for italiana, não é preciso que seu pai ou mãe reconheça a cidadania para que você tenha direito.



Como obter?
É fundamental reunir a documentação necessária, comprovar o vínculo de descendência italiana, solicitar o reconhecimento por meio do consulado italiano ou do comune (município) na Itália onde o cidadão original nasceu e seguir os procedimentos específicos de cada caso.



Quais documentos são necessários, em geral?
Certidão de nascimento do italiano (estratto dell'atto di nascita) até o requerente; certidão de casamento do italiano até o requerente; certidão de óbito do italiano ao requerente (caso existir) e certidão negativa de nacionalidade. Todas essas certidões precisam passar por um processo de revisão para que não haja divergência. Esses documentos precisam ser em inteiro teor. Todas essas preocupações existem para que o processo não seja negado.



Quanto custa, em média?
Cada processo tem um custo, pois envolve uma série de serviços e documentações. Mas, em linhas gerais, o investimento pode variar entre R$ 11 mil e R$ 50 mil. Contudo, grupos familiares têm o benefício de ingressar no mesmo processo e ratear alguns custos e taxas. Quanto mais interessados entrarem no mesmo processo, mais barato fica por pessoa.



Quanto tempo demora para conseguir?
A via administrativa no Brasil tem um longo tempo de espera, já na Itália, leva de três a seis meses. No caso da via judicial, que pode ser realizada sem sair do Brasil, o período para conclusão do processo varia entre seis meses e dois anos.



Precisa falar italiano?
Não é obrigatório que o requerente tenha domínio do idioma italiano para solicitar o reconhecimento.



Quais as vantagens de ter a cidadania italiana?
Acesso fácil a mais de 190 países sem a necessidade de visto; possibilidade de abrir empresas na Itália e em outros países da União Europeia; acesso ao sistema de saúde italiano, reconhecido por sua alta qualidade e cobertura abrangente; elegibilidade para concursos públicos; isenção de visto para viagens aos Estados Unidos e ao Canadá; educação gratuita ou subsidiada, desde o ensino primário até as melhores universidades do mundo; livre circulação na União Europeia sem necessidade de vistos ou autorizações de residência; oportunidades de trabalho e residência tanto na Itália quanto em outros países da União Europeia; participação ativa na política, inclusive o de ser candidato; e cobertura de segurança social, incluindo pensões e seguro-desemprego.

Fonte: Cidadania4u





Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSP) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Governança e sucessão

Como manter o legado de uma organização por meio das gerações. Confira os quatro pilares para preparar, com antecedência e pés no chão, a liderança que receberá o bastão

Vivemos em uma época na qual a expectativa de vida nunca foi tão alta. Neste cenário, a aposentadoria das lideranças das empresas também é postergada. Essa tendência é ainda mais presente em empresas com gestão familiar, principalmente se a figura da pessoa que fundou ainda estiver presente na rotina da organização. No entanto, é necessário preparar com certa antecedência e pés no chão a liderança que receberá o bastão de gestão da empresa em um futuro próximo.

O primeiro passo a se considerar é quais são as opções viáveis para assumir a organização. Na maioria das vezes, os caminhos mais óbvios (e tradicionais) não se mostram tão efetivos: o filho primogênito, alguém da família, o colaborador que está há muito tempo na empresa. Essas opções podem revelar-se boas, mas não são escolhas tão intuitivas como muitas vezes pensamos.

Mas, então, como identificar o perfil desejável de sucessor? É necessário que haja um interesse genuíno em comprometer-se com a organização, principalmente com os seus desafios e responsabilidades. Para isso, é também fundamental que o candidato a sucessor tenha conhecimento real da rotina, processos, equipe, cultura e histórico de resultados da empresa. Se mesmo ciente de todas as obrigações, demandas e trajetória organizacional, ainda houver uma forte intenção de assumir a liderança, estamos em um bom caminho.

O segundo aspecto é a preparação para a função a ser ocupada, o que envolve uma combinação de domínio de habilidades técnicas e repertório como liderança. Mesmo para quem é herdeiro de um negócio familiar, a experiência de atuar em outras empresas e mercados antes de assumir a empresa da família é muito rica. Isso gera uma nova visão e abre novas possibilidades de caminho para a organização.



O terceiro elemento a se considerar é o comprometimento de longo prazo com a empresa. Nos casos em que os filhos dos donos ou fundadores não forem as pessoas mais adequadas para assumir o negócio, a liderança executiva que vier deverá ter participação na sociedade para garantir o alinhamento de interesses e fomentar uma dinâmica de riscos calculados que geram resultado para a organização ao longo do tempo.

A quarta dimensão da sucessão de sucesso é o respeito à história e à tradição da empresa, mantendo os pilares da cultura, valores e missão da organização. É como se esses elementos garantissem a identidade, o DNA da empresa, devendo ser mantidos mesmo com mudanças de gestão e direcionamento estratégico.

Além desses quatro pilares, há um alicerce fundamental da boa governança e sucessão, que é o cuidado com as relações e pessoas envolvidas nesse processo, principalmente em empresas familiares, nas quais o lado pessoal e profissional se misturam ainda mais. É muito importante manter a transparência e participação dos principais interessados nesse processo, sem fazer juízo de valor de acordo com a hierarquia ou pessoa (se está mais próxima ou mais longe da linha de sucessão da empresa).

Respeitando esses elementos, a chance de perpetuar o legado da organização aumenta, assim como a satisfação dos envolvidos direta ou indiretamente no negócio.

Saiba mais: anamach@stanford.edu — @abouteducation

DESENVOLVIMENTO

Especialistas explicam como o planejamento e a proatividade podem ser o segredo para evitar períodos de paralisação

Conheça estratégias para crescer na carreira

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

Muito se discute sobre as dificuldades de ingressar no mercado de trabalho, mas o que acontece depois ainda é pouco explorado. Apesar de conseguir um emprego ser um passo importante na carreira, é necessário pensar além dele, afinal, todos desejam evoluir para cargos mais altos, com salários maiores, e sentir realização no ofício.

Uma pesquisa feita pelo LinkedIn, a maior rede social profissional do mundo, afirmou que, no Brasil, 75% dos trabalhadores pesquisados estão considerando mudar de emprego em 2024. Outro ponto ressaltado no relatório é que os profissionais brasileiros consideram três principais motivadores para seguir outro rumo profissional: a busca por salários mais altos (44%), o desejo de alcançar um melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal (29%) e a confiança em suas próprias habilidades (21%).

Nesse sentido, cabe ao profissional trilhar sua carreira dos sonhos e, para isso, é preciso medir e definir objetivos para ter uma evolução constante, sem períodos de estagnação.

Arquivo pessoal



A estagnação acontece por falta de perspectiva de crescimento, desconexão com o cargo ou com a empresa atual"

Cláudia Abel, especialista em gestão de pessoas

Divulgação



Sem buscar novos conhecimentos, habilidades e certificações, é difícil avançar para posições mais elevadas na carreira"

Leila Arruda, mentora de carreiras

Sem plano

Segundo a mentora de carreiras Leila Arruda, a primeira década de trabalho é a mais agitada. "Normalmente, nesses primeiros 10 anos, ocorrem várias mudanças de emprego, começando, muitas vezes, como estagiário, depois se formando na faculdade, sendo efetivado e, possivelmente, iniciando cursos complementares", disse.

Portanto, é nessa época em que há o maior crescimento proporcional para o trabalhador, visto que é nesse momento que ocorre uma constante busca de novos conhecimentos, realizando pós-graduação, mestrado, cursos profissionalizantes e aprendendo novos idiomas. Isso se reflete na carreira, com promoções e um crescimento exponencial. Porém, depois dessa época, as coisas tendem a esfriar.

Após os primeiros 10 anos de carreira, muitos profissionais tendem a entrar em uma fase de estagnação. De acordo com a especialista em gestão de pessoas Cláudia Abel, a estagnação corresponde a um momento em que o profissional não se movimenta, está parado na carreira, sem plano de ação. Geralmente, acontece por falta de perspectiva de crescimento, falta de motivação, desconexão com o cargo ou com a empresa atual.

Outro fator é a falta de proatividade. Alguns profissionais simplesmente se acomodam após alcançar um certo nível hierárquico e passam a esperar que a empresa os promova para cargos mais altos sem buscar uma especialização adicional. Leila Arruda afirma que essa é uma armadilha comum: "Sem buscar novos conhecimentos, habilidades e certificações, é difícil avançar para posições mais elevadas na carreira".

Para evitar essa situação, as especialistas afirmam que o segredo é sempre se profissionalizar, manter-se atualizado, se desafiar e não ficar na zona de conforto, apenas fazendo mais do mesmo. Além disso, também podem ser adotadas algumas estratégias de gestão de pessoas para guiar os profissionais.

Ferramenta

A linha profissional do tempo é um mapeamento que o profissional faz desde o dia em que começou a trabalhar, com o objetivo de acompanhar não apenas o crescimento salarial ao longo dos anos, mas também a progressão na hierarquia profissional, as conquistas alcançadas e o nível de satisfação com o momento de carreira. Essa ferramenta é comumente utilizada em mentorias de carreira, pois possibilita uma visão clara e objetiva do desenvolvimento profissional de uma pessoa.

Após as etapas (**veja o quadro**), o próximo passo é criar um plano de carreira que irá delinear os objetivos profissionais e os passos necessários para alcançá-los ao longo do tempo. Normalmente, inclui uma análise de habilidades, interesses e valores individuais, bem como uma avaliação do mercado de trabalho e das oportunidades disponíveis. Com base nessas informações, o plano de carreira estabelece metas específicas a curto, médio e longo prazos, identifica os recursos necessários para alcançá-las e delineia um cronograma personalizado para sua realização.

Exemplos

Olívia Gabarto, 24 anos, se formou em relações internacionais, mas hoje atua como executiva de contas e resolveu investir em um plano de carreira mesmo com poucos anos de profissão. "Já estou no mercado há três anos e meio e, como minha área de formação é diferente da minha área de atuação, existe esse gap na minha educação", disse. Nesse sentido, Olívia iniciou seu planejamento para saber quais seriam os passos a serem tomados agora, qual pós-graduação fazer e, também, as perspectivas possíveis a médio e longo prazos. "Percebi que, para eu continuar crescendo no ritmo que estou até agora, eu preciso de mais, e com o planejamento, consigo tomar decisões mais assertivas", completa.

Uma outra boa opção é mapear profissionais que já ocuparam os cargos desejados. Por exemplo, um profissional com formação em economia, que tem como objetivo chegar ao cargo de diretor financeiro, precisa estudar o percurso seguido por outros profissionais que alcançaram essa posição. Observar as estratégias, especializações, cursos e experiências acumuladas ao longo dessas carreiras pode ser uma forma de se planejar, permitindo a compreensão dos passos necessários para seu próprio crescimento profissional.

Arquivo Pessoal



Olivia, 24 anos, optou por fazer um planejamento de carreira logo no início da vida profissional

Arquivo pessoal



Luciana, 49, não se arrepende de ter largado o emprego em que estava havia 16 anos para abrir sua empresa

André Kazuo



Keli Rodrigues, 45 anos, deixou a estagnação para seguir seu sonho de ser psicóloga





COLETA DE DADOS
Reúna informações sobre sua carreira, incluindo datas de empregos anteriores, promoções, mudanças de cargo, projetos importantes, conquistas, salários e eventos relevantes.



ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
Organize os dados coletados em ordem cronológica, desde o início de sua carreira até o momento presente. Inclua detalhes como datas de início e término de cada emprego, descrição das responsabilidades e realizações em cada cargo, além de quaisquer eventos importantes.



ANÁLISE E REFLEXÃO
Depois de montar a linha, reserve um tempo para analisar cada fase de sua carreira. Identifique padrões, tendências, pontos fortes e áreas de melhoria. Reflita sobre sua satisfação em cada posição, o que aprendeu em cada etapa e como isso contribuiu para seu desenvolvimento profissional.



PLANEJAMENTO FUTURO
Com base na análise da linha do tempo, estabeleça metas e objetivos para o futuro de sua carreira. Considere quais passos precisará tomar para alcançar essas metas, como desenvolver novas habilidades, buscar oportunidades de promoção ou mudar de área de atuação.

Transição

Luciana Cibreiros, 49, é um exemplo de profissional que venceu essa estagnação na carreira. Após 16 anos atuando como gerente administrativa de uma administradora de estacionamentos, ela resolveu sair do cargo para abrir sua própria empresa. A empreendedora conta que começou a ter conflitos com a direção e, após a pandemia, essas questões se intensificaram.

"Na volta do trabalho presencial, o nível de estresse estava muito alto em todas as lideranças da empresa. O primeiro passo meu foi fazer algumas mudanças dentro da minha gerência. Algumas foram aceitas, outras não. Tudo isso foram sinais chegando e fazendo com que eu enxergasse que ali não era mais o meu lugar", lembra. Dessa forma, Luciana largou o cargo para abrir sua empresa de consultoria. "Essa mudança só impactou positivamente. Hoje, eu sou uma pessoa muito mais tranquila e realizada, estou muito mais feliz naquilo que eu executo e continuo em crescimento", completa.

Keli Rodrigues, 45 anos, passou por uma situação semelhante. Em 2000, ela iniciou sua jornada profissional no serviço público com um cargo comissionado no Ministério do Esporte e Turismo (hoje Ministério do Esporte) e, posteriormente, no Ministério da Defesa. Keli conciliava a profissão com o sonho de ser psicóloga. "Eu sempre soube que queria ser psicóloga, porém não tinha tido oportunidade até ter esse trabalho no serviço público. Em 2005, eu consegui me organizar financeiramente para entrar na faculdade e me formei em 2010."

Após se graduar, a profissional ainda permaneceu no cargo comissionado, pois sentia insegurança e receio de não conseguir se sustentar apenas como psicóloga. "Eu fui me acomodando, até que, em 2013, um princípio de paralisia facial por estresse me assustou a ponto de pedir minha exoneração e seguir apenas com a psicologia", disse. Atualmente, ela atua apenas como psicóloga, com atendimentos particulares, possui dois consultórios e é sócia de sete empresas de saúde.

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

» HOSPITAL OSWALDO CRUZ
FORMAÇÃO

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz inicia, em 10 de junho, a terceira turma do curso de formação de socorristas em saúde mental para profissionais que tenham interesse em aprender a identificar e apoiar situações de conflito causados por transtornos mentais. O objetivo é capacitar os alunos para prevenir o sofrimento mental em ambientes coletivos, familiares ou de trabalho. Nesta edição, as aulas são totalmente on-line, com duração de três semanas e carga horária de 16 horas. Para se inscrever, acesse o site ou envie uma mensagem pelo WhatsApp para o número (11) 3549-0673.

» OAB/GO
CONGRESSO

A Ordem dos Advogados do Brasil em Goiás (OAB/GO) — Subseção de Aparecida de Goiânia apresenta o I Congresso de Direito Internacional, a ser realizado em 21 de junho, a partir das 8h30. A programação inclui seis painéis com temas relacionados a direito internacional, direito de família e sucessões, direito empresarial e direito civil, além de um stand fixo para exposição de livros e cursos. Há, ainda, a possibilidade de publicação de trabalhos via QR code. Os participantes receberão certificado de oito horas de atividades extracurriculares. O congresso é aberto a todos os públicos. Para se inscrever, é necessário preencher o formulário disponível no site: *https://shre.ink/8UVC.*

» INSTITUTO ITAQUI
CURSOS GRATUITOS

Com o objetivo de formar profissionais para a economia digital, a plataforma Eu Capacito, do Instituto Itaqui, está oferecendo cursos gratuitos da IBM SkillsBuild, uma das maiores do mundo no ramo de tecnologia. A IBM desenvolve cursos tanto para conhecimento tecnológico quanto para capacitação em soft skills (habilidades comportamentais). Além dos cursos em alta no setor, são ofertados planos de aprendizagem, chamados de credenciais digitais, compostos de cursos em determinada área, como inteligência artificial e cibersegurança, fundamentos de IA, chatbots, segurança cibernética, computação em nuvem e ética na IA. Para acessar os novos cursos da IBM e outros, confira o site *www.eucapacito.com.br/cursos.*

» ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DF
FÓRUM CIDADES CRIATIVAS

O Fórum Cidades Criativas estará em Brasília de 4 a 7 de junho, com extensa programação interativa relacionada ao design da capital — integrante da Rede Mundial de Cidades Criativas da Unesco no campo do design. O fórum promoverá palestras, painéis, exposições e outras atividades para incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento urbano sustentável, com importantes nomes do setor confirmados. Além das atividades presenciais, o evento terá transmissão ao vivo e certificado válido como horas complementares para estudantes universitários. Realizado pela Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), com o apoio da Secretaria de Turismo do DF, a programação completa pode ser conferida no site *www.forumcidadescriativas.com.br* ou nas redes sociais: *@forumcidadescriativasdesign.* As inscrições são gratuitas e limitadas e podem ser feitas pelo Sympla.

Lista de concursos



Nesta semana, o caderno *Trabalho & Formação* Profissional preparou uma lista com 190 concursos e 18.128 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há cinco concursos abertos com 228 vagas. Para o Centro—Oeste, há 29 seleções abertas com 2.953 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 15 postos vagos. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 1.177 oportunidades. Há ainda 40 seleções de concursos estaduais com 3.549 vagas. Já para os municipais, há 78 concursos e 9.424 vagas. Nas universidades federais, são 17 processos seletivos e 582 oportunidades. Nos institutos federais, há nove certames abertos com 200 vagas.

DISTRITO FEDERAL

BANCO DE BRASÍLIA S/A — BRB
Inscrições até 9 de junho pelo site: https://shre.ink/8hPt. Concurso com 100 vagas para o cargo de analista de TI. Salário: R$ 10.204,91. Taxa: R$ 94.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEE-DF)
Inscrições até 5 de junho pelos sites: https://shre.ink/8UOy e https://shre.ink/8UOX. Concurso com 125 vagas para os cargos de alfabetizador (100), coordenador local (20) e coordenador central (5). Salário: de R$ 1.200 a R$ 1.400. Sem taxa de inscrição.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 16 de junho pelo site: https://shre.ink/8UOB. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área eletrônica. Salário: R$ 4.412,63 a R$ 7.356,02, além de auxílios. Taxa: não divulgada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB
Inscrições até 14 de junho pelo site: https://shre.ink/8fSF. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior. Salário: R$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R$ 240.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 10 de junho pelo site: https://shre.ink/88ny. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área de informática. Salário: R$ 3.412,63 a R$ 6.356,02, além de auxílios. Taxa: não divulgada.

NACIONAIS

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)
Inscrições até 18 de julho pelo site: https://shre.ink/81ZW. Concurso com 389 vagas para os cargos de: administrativa (9); analista judiciário - área: administrativa - especialidade: contabilidade (5); analista judiciário - área: apoio especializado nas especialidades: arquitetura; arquivologia (3); biblioteconomia (1); enfermagem (1); engenharia civil (4); engenharia elétrica (2); engenharia mecânica (3); estatística (5); medicina - clínica médica (2); medicina - psiquiatria (1); medicina do trabalho (1); odontologia (1); psicologia (2); serviço social (1); tecnologia da informação (32); analista judiciário - área: judiciária (43); técnico judiciário - área: administrativa (207); técnico judiciário na área: administrativa - especialidade: agente da polícia judicial (11); técnico judiciário - área: apoio especializado - especialidade: programação de sistemas (55). Salário: de R$ 8.529,65, a R$ 13.994,78. Taxa:R$ 85,00 e R$ 130.

EXÉRCITO BRASILEIRO
Inscrições até 14 de junho pelo site: https://shre.ink/8RnW. Concurso com 137 vagas para os cargos de: engenharia militar (98), engenheiro cartográfico (2), engenheiro de computação (7), engenheiro de comunicações (6), engenheiro eletrônico (6), engenheiro eletricista (3), engenheiro de fortificação e construção (9), engenheiro de materiais (1), engenheiro mecânico (2), engenheiro químico (1), engenheiro de produção (1), engenheiro aeronáutico (1). Salário: de R$ 1.334 a R$ 8.245. Taxa: R$ 140 a R$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO
Inscrições até 1o de junho pelo site: https://shre.ink/DPxS. Concurso com 210 vagas para o curso de formação de oficiais do serviço de saúde e no curso de formação de oficiais do quadro complementar e de capelães militares para os cargos de: administração (4); ciências contábeis (2); comunicação social (jornalismo) (3); direito (5); enfermagem (8); estatística (1); informática (5); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (1); magistério espanhol (1); . magistério geografia (1); magistério história (1); magistério inglês (2); magistério matemática (3); magistério português (3); magistério química (1); magistério física (1); padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1); anestesiologia (5); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (5); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (2); cirurgia de cabeça e pescoço (2); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia plástica (2); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (1); clínica médica (4); dermatologia (2); endocrinologia (2); endoscopia digestiva (3); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família - saúde da família (10); medicina intensiva (3); medicina intensiva pediátrica (3); nefrologia (3); neonatalogia (2); neurocirurgia (2); neurologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (2); ortopedia e traumatologia (cirurgia de joelho) (1); ortopedia e traumatologia (cirurgia de ombro) (1); otorrinolaringologia (3); patologia (3); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (3); psiquiatria (6); radiologia (3); reumatologia (1); sem especialidade (41); urologia (2); . farmácia (5); cirurgia e traumatologia buco - máxilo - facial (1); dentística restauradora (1); ortodontia e ortopedia facial (2); periodontia (1); prótese dental (1). Salário: não informado. Taxa: R$150.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)
Inscrições de de 3 de junho até 17 de julho pelo site: https://shre.ink/DPxb. Concurso com 180 vagas para os cargos de: oficiais engenheiros da ativa (qoeng) e da reserva da aeronáutica. Salário: não informado. Taxa: R$ 195.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA (CODEVASF)
Inscrições até 10 de junho pelo site: https://shre.ink/8ofU. Concurso com 61 vagas em diversas áreas de nível superior: de administração, contabilidade, economia, engenharia civil, engenharia de agrimensura, engenharia de pesca e aquicultura, estatística, geologia, jornalismo, publicidade e propaganda e tecnologia da informação para o cargo de analista. Salário: R$9.065,95. Taxa: de R$ 90.

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS — MGI
Inscrições até 20 de junho pelo site: https://shre.ink/8lLE. Concurso com 200 vagas para os cargos de: análise de processos de negócios (30); ciência de dados (35); desenvolvimento de software (40); experiência do usuário - ux (15); gestão de projetos (45); infraestrutura de tecnologia da informação ti (15) e segurança da informação e proteção de dados (20). Salário: R$ 8.300. Taxa: R$ 60.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE JARAGUÁ - GO
Inscrições até pelo site: https://shre.ink/8HWi. Concurso com 168 vagas distribuídas entre os cargos de auxiliar de cmei (40); assistente social (1); educador patrimonial (1); fonoaudiólogo (1); nutricionista (3); profissional de apoio pedagógico (30); profissional do magistério nas disciplinas de: artes (1); ciências (1); educação física (2); geografia (1); história (1); inglês (2); matemática (1); pedagogo (80); português (1) e psicólogo (2). Salário: de R$ 1.412,00 a R$ 2,996,32. Taxa: entre R$ 70 e R$ 90

PREFEITURA DE ARAGOIÂNIA
Inscrições até 10 de junho pelo site: https://shre.ink/8Hsu. Concurso com 85 vagas para: ensino fundamental incompleto: auxiliar de serviços gerais i (20); merendeira (8) e motorista de veículo pesado (4); ensino médio: monitor de creche (16); ensino superior: assistente social (1); professor pii - pedagogo (35) e psicólogo (1). Salário: de R$ 1.412 a R$ 3.991,75. Taxa: de R$ 80 a R$ 130.

PREFEITURA DE IACIARA - GO
Inscrições até 4 de junho no Protocolo da Biblioteca Municipal de Iaciara, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h. Concurso com 137 oportunidades para os cargos de motorista (3); motorista de transporte escolar (3); professor (5); profissional de apoio pedagógico (10); auxiliar de serviços gerais (30); vigilante (15); auxiliar administrativo (20); monitor de ônibus escolar (20); assistente social (1); psicólogo (2); nutricionista (1); educador físico (1); pedreiro (3); mecânico (1); merendeira (2); operador de maquinas (10); gari (10). Salário: remuneração no valor de R$ 1.422 a R$ 3.000. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE MINEIROS - GO
Inscrições até 28 de junho pelo site: https://shre.ink/8HBd. Concurso com 478 vagas distribuídas entre os cargos e locais listados: administração direta: administrador (1); agente administrativo (6); agente de sinalização viária (4); agente educativo de inclusão - apoio (15); agente educativo de inclusão - intérprete (1); agente municipal de trânsito (6); analista de sistemas sms (1); analista e fiscal ambiental (1); assistente social fms (1); assistente social técnico (8); atendente (2); auxiliar de farmácia (3); auxiliar de produção - pedreiro (5); auxiliar de saúde bucal (8); auxiliar de secretaria (10); auxiliar de serviços - praças e jardins (4); auxiliar de serviços de saúde (8); auxiliar de serviços gerais (30); biomédico/ farmacêutico bioquímico (4); cirurgião dentista (2); cirurgião dentista endodontista (1); cirurgião dentista odontopediatra (1); cuidador (2); educador físico - saúde (1); enfermeiro (3); enfermeiro obstetra (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro florestal (1); farmacêutico (2); farmacêutico auditor (1); fiscal de arrecadação (3); fiscal de obras e posturas (3); fiscal de vigilância sanitária (1); fisioterapeuta (3); fisioterapeuta em terapia intensiva uti (2); fonoaudiólogo (2); médico anestesista (1); médico angiologista (1); médico auditor (1); médico cardiologista (1); médico cirurgião (1); médico clínico geral (2); médico endocrinologista (1); médico ginecologista/ obstetra (1); médico infectologista (1); médico nefrologista (1); médico neurologista (1); médico ortopedista (1); médico otorrinolaringologista (1); médico pediatra (1); médico pneumologista (1); médico proctologista (1); médico psiquiatra (2); médico radiologista (1); médico reumatologista (1); médico ultrassonografista (1); médico urologista (1); merendeira (15); monitor de creche (15); motorista (10); nutricionista fms (1); nutricionista técnico (1); nutricionista tnep (1); operador de máquinas (5); porteiro servente (20); procurador (2); professor de educação física (5); profissional do magistério - pedagogo (180); psicólogo técnico (4); recepcionista (7); técnico de enfermagem (15); técnico em informática (4); técnico em radiologia (2); telefonista (1); topógrafo (1); vigia (12); vigia unidade escolar (4). Mineirosprev: auxiliar administrativo; auxiliar de serviços gerais; secretária. Ipremin: agente administrativo (2). Salário: de R$ 1.180,35 a R$ 13.203,22. Taxa: entre R$ 90 a R$ 150.

PREFEITURA DE SANTA FÉ DE GOIÁS
Inscrições até 28 de junho pelo site: https://shre.ink/8HBl. Concurso com 97 oportunidades para os cargos de cozinheira (2); operador de máquinas (2); auxiliar de serviços (17); coveiro (1); coletor de lixo (7); eletricista (1); gari (5); motorista (7); porteiro escolar (1); recepcionista (2); vigilante (2); agente comunitário de saúde (área 1) (2); agente de combate a endemias (2); agente de vigilância sanitária (1); assistente administrativo (6); auxiliar de consultório dentário (1); auxiliar de ensino (4); auxiliar de farmácia (1); auxiliar de laboratório (2); fiscal de tributos (1); técnico de enfermagem (7); técnico em radiologia (1); biomédico (1); enfermeiro (1); farmacêutico (1); professor piii (17); secretário de instituição educacional (2). Salário: de R$ 1.412 a R$ 5.000. Taxa: de R$ 100 a R$ 180.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.405 VAGAS

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

320 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 98943698 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: 14h às 20h / Local: Águas Claras / Assunto: 98943698
Cód.: 419462 / Vagas 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: 10h às 16h / Local: Asa Norte / Assunto: 419462

Ainda há vagas para jovem aprendiz (25), ensino médio (26), eletrotécnica (2), recursos humanos (1), técnico em administração (20), técnico em contabilidade (2), técnico em eletrônica (2), técnico em eletrotécnica (2), técnico em enfermagem (4), técnico em logística (1), técnico em recursos humanos (1), técnico em secretariado (20), técnico em segurança do trabalho (1), administração (37), administração pública (1), agronomia (1), arquitologia (1), artes visuais (1), biologia (1), biomedicina (1), ciências ambientais (14), comunicação social - publicidade e propaganda (10), design gráfico (1), direito (2), educação física — licenciatura plena (1), educação física — bacharelado (6), enfermagem (5), engenharia agronômica (1), engenharia ambiental (1), engenharia civil (2), engenharia da computação (1), engenharia elétrica (2), engenharia florestal (1), engenharia química (1), física (1), gestão ambiental (1), gestão comercial (1), gestão de recursos humanos (2), gestão financeira (2), gestão pública (1), letras — português (2), licenciatura em matemática (9), licenciatura em química (2), logística (2), marketing (10), matemática (9), odontologia (1), pedagogia (23), publicidade e propaganda (10), recursos humanos (2), relações públicas (1), secretariado (25), secretariado executivo (15) e tecnologia em segurança do trabalho (1).

» ESPRO

335 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 917,59 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT /Horário: 11h às 17h - seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio ou técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + VT / Horário: 14h às18h - eg. a sex. / 14 a 18 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h - seg. a sex. / 18 a 22 anos

Ainda há 318 vagas

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

125 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ELETROMECÂNICA

Empresa: Privada – 113685 - Sem.: 3º ao 4°/ Vaga 1 / Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113685.

ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada – 113738- Sem.: 2° ao 5°/ Vaga 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 541.67+AT / Período: 7h às 12h / Conhec. exigidos: word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113738.
Empresa: Privada – 113739- Sem.: 2° ao 5°/ Vaga 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113739.

EDIFICAÇÕES

Empresa: Privada – 113769- Sem.: a partir do 1° / Vaga 1 / Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113769.
Empresa: Privada – 113984- Sem.: a partir do 2° ao 4°/ Vaga 1/ local: SOFN / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 8h30 à 1h / Conhec. exigidos: word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113984.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada – 113754 - Sem.: 1° ao 6°/ Vaga 1 / Local: Sobradinho / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113754.
Empresa: Privada – 113581 - Sem.: 1° ao 6°/ Vaga 1 / Local: Lago Sul / Bolsa: R$ 700 + AT / Período: 4h diárias à combinar / Conhec. exigidos: word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113581.

Ainda há vagas para eletrotécnica (1); administração (50); arquitetura e urbanismo (4); ciências contábeis (14); ciências políticas (2); computação (6); comunicação social (4); design gráfico (3); direito (1); enfermagem (1); engenharia civil (6); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (1); engenharia mecânica (2); estatística (3); jornalismo (3); logística (1); marketing (5); nutrição (1); publicidade e propaganda (1); recursos humanos (7) e relações internacionais (1).

» SUPER ESTÁGIOS



As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 209218 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte: a combinar + bônus de produtividade / Número de vagas: 1

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 212161 / Local: Lago Sul / Sem.: a partir do 7º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte: R$ 10 (diários) / Número de vagas: 1

ARQUIVOLOGIA

Vaga: 215429 / Local: Asa Norte / Sem.: A partir do 1º período / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R$1000 / Benefícios: auxílio-transporte: R$ 11 (diários) / Número de vagas: 1

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 208820 / Local: Zona Industrial / Sem.: A partir do 3º período / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 600/ Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vaga: 212951 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: home office + auxílio-transporte a combinar, de acordo com a necessidade. Treinamento contínuo em vendas e uso de ferramentas de CRM, oportunidade de crescimento profissional e formações/ Número de vagas: 3

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Vaga: 211058 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem.: a partir do 4º período / Carga horária: 4h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Número de vagas: 1

CONTABILIDADE

Vaga: 211185 / Local: Zona Industrial / Sem.: 3º ao 12º / Carga horária: 6h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 1.100 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de vagas: 1

DESIGN GRÁFICO

Vaga: 213161 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 2º / Carga horária: 6h diárias / Horário: tarde / Bolsa: R$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 100 (mensais) + possibilidade de home office/ Número de vagas: 1

DIREITO

Vaga: 207931 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 6º / Carga horária: 4h diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 980 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 10 (diários) / Número de vagas: 2

Ainda há vagas para: administração (38); arquitetura e urbanismo (2); ciências contábeis (8); comunicação organizacional (2); design gráfico (1); direito (3); economia (1); educação física (23); enfermagem (2); engenharia civil (1); engenharia mecânica (1); estética (2); gastronomia (4); gestão de recursos humanos (9); jornalismo (1); letras (1); logística (1); marketing (14); odontologia (1); pedagogia (11); psicologia (4); publicidade e propaganda (3); secretariado (40; tecnologia da informação (1); tecnologia em informática (2); nível técnico (10); nível médio (33).

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*



Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

CONTABILIDADE

Cód.: 5196197 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: 1º ou 2º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 5157620 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 2º ao 7º / Período: 7h às 12h / 5h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

DESIGN GRÁFICO

Cód.: 5183556 / Vaga: 1 / Local: Park Way / Sem.: 3º ao 8º / Período: 13h às 18h / Bolsa: R$ 700 + benefícios

ECONOMIA

Cód.: 5192436 / Vaga: 1 / Local: Edif The Union Office Setor Complementares / Sem.: 4º ao 8º / Período: 9h às 15h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.369,14 + benefícios

MARKETING

Cód.: 5196237 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 3º ao 7º / Período: 13h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

ARQUIVOLOGIA

Cód.: 5188657 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 2º ao 5º / Período: 10h às 16h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5177899 / Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 3º / Período: 9h30 às 13h30 / 6h diárias / Bolsa: R$ 600 + benefícios

LETRAS

Cód.: 5178026 / Vagas: 3 / Local: Asa Norte / Sem.: 3º ao 7º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 900 + benefícios

CINEMATOGRAFIA

Cód.: 5175507 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga Norte / Sem.: 1º ao 8º / Período: 13h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R$ 912 + benefícios

COMUNICAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS

Cód.: 5175563 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga Norte / Sem.: 2º ao 7º / Período: 8h30 às 14h30 / 6h diárias / Bolsa: R$ 912 + benefícios

Ainda há 418 vagas de estágio no Distrito Federal. Para saber mais, acesse o link: https://shre.ink/81yh



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	11	R$ 1.515 a R$ 2.172 + Benefícios
Açougueiro classificador (exclusive comércio)	4	R$ 1.850 + Benefícios
Advogado (direito administrativo)	10	R$ 4.000 + Benefícios
Advogado previdenciário	5	R$ 4.000 + Benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	10	R$ 1.515 + Benefícios
Analista administrativo	15	R$ 3.000 + Benefícios
Analista contábil	1	R$ 3.000 + Benefícios
Armador de ferragens na construção civil	5	R$ 2.285,80 + Benefícios
Assistente de vendas	15	R$ 1.412 + Benefícios
Atendente balconista	15	R$ 1.425 a R$ 1.460 + Benefícios
Atendente de lanchonete	6	R$ 1.524,96 + Benefícios
Atendente de lojas	15	R$ 1.510 a R$ 1.525 + Benefícios
Auxiliar de armazenamento	10	R$ 1.510 + Benefícios
Auxiliar de costura	4	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	7	R$ 1.425 a R$ 1.515 + Benefícios
Auxiliar de lavanderia	5	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de produção - na confecção de roupas	2	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar técnico de refrigeração	4	R$ 1.415 a R$ 1.504,65 + Benefícios
Bombeiro hidráulico	14	R$ 2.280 a R$ 2.285,80 + Benefícios
Camareira de hotel	15	R$ 1.412 + Benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Carpinteiro	4	R$ 2.285 + Benefícios
Caseiro	2	R$ 1.412 + Benefícios
Churrasqueiro	4	R$ 1.800 a R$ 2.500 + Benefícios
Confeiteiro	1	R$ 1.515 + Benefícios
Conferente de carga e descarga	1	R$ 1.433,92 + Benefícios
Conferente-expedidor de roupas (lavanderias)	5	R$ 1.412 + Benefícios
Consultor de vendas	2	R$ 1.510 + Benefícios
Costureira em geral	2	R$ 1.600 + Benefícios
Cozinheiro de restaurante	5	R$ 1.600 a R$ 1.800 + Benefícios
Cozinheiro geral	1	R$ 1.540 + Benefícios
Empacotador á mão	5	R$ 1.412 + Benefícios
Empregado doméstico arrumador	1	R$ 1.600 + Benefícios
Esteticista	2	R$ 1.642,50 + Benefícios
Estoquista	8	R$ 1.594 a R$ 1.751,92 + Benefícios
Fiel de depósito	10	R$ 1.429,53 + Benefícios
Fiscal de loja	10	R$ 1.510 + Benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	10	R$ 1.650 + Benefícios
Gerente de departamento pessoal	2	R$ 3.000 + Benefícios
Gerente de vendas	6	R$ 2.200 + Benefícios
Instalador de isolantes térmicos (refrigeração e climatização)	1	R$ 2.000 + Benefícios
Mecânico de automóvel	3	R$ 1.412 + Benefícios
Montador de móveis e artefatos de madeira	10	R$ 1.510 + Benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Motorista carreteiro	30	R$ 5.500 + Benefícios
Motorista de caminhão	4	R$ 1.813 + Benefícios
Operador de betoneira	1	R$ 2.285 + Benefícios
Operador de caixa	15	R$ 1.515 + Benefícios
Padeiro	2	R$ 2.500 + Benefícios
Passador de roupas	1	R$ 200/dia
Pedreiro	5	R$ 2.825,80 + Benefícios
Promotor de vendas	10	R$ 1.515 + Benefícios
Repositor - em supermercados	10	R$ 1.515 + Benefícios
Repositor de mercadorias	15	R$ 1.515 + Benefícios
Representante comercial autônomo	8	R$ 1.412 + Benefícios
Servente de obras	38	R$ 1.415 a R$ 1.511,40 + Benefícios
Supervisor comercial	15	R$ 2.000 + Benefícios
Técnico de refrigeração (fabricação)	2	R$ 1.415 + Benefícios
Técnico em automobilística	2	R$ 1.412 + Benefícios
Técnico em segurança do trabalho	1	R$ 2.800 + Benefícios
Técnico mecânico	10	R$ 1.510 + Benefícios
Vendedor de comércio varejista	10	R$ 1.510 + Benefícios
Vendedor interno	16	R$ 1.412 a R$ 41/dia + Benefícios
Vendedor pracista	58	R$ 1.412 a R$ 2.000 + Benefícios
Vidraceiro	2	R$ 1.700 + Benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» DEFENSORIA PÚBLICA DO DF

ESTÁGIO

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) lançou novo edital para a seleção de estagiários do curso de direito. São 120 vagas, sendo 100 para estudantes de graduação e 20 de pós-graduação, além da formação de cadastro de reserva em ambos os níveis de ensino. No período de 3 a 25 de junho, as inscrições estarão abertas e as provas on-line, disponíveis para envio. Os estudantes devem cursar do 6º ao 8º semestre na data da convocação. Os estagiários que serão lotados na Central de Relacionamento com os Cidadãos (CRC) devem estar matriculados entre o 3º e o 8º semestres. Para pós-graduação, é permitida a participação de alunos a partir do 1º semestre. O valor da bolsa é de R$ 900, para estudantes de graduação, e R$ 1.200, para pós-graduação. O auxílio-transporte é de R$ 11 por dia de trabalho presencial para ambos os níveis de ensino. A jornada é de 25 horas semanais, o que corresponde a 5 horas diárias. O processo será conduzido por meio do site da Super Estágios.

» ITER

EMPREGO

O Grupo Iter, holding brasileira de turismo e entretenimento, tem 11 vagas de emprego abertas (estágio e efetivas) para contratação imediata. As oportunidades abrangem diferentes perfis de formação, como marketing, administração e eletroeletrônica. Para se inscrever, o candidato deve atualizar seu perfil na plataforma de recrutamento Gupy (www.gupy.io) e acessar a página da holding (https://grupoiter.gupy.io/). As vagas são para atuação no Parque Bondinho Pão de Açúcar, Destinow, marketplace de turismo e experiências, e também para a C2Rio, agência operadora de turismoB2B. O modelo de trabalho é presencial e híbrido, no Rio de Janeiro. Dentre as oportunidades, a empresa oferece vagas afirmativas para PCDs. Além das vagas em aberto, a página da holding também aceita inscrições para o banco de talentos. As empresas são compostas por equipes comprometidas em desenvolver talentos e oferecem salário compatível com o mercado, vale-alimentação, seguro de vida, assistência médica e odontológica, gympass e outros benefícios.

» BANCO DAYCOVAL

TRAINEE

Estão abertas as inscrições para o programa de trainee do Banco Daycoval, com o objetivo de capacitar jovens profissionais para que desenvolvam uma carreira especializada na área comercial da instituição. O programa prevê etapas com cursos de formação e certificações necessárias para atuar na área financeira, além de prever a capacitação em macroeconomia, para garantir uma visão global de mercado aos profissionais. Na primeira etapa, estão previstas 10 vagas, distribuídas em 10 agências selecionadas em São Paulo e na Grande São Paulo. A partir de um modelo de aprendizagem integrada, o programa oferece dois meses de capacitação técnica antes de os novos colaboradores serem direcionados às agências onde atuarão com o time comercial, completando um ano de programa. Os interessados devem se inscrever até o dia 7/6 na página do Linkedin do Banco Daycoval: *https://shre.ink/8U4F*.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 2 de junho de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL



6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com disponibilidade de horário e experiência em produção de alimentos congelados . Enviar CV: fernanda@fornoesabor.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA

AUXILIAR ALMOXARIFE Aux. de Produção e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS (Conservação e Limpeza) . Enviar currículo para: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CASEIRO MORAR no Lago Sul c/referências. Tr: (61) 98363-8808

DOMÉSTICA PARA 1 PESSOA não fume refer. na carteira, telef da Ex Patroa 3354-3763

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO DE AUTO

PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO - MARCENEIRO , instalador de letreiros, ACM , p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ **selecaobsb10@gmail.com**

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA TODO serviço que cozinhe muito bem c/ 03 referências . Tr: 98126-7352

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS (Conservação e Limpeza) . Enviar currículo para: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS

AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE PARA PET Shop na Asa Norte. CV: 61-99878-0405

6.1 NÍVEL MÉDIO

GELATERIA CREMA DI LATTE ASA NORTE E ASA SUL

ATENDENTE 12X36 + salário da categoria + VT + VR de R$28,00 + comissão de R$300, Horários disponíveis: 09h as 21h 11h às 23h. CV: cremadelattegelateria@gmail.com

ATENDENTE DE FARMÁCIA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

VAGA PARA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

VAGA PARA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

ACADEMIA AKAD SÃO SEBASTIÃO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Salário da categoria, apenas 6 horas de segunda a sábado. CV p/: curriculo@akadacademia.com.br

CONTRATA-SE

AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

ACADEMIA AKAD SÃO SEBASTIÃO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Salário da categoria, apenas 6 horas de segunda a sábado. CV p/: curriculo@akadacademia.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAPTADORES DE CLIENTE Adm. Condom. contrata 61-982526721

ACADEMIA AKAD SÃO SEBASTIÃO

CONSULTOR DE VENDAS Salário da categoria + VT + Comissão de R$1.000,00 Turno da manhã: 05:30 às 11:30/ Tarde: 11:30 às 17:30/ Noite: 17h às 23h. Enviar CV p/: curriculo@akadacademia.com.br

AGEPLAN SAÚDE CORRETORA CONTRATA

CONSULTOR(A) DE VENDAS c/ ou s/exper. CV p/: oportunidadesdenegociosja@gmail.com

COZINHEIRA (O) c/ exper. e refer. Que durma p/ L.Sul 61-995705877

COZINHEIRO p/restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99674-0505

DIGITADOR (A) MANIPULAÇÃO

COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação, 6h diária. Salário . R$1.600 + Comissão + VA+ VT+PS. Enviar CV viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

ELETRICISTA

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE

GARÇOM E CUMIM - Local : Asa Sul . Enviar CV jijocacamarao@gmail.com

GARÇON COM EXPERIÊNCIA p/Rest Self service. Tr: 61 99924-4408

VAGA PARA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

IMPRESSOR DE GRANDES formatos e Operador de router CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

MASSOTERAPEUTA contrata-se c/ ou s/ exper. 61 99555-1973

FORNO E SABOR CONTRATA

OPERADOR DE MÁQUINAS c/ experiência em embalagem de produtos. Oferecemos: salário , insalubridade, hora extra, almoço e transporte. Enviar CV: fernanda@fornoesabor.com.br

SECRETÁRIA DE ESCRITÓRIO c/ conhecimento office e rotinas administrativas. Enviar CV: secretaria072025@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: dpempresa02@gmail.com

VENDEDOR(A) c/experiência. CV: provendas888@gmail.com

VAGA PARA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR DE AUTO

PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

MAQ CENTER CONTRATA

VENDEDOR INTERNO e Vendedor Externo p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/ desc 50%. Enviar CV p/ rh@maqcenter.com.br

VIDRACEIRO

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

GRUPO PROTEGE SEGUROS CONTRATA

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO R/H Cursando no mínimo o 4º semestre do curso de contabilidade ou Técnico em Tesouraria c/experiência em RH/ Contabilidade/ Contas a Pagar/ Receber; Experiência anterior comprovada. Perfil: Bom relacionamento interpessoal; Benefícios: Salário fixo; + Gratificação; Seguro de vida; Passagem e alimentação. Os Interessados(as) entrar em contato Fones: (61) 3217-2927/ Whats (61) 99220-0833 ou para o e-mail para: aryana@grupoprotege.com.br

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.pro@gmail.com

ADVOGADO(A) CONTRATA-SE iniciante c/ OAB Tr: 99616-1515

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA(O) para montarmos juntos um escritório de contabilidade, c/ s/exper. 99178-3081

CONTADOR(A) ESCRITÓRIO contábil contrata sercapcont@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA

ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata após 8ºsem. Bolsa: R$1.500 à R$2.000. 99802-8400 ou valdetemiranda.adv@ gmail.com

PROFESSOR(A) FRANCÊS contrata-se c/exper. 61-992536184

ACADEMIA AKAD SÃO SEBASTIÃO

PROFESSOR DE MUSCULAÇÃO Salário acima do piso + VT + Comissão./ Estagiário de Musculação - Bolsa R$900,00 + VT - Turno da manhã: 05:30 às 11:30/ Tarde: 11:30 às 17:30/ Noite: 17h às 23h. Professores de Aulas Coletivas - Hora aula acima do praticado, turno: manhã e noite - Pilates, Funcional, Gap, Fit Dance. Enviar Currículo c/nome da vaga pretendida p/: curriculo@akadacademia.com.br

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA

ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata após 8ºsem. Bolsa: R$1.500 à R$2.000. 99802-8400 ou valdetemiranda.adv@ gmail.com

CONTADORA(O) para montarmos juntos um escritório de contabilidade, c/ s/exper. 99178-3081

PROFESSOR(A) FRANCÊS contrata-se c/exper. 61-992536184

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

COZINHEIRA EM GERAL / Arrumadeira . Ofereço-me 98416-9142

DIARISTA/ PASSADEIRA, Faxineira ofereço meus serviços c/ referências Tr. 98378-9926

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447



Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **AUXILIAR DE FARMÁCIA PCD**
- **MÉDICO(A) PEDIATRA NEUROLOGISTA**
- **SUPERVISOR(A) DE ENFERMAGEM - INTERNAÇÃO ONCOHEMATOLOGIA PEDIÁTRICA**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **09/06/2024.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



CLASSIFICADOS



1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobiliado c/ garagem. 99983-1953 c3149

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

104 NORTE 2 qtos, banh.social,varanda,lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

QD 202 Lt 05 Apto 2qtos sendo 1ste recém reformado compl em armários, último andar. Ótima localização. Atrás do Forum, c/ tudo perto, supermercados, farmácias, postos de gasolina Tr: (61) 98177-3327

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

QD 202 Lt 05 Apto 2qtos sendo 1ste recém reformado compl em armários, último andar. Ótima localização. Atrás do Forum, c/ tudo perto, supermercados, farmácias, postos de gasolina Tr: (61) 98177-3327

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

716 KIT 1ºand s/ cond. Desocupada 135Mil Tr: 61 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|SabackImóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

707 SCLRN 1º and Vazado 2wc 99m² vazio 595 mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos (3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVESTIDOR!! OPORTUNIDADE!!
300 SQSW 2qtos 97m² alugado por R$3.700,00 Tr. 99551-6997 c/8998

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL

3 QUARTOS

COMPRO CASA Na Asa Sul 3 quartos ou mais, preferência original. Pagamento á vista 99966-4845 c4806

1.3 GAMA

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 cs 5 qtos 4 vagas 350 m2 construídos lote 275 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats **98522-4444 cj27154**

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COND RK 03 qtos, 2 suítes, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 VICENTE PIRES

R 08 Vendo Casa 4qtos sendo 1ste 2 salões DCE coz ampla Lote comercial 823m² (frente do condomínio) Tr: (61) 98261-9798 c/20418

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Excelente loja c/ 105m2 , bem alugada, inquilino com muito tempo , bem reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SRTVS 701 Ed. Multiempres. sala dividida 33m² 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

1.5 LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

CRISTALINA-GO Faz 136ha toda formada dupla aptidão. Ót. preço 61 99966-4845 c4806

CRISTALINA-GO Faz 136ha toda formada dupla aptidão. Ót. preço 61 99966-4845 c4806

Secovi DF
Sindicato da Habitação

secovidf

Brasília-DF, 02 de junho de 2024

CIDADES SATÉLITES SÃO AS REGIÕES MAIS RENTÁVEIS PARA ALUGAR

Cidade Satélite do Gama - DF

O Boletim de Conjuntura Imobiliária do mês de maio/2024 com amostras referentes a abril divulgado pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (SECOVI/DF) apurou que as melhores rentabilidades (retorno sobre o investimento de aluguel) estão nas cidades satélites.

As três regiões que têm os melhores resultados em relação aos aluguéis são o Gama, Ceilândia e Sobradinho. No Gama a oferta de imóveis para locação não é muito grande mas a rentabilidade é alta, passando de 1% nas casas de 2 quartos e nos apartamentos de 4 quartos. Porém, a região do Plano Piloto se destaca com boas rentabilidades nos apartamentos compactos (1 quarto) com retornos que chegam a 0,64% na Asa Sul, por exemplo.

Para Rogério Oliveira, desde que o Banco Central iniciou a redução da Taxa SELIC, os investidores voltaram a considerar os imóveis como opções de investimento. "Temos escutado dos clientes que as aplicações financeiras já não estão tão atrativas como estiveram nos últimos anos". Rogério também ressalta que o retorno obtido com um investimento imobiliário é a soma da valorização do bem com a rentabilidade com o aluguel. "Em Brasília, se somarmos a valorização média do imóvel (índice SECOVI de 7,87% em 12 meses) com rentabilidades que variam entre 6% e 12% ao ano, temos retornos que superam qualquer aplicação financeira segura", afirma.

Já em relação aos preços de venda no mercado secundário (revenda), o Boletim SECOVI/DF mostra que comprar imóveis no Distrito Federal continua sendo um excelente investimento. Os imóveis valorizaram 7,87% nos últimos 12 meses, mais que o dobro da inflação no mesmo período. Ainda em relação ao mercado de revenda, a pesquisa mostrou que Águas Claras continua sendo o maior mercado do DF com mais de 5.800 apartamentos à venda.

A região de Águas Claras também é a maior quando se fala em lançamentos (mercado primário). Ao final do mês de abril havia mais de 2.600 unidades ofertadas pelas construtoras. Merece destaque também, os preços do mercado de lançamentos (primário) no Setor de Clubes Sul que passam de R$ 30.000/m2.

O vice-presidente de lançamentos imobiliários do SECOVI/DF, Rogerio Oliveira, afirma que o mercado de lançamentos começou o ano aquecido. "Acreditamos que esse foi o melhor início de ano desde 2021", concluiu.

Baixe o Boletim da Conjuntura Imobiária em www.secovidf.com.br/boletim

Você também pode usar o leitor de QR Code do seu smartphone e acessar diretamente o Boletim da Conjuntura

---



FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04



61 99463-2159



Sig Qd 02, lt 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb



@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propit. 99972-4404 c4664

QD 104 Aluga-se apto de 4qtos, 116m2, R$ 3.350,00 61-996455103

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SCS QD 05 Coml Amazonas 36m² priv. entrada princ 32240611 c120

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo wc frente vidro 3351-2929 cj454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

CRETA 22/22 Platinum 19Km, un.dono ágio ou quit R$130Mil Tr. somente Whats 98115-5275

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

3.1 HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NISSAN

KICKS 18/19 SV Plus Excte Estado B.Couro Autom, Biton ún.dona 63.000Km Só Bsb R$79.500. 99961-7575

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

F75/76 lataria na cor verde clara, pneus dianteiros novos, tanque de combustíve novo, bateria nova. 80% carro original Tr: 99235-4799

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

OPORTUNIDADE ÚNICA
PEDAL para guitarra POD GO line 6. Novo! Nunca utilizado R$ 500, Pagamento somente em dinheiro. Tr. Eduardo(61) 3248-0976

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

OUTROS ANIMAIS

CALOPSITA PERDIDA com nome Floquinho. Recompenso 98286-5900

CALOPSITA PERDIDA com nome Floquinho. Recompenso 98286-5900

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A 13.510.159/ 0001.06 convoca Sr. Iuri Rodrigues de Almeida CTPS: 9267 série: 00037 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 22/02/2024 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

PROPAGANDA E MARKETING

LOGOMARCA, FAÇO site, sev. Copywriting, redação public. 983339992

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vdo Hotel 12 qtos R$ 160 mil. Ou permuto Apto em Bsb 61 99582-0162.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON MACHO peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627